FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 21 DE MAIO DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15 598

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

As crianças sentam-se alegremente á mesa, na nova cantina hoje inaugurada no Bairro de Caselas, para tomar a primeira refeição. (Ler na 2.ª pág.)

Nota do dia

O SUPÉRFLUO E O INDISPENSAVEL

A falta de regulamentação, por mais de uma vez prometida, do decreto que instituiu o imposto sobre consumos supérfluos ou de luxo tem dado lugar a dúvidas, embaraços, abusos e injustiças a que é indispensavel pôr cobro, pelos prejuízos que acarretam à indústria nacional e ao próprio consumidor. E' o caso do imposto cobrado aos industriais de móveis e adornos domésticos por transacções que não são abrangidas pela lei, mas que a fiscalização teima em considerar matéria tributária. Estabelece o decreto que estão isentas de imposto mobílias completas que não atinjam o preço de dez contos e considera mobílias completas não só «as que, segundo o costume, tenham determinadas peças, como aquelas que, embora sem alguma ou algumas delas, preencham o mesmo fim». Pois não o entendem assim os Serviços de Prevenção e Fiscalização Tributária, que exigem dos industriais o pagamento do respectivo imposto pela venda de móveis que constituem na verdade um «conjunto», mas que, pelo facto de não incluírem todas as peças que costumam formar esses conjuntos, são considerados pelos fiscais da lei móveis desirmanados e, portanto, consumos supérfluos ou de luxo. Trata-se, evidentemente, de uma interpretação errónea, quando não abusiva, que afecta tanto o vendedor como o comprador e não estimula, de nenhum modo, a formação de novos agregados familiares, dadas as dificuldades materiais em que a maioria dos noivos se vê para constituir família. Mobilar modestamente uma casa não pode considerar-se, de nenhum modo, um consumo supérfluo ou de luxo, mas sim a satisfação de uma necessidade social, que convém facilitar em vez de dificultar. Não é difícil, portanto, concluir que só uma regulamentação adequada e equânime da lei, que se tem feito esperar, pode pôr termo a este estado de coisas, que não deve prolongar-se, para decoro do fisco e tranquilidade do contribuinte. Não se trata agora de saber se a lei é justa. Exige-se apenas que a sua interpretação não seja injusta.

Tropas governamentais ocuparam um dos pagodes de Da Nang depois de quatro horas de luta

DA NANG, 21 — (F. P. e R.) — Fuzileiros navais fiéis ao Governo apoderaram-se hoje de um dos pagodes ocupados pelos rebeldes nesta cidade transformada num campo de batalha, após quatro horas de violentos combates, devido aos quais foram mortos dois monges budistas.

Durante a luta foram vistos caças-bombardeiros «Skyraider» governamentais efectuando ataques a tiro de metralhadora perto do pagode de Tan Ninh Um monge ferido disse que os aviões atingiram várias vezes os defensores.

Os soldados e budistas dissidentes mantinham-se hoje de manhã em dois outros pagodes.

CONTINUAM A CHEGAR A DA NANG REFORÇOS GOVERNAMENTAIS

Outras centenas de soldados governamentais chegaram de avião a Da Nang durante a manhã, vindos de Saigão, para se juntarem á força anti-rebelde, que foi enviada no domingo ultimo.

Chegando em aviões civis de passageiros e em transportes militares, os novos reforços encontravam-se muito armados e prontos para entrar em combate.

Embora seja práticamente impossível contar o numero total de vítimas, foram confirmadas 20 mortos e 200 feridos desde que as lutas de rua se iniciaram no domingo passado.

No pagode, pintado com cores berrantes, os dois monges mortos jaziam cobertos com bandeiras budistas e cercados por um grupo de mulheres carpindo.

Num dos cantos do pátio, um soldado rebelde jazia num montão de escombros, com uma das mãos decepadas e a cara quase desfeita a tiro.

Um monge afirmou que várias pessoas feridas tinham sido conduzidas a hospitais.

A BASE AMERICANA FOI ALVO DE FOGO BUDISTA E GOVERNAMENTAL

Na grande base aérea americana desta cidade, os aviadores correram a procurar abrigo, esta manhã, quando as sereias de alarme soaram, depois de intenso fogo de metralhadora.

Dirigentes budistas ameaçaram ontem destruir a base a não ser que os fuzileiros navais americanos

(Continua na 10.ª página)

O anteprojecto da nova ponte ferroviária sobre o Douro considera a possibilidade de utilizar o cimbre da ponte da Arrábida

A propósito das notícias ultimamente divulgadas sobre a possível utilização do arco metálico que serviu de cimbre na execução da ponte da Arrábida, a C. P. pede-nos a publicação do seguinte:

«1. Têm sido publicados na Imprensa, principalmente na do Norte, alguns comentários sobre a aplicação, na construção de uma ponte ferroviária, do arco metálico que serviu de cimbre na execução da ponte da Arrábida.

Este arco encontra-se, no momento, depositado junto á ponte Maria Pia, do Porto, em local bem visível, o que naturalmente desperta a atenção de todos os que ali passam e permite as mais diversas conjecturas.

A C. P. entende, por isso, conveniente trazer a publico alguns esclarecimentos sobre o assunto.

2. Como já por várias vezes tem sido publicamente afirmado, a C. P. considera indispensável a duplicação da via unica actualmente instalada no percurso entre as estações de General Torres e Campanhã.

Pensa-se que só eliminando o «estrangulamento» da transposição do rio Douro, no Porto, poderá esta região usufruir de um serviço ferroviário como o exigem as circunstancias.

Enquanto aquela transposição estiver limitada á ponte Maria Pia

(Continua na página seguinte)

Rebentou uma bomba no Recife

RECIFE (Pernambuco), 21. — (F. P.). — Estoirou uma bomba no recinto do Parlamento do Estado de Pernambuco, numa altura em que não se encontrava gente no edifício, razão porque não há vítimas a lamentar, mas os danos materiais são bastante elevados.

Na noite de quinta para sexta-feira, repórteres de um jornal desta cidade receberam telefonemas anónimos, informando-os de que se produziria uma explosão na manhã seguinte. A Polícia e os agentes federais submeteram aqueles jornalistas a interrogatório muito cerrado, mas ainda não foi possível encontrar a pista dos terroristas.

VISADO PELA CENSURA

32 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

Tentativa para capturar a baleia branca nas águas do Reno

DUISBURG, 21 — (F. P.) — A baleia branca que completou ontem os seus sete dias na água doce continua a zombar, nas águas do Reno, dos pescadores que pretendem capturá-la. A conselho do especialista americano de cetáceos James Tiebor, vai ser tentada a última manobra para a capturar: procurar-se-á conduzi-la para um ponto em que fique encerrada entre a margem e uma divisória de madeira. O material para construir esta divisória já foi carregado em camião que segue as evoluções caprichosas da baleia branca, em férias nas águas do Reno.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Substituições em Washington

Os principais postos na Secretaria de Estado, em Washington, serão ocupados, a partir do Verão, por personalidades novas. Entre os altos funcionários substituidos figuram os subsecretários Ball (que abandona o seu cargo em fins de Agosto), Thomas Mann (em 1 de Junho), o adjunto do secretário de Estado, Alexis Johnson, que irá ocupar a embaixada americana no Japão, o administrador da Agência Internacional, David Bell, e o chefe do departamento de planificação politica, Walt Rostov. Este ocupa actualmente o cargo de conselheiro do presidente Johnson para os assuntos de segurança e politica externa, os quais estavam a cargo de George Mc Bundy, cuja passagem pela Casa Branca ficou assinalada por intervenções relevantes entre as quais a que teve na crise cubana.

Na roda dos colaboradores intimos do presidente também houve recentemente e haverá nos próximos meses substituições de vulto. Além de Bundy, quase todos os colaboradores de Kennedy deixaram a Casa Branca depois da eleição de Johnson e da sua posse em Janeiro de 1965. Junto dele continuam alguns sobreviventes da era Roosevelt-Truman, como Harriman e Acheson, os quais voltaram a ter na vida política americana papéis salientes, como Artur que é uma das figuras mais influentes da politica americana. O desaparecimento de Ball e Bundy terá repercussão nas relações dos Estados Unidos com os seus aliados da N. A. T. O., numa fase critica para a Aliança Atlântica.

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

FAMÍLIAS NUMEROSAS

E' de todos aqueles que de economia tratam que a maior riqueza de um país é a abundância de gente, havendo com que a sustentar. E mai vai aos povos quando eles perdem a vitalidade da expansão e desenvolvimento, tomando por benefício a exportação de braços. Daí o significado das famílias numerosas. Cinco delas foram ontem recebidas pelo sr. Presidente da República, enquadrada já a cerimónia no Dia da Mãe. A Obra das Mães pela Educação Nacional atribui-lhes os prémios «D. Gertrudes Rodrigues Thomaz», «Pinto de Magalhães», «D. Manuel Trindade Salgueiro», «Condessa de Rilvas» e «1.º Prémio do Distrito de Lisboa». O primeiro daqueles prémios foi concedido ao casal Félix Crisóstomo, agricultor, e Maria Julia dos Santos, que tem 13 filhos, todos vivos, do Casal de Além, freguesia de A-dos-Cunhados, Torres Vedras; o segundo, a José Pereira Junior, fogueteiro, e Maria Jacinta da Conceição, com 17 filhos, 11 dos quais vivos, do Casal das Lajes, freguesia e concelho de Loures; o terceiro a João Lopes Macieira, pescador, e Maria Maio Cruz, com 10 filhos, todos vivos, de A Ver-o-Mar, concelho da Póvoa de Varzim; o quarto, a Abel Raul da Silveira, sapateiro e Esmeralda Branco Pereira da Silveira, com 14 filhos, 11 dos quais vivos, da Rua dos Casadinhos, 14, Bairro da Boa Vista, freguesia de Benfica, Lisboa; e o quinto a Artur da Silva Loureiro, guarda da G. N. R., e Emília da Silva Martins, com 14 filhos, 12 dos quais vivos, da Calçada da Ajuda, 261-D, Lisboa. Ao usar da palavra, disse a sra. Condessa de Rilvas: Num mundo que se lança, em todas as classes, desenfreadamente sobre o prazer e faz disso a sua razão de ser e a finalidade do seu trabalho, parece-nos impossível que estas famílias, economicamente débeis, aceitem privações e sacrifícios por amor de seus filhos. Julgamo-las condenadas a uma vida completamente ingrata, mas afinal elas dão e recebem felicidade». O sr. Presidente da República acentuou que a Obra das Mães se revela «altamente meritória, verdadeiramente cristã, e bom é que haja ainda no Mundo quem tome ao seu cuidado os desprotegidos da sorte e os que não se importam com o aumento da família».

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, a sr.ª D. Maria do Carmo de Oliveira e Carmo, viuva do comandante Oliveira e Carmo, e os srs. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, vice-almirante Joaquim Pereira da Fonseca e comandante Rolando Quelhas de Lima.

ÁGUAS DO AVE

Na margem direita do rio Ave, na freguesia do Bairro, perto de Famalicão, vivem o sr. Augusto da Fonseca Maia e sua mulher, D. Maria Irene da Fonseca Maia. Com eles viviam três filhas Hoje só uma... Umas tábuas tinham sido postas sobre a corrente do rio para servirem de ponte. Era frágil e ontem Maria da Conceição, de 15 anos, e Rosa, de 6, caíram á água e a Maria de Lourdes, de 13, gritou por auxílio. Acorreram populares, vieram a mãe e o pai. Caíram nos braços, mas não mais voltaram a aparecer os corpos das duas irmãs e filhas...

O CAMIÃO E A CARROÇA

Perto de Anadia, um camião conduzido pelo sr. Armando Loureiro, morador em Lisboa, foi chocar com a traseira de uma carroça puxada por dois jumentos e guiada pelo senhor Adriano Lopes de Almeida que seguia sem luz e levando vários indivíduos. Resultado: sete pessoas feridas e um dos animais morto.

A construção da nova ponte no Porto está dependente do financiamento (120 mil contos)

(Continuação da página anterior)

e respectivos acessos, em via unica, escoando através dela comboios de passageiros de longo curso e suburbanos, em sobreposição com os comboios de mercadorias; todos em crescimento contínuo, haverá sempre dificuldade em assegurar um serviço satisfatório no que se refere a rapidez e pontualidade daqueles comboios.

3. Dentro desta ordem de ideias, a construção de uma nova ponte ferroviária, de via dupla, no Porto, bem como os respectivos acessos, é um objectivo a atingir-se o mais rápidamente possível.

A existência do cimbre da Ponte da Arrábida levou imediatamente a considerar-se a possibilidade de o utilizar, quer como cimbre de uma nova ponte ferroviária, quer mesmo como arco resistente desta mesma ponte.

A C. P. encomendou o anteprojecto da nova ponte ao prof. eng.º Edgard Cardoso, técnico que havia já projectado a Ponte da Arrábida que, se outras razões não houvesse, se encontrava, portanto, em excelentes condições para levar a cabo, com perfeito conhecimento de causa, a tarefa de que fora incumbido.

Executado este anteprojecto, em que o autor demonstrou a exequibilidade técnica da nova ponte ferroviária de via dupla, servindo como arco resistente o cimbre da ponte da Arrábida e bem assim as prováveis vantagens económicas da sua utilização, foi aquele anteprojecto submetido á consideração do Conselho Superior de Obras Publicas.

O Conselho pronunciou-se já, e sobre esse parecer incidiu despacho do sr. ministro das Comunicações.

Resultou daqui a necessidade de ligeiras alterações ao anteprojecto e respectivo caderno de encargos que, neste momento, estão a ser superiormente apreciadas.

Ao mesmo tempo está a proceder-se ao estudo dos acessos ferroviários á ponte, trabalho que em breve estará concluído. E iniciaram-se estudos geotécnicos a cargo do Laboratório Nacional de Engenharia Civil com a colaboração de uma empresa especializada.

Também já se realizou a vistoria do cimbre, por técnicos da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres e desta Companhia, tomou-se contacto com o seu proprietário, para se averiguar da possibilidade de o cimbre ser colobado, em idênticas condições financeiras, á disposição dos futuros concorrentes á execução da obra e que desejem, efectivamente, incorporá-lo na construção.

Tudo isto se tem feito de acordo com o despacho do sr. ministro das Comunicações, exarado sobre o parecer do Conselho Superior de Obras Publicas.

4. Entretanto, a C. P. tem procurado encontrar uma solução para o financiamento da obra cujo custo se admite vir a ser da ordem dos 120 000 contos (ponte e acessos), dado que este investimento, não obstante o seu elevado interesse, não foi considerado prioritário no Plano Intercalar de Fomento, pelo que não existem, nem se prevê virem a existir até 1967, possibilidades de reforçar os recursos financeiros a obter dentro dos esquemas habituais e com volume suficiente para adjudicar esta obra.

A situação, sob o ponto de vista financeiro, parece pois resumir-se na alternativa: ou se espera pelo início da execução do III Plano de Fomento (1968-1973) pressupondo que ela venha efectivamente a ser inscrita neste plano, e se disponha então dos necessários recursos financeiros; ou qualquer empreiteiro interessado na sua execução apresenta uma proposta com os pagamentos diferidos para o período daquele plano, hipótese que a C. P. estudaria e submeteria, se fosse caso disso, á aprovação superior.

5. Supõe-se que neste breve resumo da situação em que se encontra o problema da ponte de via dupla sobre o Douro, no Porto, se esclarecem suficientemente os interessados na sua resolução, entre os quais se encontra a C. P. e, compreensivelmente, todos os que utilizam os seus comboios na região do Norte».

Inaugurou-se hoje uma cantina escolar no Bairro de Caselas em comemoração do «Dia da Mãe»

Promovidas pela Obra das Mães e integradas no «Dia da Mãe», começaram hoje, no Bairro de Caselas, as cerimónias comemorativas, com a inauguração de uma cantina escolar em edifício e parque de recreio próprios.

Às 12 horas, cinquenta crianças de cada sexo tomaram, em duas salas, refeições em ambiente festivo. Uma sala destina-se ao sexo feminino e outra ao masculino. Depois da refeição, as crianças que frequentam a escola deram um recital que incluia também actos de variedades.

Num dos pilares de pedra dos portões da escola primária inaugurou-se um nicho de Nossa Senhora. Ao acto assistiram as senhoras dirigentes da Obra das Mães e todos os alunos e alunas da escola. O padre coadjutor de Belém benzeu o nicho e dirigiu ás crianças uma breve prédica.

Novo embaixador britânico em Lisboa

HELSÍNQUIA, 21 — (A. N. I.) — A Imprensa finlandesa afirma não se saber ainda quem será o embaixador inglês que virá para Helsínquia, a fim de substituir «Sir» Anthony Lamberth, transferido para a Embaixada do Reino Unido em Portugal.

«Sir» Anthony Lamberth tem sido embaixador na Finlândia desde 1963 e ignora-se ainda quando deixará Helsínquia, a caminho de Londres e Lisboa.

O subsecretário d. Obras Públicas

visitou hoje as barragens do Plano de Rega do Alentejo

ÉVORA, 21 — O sr. eng.º Rebelo Pinto, subsecretário de Estado das Obras Públicas, prosseguiu hoje a sua visita de trabalho aos empreendimentos incluídos na primeira fase do Plano de Rega do Alentejo, a qual principiou ontem nos aproveitamentos do Mira e do Roxo.

O subsecretário de Estado, que pernoitou em Évora, observou esta manhã as barragens do Divor e do Caia, sendo acompanhado pelo seu secretário, sr. dr. Faria de Aguiar, e pelos srs. eng.os Palma Carlos e Rui Sanches, respectivamente, director-geral dos Serviços Hidráulicos e director dos Aproveitamentos Hidráulicos.

Terminada a visita, em que também participaram algumas autoridades administrativas da província e diversos técnicos, o sr. eng.º Rebelo Pinto esteve em Elvas, almoçando na Pousada.

A bandeira de Portugal na Quinta Avenida

NOVA YORK, 21. — (L.). — A bandeira de Portugal começou a flutuar na Quinta Avenida de Nova York, supondo-se ser esta a primeira vez que tal acontece.

As cores nacionais foram içadas nas novas instalações da Casa de Portugal, nesta cidade, situada em pleno centro da importante artéria.

Dacron®

CONFECCIONADORES:
VIEIRA ARAÚJO
J. R. RODRIGUEZ
LANALGO
MAGNA
RIBUL
AJAX
IMAC

a camisa que vence as horas do dia e as estações do ano

65% Dacron® 35% algodão

É BEM ESTAR E RESISTÊNCIA

À VENDA NAS LOJAS DA ESPECIALIDADE.

DU PONT
REG. U.S. PAT. OFF.

® Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester

Ora, diga-nos...

— Gosta do seu nome?

● *Três portuenses respondem hoje ao nosso inquérito diário. Em primeiro lugar, o sr. Domingos Teixeira, empregado bancário, disse-nos:*

— Gosto. Por acaso até me agrada bastante. Lembra-me o domingo, unico dia em que verdadeiramente descanso.

— E é do que mais gosta?

— Sim, mas também gosto de Nelson. Mas não sei bem explicar-lhe porquê. Talvez porque a história do grande almirante inglês me tenha impressionado quando a li há muitos anos.

— Tem filhos?

— Tenho. Já sei o que quer saber. Pretende perguntar se puz a algum o nome Nelson. Não, não puz a nenhum esse nome porque deixei isso ao critério dos padrinhos, que nestas coisas têm sempre opiniões diferentes.

● *A seguir o sr. João Palha, funcionário publico respondeu:*

— Com certeteza. É o nome do meu avô e isso é o motivo principal do meu agrado. Mas há mais razões, como seja o facto de ser o nome de um santo muito popular e «divertido», Santo da minha inteira simpatia.

— E se não fosse João?

— Se não fosse João, gostava de chamar-se Antero, em homenagem a meu pai. Como vê, os meus gostos no género são simples e ligados a casos sentimentais.

● *A menina Marília Rosa, estudante no Instituto Britânico, disse-nos:*

— Os senhores sempre fazem cada pergunta.

— Mas é tão fácil.

— Sim, é fácil mas esquisita. Então vá lá, escreva. Gosto muito do meu nome. Porquê? Sinceramente, não sei. Gosto porque gosto. Talvez porque soa bem, porque é suave.

— E não tem predilecção por nenhum outro?

— Não. Aliás, se bem me lembro, foi coisa que nunca me passou pela cabeça. Nomes são nomes, o que interessa são as pessoas.

Encerramento das actividades culturais do ano escolar no Colégio Universitário Pio XII

Esta noite, ás 21 e 30, no Colégio Universitário Pio XII, efectua-se a festa de encerramento das actividades culturais do ano escolar, sob a presidência do ministro das Corporações, que fará uma conferência sobre «Providência Social».

Nesta sessão serão distribuidos os troféus dos diferentes campeonatos internos e interlares.

Para esta festa são convidadas representações dos lares masculinos e femininos da capital

FEIRAS e MERCADOS

Em Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 21 — Amanhã e depois efectua-se, nesta vilaa a tradicional feira franca de Maio com o programa dos anos anteriores, incluindo muitos divertimentos e um concurso pecuário.

Há comboios especiais e carreiras de camionetas.

Concerto público

A Banda de Musica do Grupo 2 de Escolas da Armada executa amanhã, ás 15 horas, no Jardim da Estrela, um concerto publico, sob a direcção do maestro 1.º tenente Marcos Romão dos Reis.

II

IMPERADOR

CABELEIREIRO DE HOMENS

Equipado com gabinetes individuais do mais alto conforto e servido por uma equipa de pessoal especializado, colocam este estabelecimento no melhor do seu género em toda a Europa.

Dispõe ainda de gabinetes para **Calista e Massagista** e também de uma sala para tratamentos e pintura de cabelos pelos processos mais modernos. Completam este conjunto uma luxuosa **Boutique** de artigos para homem e um estupendo **Bar** com serviço altamente requintado.

Rua Filipe Folque, n.º 2-C e 2-D. Tel. PPC 2 linhas: 49825 / 539349 (junto à Av. António A. Aguiar)

TEM 33 ANOS não foi baptizado nem chamado para a tropa

COIMBRA, 21

Um agente da P. S. P. deteve, por suspeita um individuo que levou para a esquadra. Ao ser identificado, o homem disse chamar-se Joaquim Ribeiro Monteiro. Acrescentou que tem 33 anos, ser solteiro, jornaleiro, natural de Vila Nova da Barca (Montemor-o-Velho), filho de Evaristo Monteiro e de Maria José Ribeiro, residente em Banhos Secos, Santa Clara. Disse mais que não fora baptizado nem registado, e, por isso, não fora chamado á vida militar.

Presente a mãe, para prestar esclarecimentos, disse que, na verdade, o filho não fora registado, ao contrário do que fora feito com os seus irmãos.

Organizado o respectivo processo foi este enviado, com o detido, ao delegado do procurador da Republica.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Frederico Henrique da Fonseca

Faleceu hoje o sr. Frederico Henrique da Fonseca de 77 anos, professor aposentado da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, casado com a sra. D. Caridad Monguillot da Fonseca, pai do sr. Frederico Rui Monguillot da Fonseca, casado com a sra. D. Maria Alice Lopes Monguillot da Fonseca, irmão da sr.ª D. Maria Amélia e dos srs. Guilherme Baptista e eng.º Artur Augusto da Fonseca, cunhado das sr.as D. Isaura e Maria Filomena Fonseca e tio da sr.ª dr.ª Maria Livone e do sr. eng.º Rui da Fonseca. O funeral realiza-se amanhã, áse 10 horas, da igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda.

D. Adelina da Conceição Rodrigues

Na sua residência, Rua Bartolomeu Dias, 95, r/c., esq., faleceu hoje a sr.ª D. Adelina da Conceição Rodrigues, de 85 anos, natural de Lisboa.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 e 30, da igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda.

D. Berta Faria Correia Barbosa

PORTO, 21.

Faleceu a sr.ª D. Berta Brandão Figueiredo Faria Correia Barsosa, esposa do sr. eng.º Paulo Barbosa, professor, jubilado, da Faculdade de Engenharia. Era mãe do sr.eng.º Paulo Brandão Figueiredo Faria Correia Barbosa e da sr.ª D. Maria Helena Figueiredo Vinagre e sogra do sr. arquitecto António Joaquim Borges Fernandes Vinagre, administrador do Banco Borges & Irmão

O funeral é amanhã, ás 15 horas, na igreja da Trindade.

SUFRAGIOS

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» promove amanhã uma romagem aos cemitérios do Alto de S. João e Prazeres, respectivamente, ás 12 e 13 horas, ás campas de sócios, entre eles, do dr. Bossa da Veiga, Luís Gonzaga Ribeiro e Fernando Baptista.

Viagem a Angola

No Paquete «Vera Cruz»

8 de Agosto a 5 de Setembro de 1966 (29 dias)

6 DIAS EM LUANDA

Coincidindo com a realização do IV Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e de Segurança Social

ESCALAS EM S. VICENTE, LOBITO, S. TOMÉ E LAS PALMAS

PREÇOS DESDE 5.950$00 POR PESSOA

Seguro colectivo de acidentes pessoais oferecido pela COMPANHIA DE SEGUROS «DOURO» e facilidades de pagamento sem agravamento de preços, em colaboração com o BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Organização da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180. Telefone 53 88 71

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá bailes com actractivos diversos, entre outros, nas seguintes agremiações, esta noite: Casa do Alentejo, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Clube Desportivo de Arroios, Sociedade da Matinha (de beneficência, com variedades) e Clube Desportivo de Sete Rios. Amanhã, á tarde: Casa do Algarve, Centro Español, Sociedade da Matinha (variedades), Grupo Dramático Lisbonense e Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul; á noite: Clube Estefânia e Sociedade de Alunos de Apolo.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uns óculos graduados; duas canetas de tinta permanente; um relógio de pulso para homem; um porta-moedas com dinheiro; o bilhete de identidade de Edgar Fernando Alves Vilela; o certificado de vacinação de E. H. Pereira; um termo de responsabilidade em nome de João Rogério; uma mala-saco com sapatos; um embrulho com roupa; uns óculos escuros; um capuz de lã; um funil de folha; uma chapa de velocípede com o n.º 15756; uma parte de antena de automóvel; uma luva; um porta-chaves e argolas com chaves.

PELOS HOSPITAIS

CALCETEIRO ATROPELADO — Um autocarro atropelou hoje, na Estrada da Luz, o calceteiro sr. José Jorge, de 58 anos, morador em Fanhões. A vítima, com uma perna fracturada e várias contusões, deu entrada na sala de observações do Hospital de São José.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Esta manhã, em Xabregas, a sr.ª D. Maria Irene Ferreira Viegas Louro, de 38 anos, funcionária publica, residente no Montijo, foi colhida por um automóvel e ficou muito contusa na cabeça. Conduzida ao Hospital de São José, recolheu á sala de observações.

DOENÇA SUBITA E FATAL — O sr. António Manuel Gerardo, de 70 anos, reformado da C. U. F., adoeceu subitamente na residência, Travessa da Oliveira a S. Lázaro, 2, 1.º. Conduzido ao Hospital de São José, chegou ali já morto, pelo que o corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Morreu o motorista da camioneta que se despenhou na ribeira da Azambuja

ÉVORA, 21 — Faleceu no Hospital da Misericórdia, vítima dos graves ferimentos recebidos, o sr. João Marques Mendes, de 29 anos, casado, residente em Castelo Branco, motorista da Companhia dos Algodões de Portugal, que, no dia 19, como noticiámos, foi embater nas guardas da ponte da ribeira da Azambuja, na estrada de S. Manços a Portel, despenhando-se na ribeira.

A montagem em Portugal do novo camião da marca «Henschel»

Entre as grandes firmas que em Portugal se dedicam á montagem e comércio de veículos pesados, a firma Império da Beira, Automóveis SARL, representante da marca «Hanomag», ocupa um lugar de relevo, baseado na sua sólida experiência e conhecimentos das condições do mercado português, em 18 anos de actividade constante na venda dessas viaturas cuja carga util é de 1500 a 4000 quilos.

Na sua linha de montagem, instalada na Quinta de Nova Sintra, em Setubal, já passaram perto de um milhar de unidades, desde o início da laboração, em meados de 1964, o que demonstra a crescente aceitação que têm recebido as camionetas Hanomag.

Presentemente, permitindo-lhe alargar a sua actividade a novos sectores de transportes em veículos de carga, aquela empresa foi nomeada representante da marca de camiões «Henschel», os quais já está a importar para montagem, com a incorporação de produtos nacionais, colocando-se desta forma em posição de abastecer o mercado com uma vasta gama de unidades. Os seus modelos vão desde 3500 a 38000 quilos dw.

Os dois nomes «Hanomag» e «Henschel» constituem notáveis exemplos da excelência da técnica e da qualidade alemãs. Dado que as duas marcas pertencem actualmente ao famoso grupo germanico da Rheinstahl, os representantes portugueses dos citados camiões e camionetas incentivados por tal facto e prevendo não ser difícil uma rápida expansão de vendas decidiram proceder muito em breve á ampliação das suas instalações fabris de Setubal, actualmente com uma área total de 15 000 metros quadrados e uma superfície de montagem de 23 000 metros quadrados. Esta ultima deve ser ampliada com mais cerca de 60 por cento.

Para comemorar o facto de o primeiro camião «Henschel» de 15 toneladas já equipado com a nova cabina basculante, a firma Império da Beira reuniu, num almoço de confraternização, todo o seu pessoal, agentes e colaboradores. Assistiram ainda várias personalidades, entre as quais os srs governador civil e presidente da Camara Municipal de Setubal.

Monserrate

o cigarro que distingue

uma nova marca de A TABAQUEIRA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

TEATRO VILLARET

A peça «Ás Raposas»

José de Castro, o jovem e talentoso actor do nosso teatro que já em «O Homem que Fazia Chover» deixou bem patente a sua arte interpretativa, tem na peça presentemente em cena no Teatro Villaret, «As Raposas», um dos momentos mais altos da sua carreira de excelente actor, interpretando um papel deveras difícil, como membro de uma família cruel e sem escrupulos, que, movida por uma louca e desmedida ambição de poder, a nada olha para atingir os seus fins. «As Raposas», vigoroso drama encenado por Rogério Paulo, está em cena todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, no moderno e confortável Teatro Villaret. São intépretes grandes nomes dos nossos palcos, como Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreiro, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e, em reaparição, Maria Lalande.

MONUMENTAL

Um espectáculo de humor

O publico continua a acorrer, em grande numero, ao Teatro Monumental, para ver e aplaudir a alegre e espirituosa comédia espanhola, original de Fernando Angel Lozano, e adaptada por Henrique Santana, «A cidade não é para mim», espectáculo em que o bom humor e o sentimento andam juntos, havendo em cada cena um motivo para rir ou para pensar. Ribeirinho, no protagonista, tem a seu lado um numeroso elenco de gente

(Continua na 6.ª página)

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R P.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

H O J E — DIA 21 — ÀS 21.15

RIGOLETTO

de **Verdi**

4.ª REPRESENTAÇÃO

com **Luís França, Carlos Jorge, Maria Cristina de Castro, Carlos Fonseca, Helena Cláudio, Maria Teresa de Almeida, João Veloso, Mário de Oliveira, Maria Luísa Viegas, João Pessanha, José Carlos Xavier e Elsa Maria Saque**

Direcção de **Jaime Silva (Filho)** Encenação de **Tomás Alcaide**

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Venda avulso de bilhetes para todas as récitas. A bilheteira abre todos os dias às 13.00 horas

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

Espectáculo para maiores de 12 anos

DIA 23 — 2.ª REPRESENTAÇÃO DA «LUCIA DE LAMMERMOOR», de Donizetti

NO RESTAURANTE E NO «WONDER BAR» DO

CASINO ESTORIL

EDITH GEORGES

E O SEU

«OH LA LA SHOW»

ELEGÂNCIA E CHARME PARISIENSES

LOS PAYADORES
VEDETAS DA TV ESPANHOLA

GIL ET MARC
DESTREZA E EQUILÍBRIO

NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO
NOME CONSAGRADO DO FADO

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00. **TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas.** Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

MAIORES DE 17 ANOS

TOUROS EM SANTARÉM

MANTÉM-SE A TRADIÇÃO
A CORRIDA INAUGURAL
DA FEIRA DO RIBATEJO
EM 5 DE JUNHO

Será o espectáculo tauromáquico de maior aparato de todo o País

8 CAVALEIROS — Os melhores de Portugal
8 TOUROS de 8 escolhidas ganadarias

2 GRUPOS DE FORCADOS
(Amadores de Santarém e de Évora)

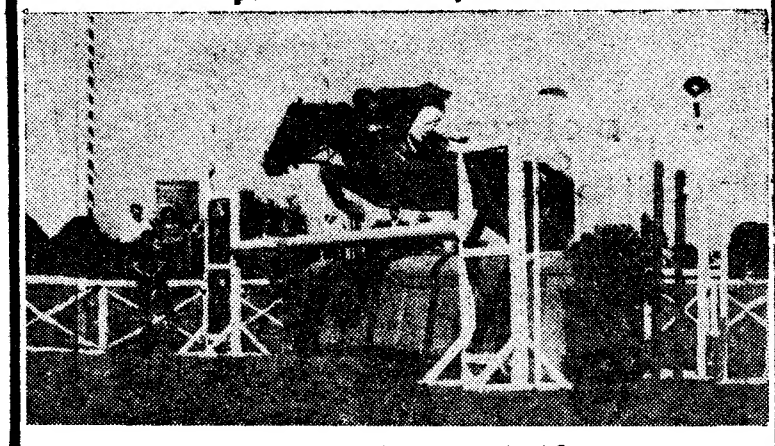
MAGNIFICENTE CORTEJO EVOCATIVO DE UMA TOURADA À ANTIGA PORTUGUESA

☆ ☆ ☆

Dignam-se assistir Sua Excelência o Senhor Presidente da República, membros do Governo e Embaixadores dos Países Representados na Feira

CONCURSO HÍPICO INTERNACIONAL

Hipódromo do Campo Grande



AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

Provas **«Juniores»** — **«Capitão José Beltrão»** (Caça) e «Ministério da Economia» **(6 barras)**

França — Espanha — Portugal

APOSTA MÚTUA

(MAIORES DE 6 ANOS)

Grandes artistas fazem do teatro o seu espectáculo!

T. 327493

TEATRO CAPITÓLIO

DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ 5.ª FEIRA

ÀS 21.45 H. (12 ANOS)

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

UMA FARSA DE **HENRIQUE SANTANA**

Triunfo da C.ª Teatro Alegre

com

HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO

Domingo, 6 tarde, ás 16 h.
Dias 27, 28 e 29 «O GATO»
Dia 6, estreia no Teatro Ginástico no Brasil

TEATRO I 555133

NO **MONUMENTAL**

VASCO MORGADO apresenta

Uma comédia de sensação para o público

VER, PENSAR e SORRIR...

original de Lozano adaptação de Henrique Santana

A CIDADE NÃO É PARA MIM

com **RIBEIRINHO**

á frente de uma nova companhia

MARIA JOSÉ
MARIANA VILAR
MANUELA MARIA
CATARINA AVELAR
GUIDA MARIA

ao lado de
CARLOS DUARTE
RUI MENDES
MORAIS E CASTRO
CARLOS CABRAL
VICENTE GALFO

e ainda o popular
EMÍLIO CORREIA

2.ª SEMANA

Todas as noites ás 21.45 horas
para maiores de 12 ANOS
Domingo, á tarde, ás 16 h.

TEATRO

VARIEDADES

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS
AMANHÃ: MATINÉE ÀS 16 H.

A REVISTA QUE TODOS QUEREM VER!

ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEM P'RA PAGAR)

com

FLORBELA ☆ VIANA ☆
COELHO ☆ LEÓNIA ☆
CALVÁRIO ☆ DULCE

FLORBELA QUEIRÓS

ADULTOS

10.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

HOJE ● TIVOLI ● 21.30 H.

ESPECTÁCULO DE BAILADO

Maestro: **DENIS STEVENS** / Direcção coreográfica: **WALTER GORE** / **ACCADEMIA MONTEVERDIANA** / **GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO** / **CORO GULBENKIAN** / **ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN** / Cravista: **HAROLD LESTER**

PROGRAMA

Il ballo delle ingrate ..... | **Monteverdi**
Il Combattimento di Tancredi e Clorinda .....

AMANHÃ ● CONVENTO DE MAFRA ● 17 H.

Recital de carrilhão por EPHREM DELMOTTE

Obras de **Leoncavallo, Fialho Caldeira, César Franck Mozart, Haendel, Wagner, Chopin,** etc.

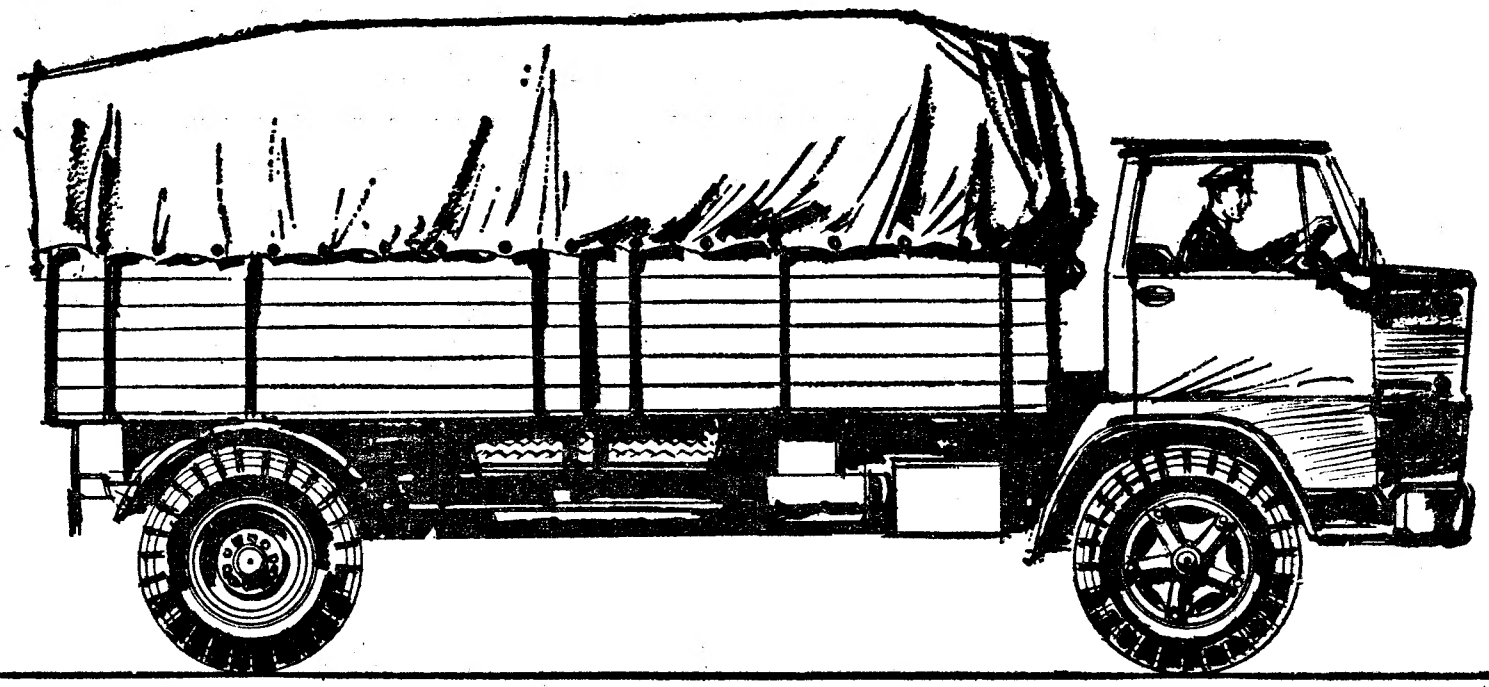
(Maiores de 6 anos)

a experiência comprova que o

SUPER JET CARGO

reduz os custos dos transportes

MABOR GENERAL



MAIOR QUILOMETRAGEM
NAS RODAS MOTORAS

MAIOR QUILOMETRAGEM
NAS RODAS DIANTEIRAS

TRAVAGENS MAIS RÁPIDAS
EM TODOS OS PAVIMENTOS

ROLAGEM MAIS SUAVE

O SEGREDO ESTÁ PRINCIPALMENTE na borracha *DURAGEN*

Os pneus ***SUPER JET CARGO***, para melhor tracção e maior quilometragem do que qualquer outro pneu do seu preço ou aproximado, colocam em contacto com o solo uma maior área de piso... porque a borracha ***DURAGEN**** aquece menos, proporciona maior aderência e sofre menor desgaste.
A carcaça de corda super-tênsil aumenta a robustez e duração deste forte pneu.

Certifique-se, por si próprio, do seu baixo custo por quilómetro.

LATINA

• DURAGEN é uma composição de polibutadieno e de borracha natural — exclusiva da General e da MABOR

MABOR GENERAL

O PNEU PORTUGUÊS COM MAIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

GINASTICA INFANTIL — VIGILANTES DA FLORESTA — CONCERTO PARA JOVENS — ALMAS EM SUPLÍCIO

— **Nos tempos que vão correndo, o meu «hobby» chama-se ginástica infantil. Já houve aí quem me agradecesse por ter chamado a atenção para uma rubrica afinal de tão grande importancia.**

Bom. Eu não quero fazer demagogia. A ginástica, e mais não sei quantos! Façam ginástica, irmãos, façam ginástica! Dá prazer, dá vigor, dá alegria! **Não. Não é por isso. É por causa da Fatinha cabelos compridos, sorriso que não falha nunca, como um bom isqueiro, e a fazer tudo benzinho e com alegria. É por causa do Raul, descontraído, quer lá saber se a camisola fica arrepanhada, se os calções ficam tortos, a Fatinha essa é que é toda cuidadosa a compor-se, a alisar-se, a sacudir poeiras invisíveis, mas ambos sorriem com a mesma pureza depois do** início da tesoura bailarina **(digam lá se não parece o título de um conto de Saroyan!) ou depois de andarem apanhar bocadinhos de céu. E o Prof. Hélder Matos: «To mem cuidado não agarrem o candeeiro»!**

Já tenho pena quando a sessão acaba. A Fatinha e o Raul não me dizem adeus porque a ginástica é negócio a valer, não entram lá essas mariquices.

Eu tenho pena é de mim. De mim que vou escutar, na lição de inglês, «I hope so», uma centena de vezes seguidas? Isso era o menos. O pior vem logo a seguir e chama-se «Os vigilantes da Floresta».

Pois não querem ver! Desconfio que os autores ameriacnos desta fantasia juvenil estavam de dieta quando inventaram o episódio de ontem, intitulado «O torneio de tiro». *É que não havia roubos, nem assassinos, nem mortos, nem ao menos uma perseguição.*

A história girava toda á volta de um velho muito velho — 105 anos, imaginem! — e uma dama já entradota que disputavam a posse da mesma espingarda, com o preço fixo de 25 dólares. Convém dizer que as espingardas se vendiam no «drug-store» juntamente com as sardinhas de conservas, os espinafres e os fósforos.

Convém dizer igualmente que tanto um, como o outro, utilizavam a espingarda para atirar aos pratos. Está certo. Muito moral. Muito edificante. E sempre é uma rica lição para os mais novos ver um centenário dar o seu tirinho...

Continuamos no novo mundo. Mas agora a musica é outra. No «concerto para jovens», agora em lugar de honra (assim é que é bonito!) vejam este moço de 16 anos a tocar violoncelo. (Bernstein: «Parece mais um jogador de futebol do que um violoncelista. Mas posso garantir-lhes que é delicado como uma flor e poderoso como um futebolista!») Vejam, também com 16 anos, esta moça coreana a tocar Chopin. Chama-se Jung Ja Kim. Isto, em coreano deve traduzir-se por «A linda borboleta romantica» ou «Flor das Mãos de Seda» ou coisa parecida.

O concerto acaba com uma peça didáctica de Britten dedicada á gente moça. Tratava-se de explicar a composição da orquestra. E por musica é muito mais fácil.

Ainda com os ianques. Filme da série «Almas em Suplício» (será piada para mim?). Este intitula-se «Aqueles que vão morrer».

Parece que o tema é um tema forte. Mas ponham um tema por mais forte que seja nas mãos de um hollywood produção de rotina, se querem ver o que lhe acontece... Fica logo com uns musculos tão mirradinhos que não se aguentam de pé.

A fita desenvolvia a tese de que o que custa não é morrer, mas sim esperar a morte. Se por acaso os homens obtiveram uma morte rápida, logo a seguir, como no «self-service», eles aceitá-lo-ão com um sorriso nos lábios E então quando há nevoeiro, a excitação é maior, as duvidas surgem. as dores de cabeça, os problemas de consciência, mas não é por nada. é só por causa do nevoeiro.

Um jogador de basebol será capaz de dizer depois de ver a fita:

— É. Comigo acontece a mesma coisa. Verdadeiro. Depois, quando começo a jogar, tudo se esquece...

Fácil. Em Hollywood, por muito graves que sejam os problemas, ora!, faz de conta que é tudo basebol... — M. C.

TV CONTACTO

— «Na minha opinião a «Agenda da Praça» só favorece os vendedores. Falo com conhecimento de causa. No sítio onde moro, ou seja, Linda-a-Velha, um vendedor de laranjas dizia para a compradora: «E vai com muita sorte! São menos dez tostões do que na «Agenda da Praça!». Ou então, se a «Agenda da Praça» indica preços mais baixos, o vendedor diz calmamente: «Então vá comprar á Agenda da Praça...»

A. M. — Linda-aVelha

«Ao indicarem os preços médios dos produtos para Lisboa e Porto, podem vir a ficar prejudicados os empregados nas pequenas cidades e nas vilas: os preços tendem a nivelar-se, enquanto os vencimentos são, em geral, inferiores aos existentes naquelas cidades».

NUNO M. — Lisboa

«...Pode ainda dizer-se que a «Agenda da Praça» põe os produtores da província de sobreaviso quanto ao lucro exorbitante do intermediário.

Eu pergunto:

1 — É possível, no nosso actual modo de vida, dispensar os intermediários?

2 — Podem os lavradores colocar os seus produtos nos grandes centros? Quer dizer: Estão eles organizados em cooperativas apropriadas?

3 — Vendo os preços altos que se praticam em Lisboa e Porto, a sua tendência será elevar os preços e nesse caso os intermediários podem:

a) abster-se de transaccionar.

b) elevar, por sua vez os preços dos produtos, em especial a fruta.

Abster-se de transaccionar é muito difícil, pois não vivem doutra coisa. Mas aumentar os preços, proporcionalmente, não é solução porque:

a) o poder de compra não é ilimitado.

b) caía-se num círculo vicioso: os lavradores aumentariam novamente a exigência, o intermediário aumentaria o preço e assim por diante.

Acontece que os produtores não ignoram que os intermediários são os grandes beneficiários e já não ignoravam isso antes da «Agenda da Praça». Vendem-lhes os seus artigos porque não encontram outra solução. Portanto, os grandes beneficiários da «Agenda da Praça» são os intermediários que se riem dela, quando indica preços baixos, e se aproveitam dela quando indica preços elevados.

Quero crer que a afixação dos preços na «Agenda» se faz tendo em conta um estudo da situação. Mas eu pergunto: será possível acompanhar, controlar e interpretar uma realidade de um dia para o outro, sujeita a tantos imponderáveis?»

JOÃO SERRADAS COELHO
— Lisboa

HOJE PODE VER...

● **Às 23 e 5: «Danger Man»**

«Danger Man», o homem do perigo, é o popularíssimo Patrick McGohan, com o seu jeito inconfundível de confundir, uma vez por todas, as mais famigeradas potências do Mal. Um mito moderno: o homem sózinho contra as organizações tentaculares que operam nos subterrâneos da cidade A descontracção acaba sempre por vencer.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R da Glória, 21—Tel. P. P. C. 36 98 97

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

nova, como Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Carlos Duarte, Ruy Mendes, Morais e Castro, Carlos Cabral, Vicente Golfo, e, ainda, o popular actor Emílio Correia. Hoje e todas as noites há espectáculos, para maiores de 17 anos, ás 21 e 45.

ODEON

Sarita Montiel triunfa em «A Dama de Beirute»

Em plena quinta semana de indiscutível êxito, continua na tela do Odeon a magnífica alta comédia do saudoso Ladislau Vajda, «A Dama de Beirute», que se pode classificar entre as mais apaixonantes e sinceras interpretações da bela Sarita Montiel.

Fotografado em «eastmancolor», este grandioso exclusivo da Doperfilme foca o mais ilícito dos comércios — o tráfico de clandestinas —, e a sua acção decorre na exótica e misteriosa cidade de Beirute. Giancarlo del Luca, Fernand Grovey e Magali Noel são os principais parceiros de Sara Montiel nesta história emotiva, que tem sugestionado e enternecido o publico cinéfilo de Lisboa.

«A Dama de Beirute», que a crítica distinguiu com os mais rasgados elogios, resulta, assim, num cartaz de aliciante interesse, e numa das mais agradveis surpresas cinematográficas deste final de temporada!

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«À procura do amor» no São Luiz e no Alvalade

Um argumento gracioso de Ruth Flippen possibilitou a Don Weiss a realização desta película sem problemas, refrigerante e bem doseada. A voz cálida de Connie Francis preenche os espaços mortos, passando do *yé-yé* aos ritmos mais temperados com um poder de adaptação pouco vulgar no género. A bela Yvette Mimieux, e ainda George Hamilton, Jack Carson e Paula Prentiss, entre outros, completam um elenco dinâmico.

Entrámos na programação de Verão. «À procura do amor» resolve da melhor maneira as hesitações das noites abafadas, propondo um sinal jovem e bem humorado como fecho desta época pouco feliz, em que alguns filmes de primeira categoria passaram meteóricamente por três ou quatro salas de Lisboa, derrotados na carreira pelos méritos mais superficiais de meia dúzia de superproduções á velha maneira.

Complementos agradáveis, com relevo para um desenho animado americano, de traço rápido e fábula simples. — *Visor 95*

VIDA MUSICAL

Recitais de órgão por Pierre Cochereau

Dentro da extrema variedade de feições que timbra os Festivais Gulbenkian de Música em geral e muito em especial o festival em curso, chegou o momento de entrar em cena o órgão da Sé, para dois recitais por Pierre Cochereau, organista titular de *Notre Dame* de Paris. A esta alta credencial, tinha por força de corresponder a execução do que iríamos ouvir, — um programa inteiramente dedicado a J. S. Bach, e o outro a François Couperin - o - Grande, (cronológicacamente um pouco anterior a Bach), e a alguns organistas-compositores, franceses também, do nosso século.

Não foi preciso mais do que a maneira de atacar e levar o Prelúdio do «Prelúdio e Fuga em si menor» de Bach e de tirar partido dos seus contrastes para reconhecer o vigoroso talento e a mestria de Pierre Cochereau. Na Fuga e nos quatros Corais que se seguiram nem tudo nos pareceu tão definitivo como escolha de timbres, nem tão claro como execução, mas culpamos os mistérios do órgão que na altura, possívelmente, o organista ainda não tinha tido tempo de desvendar completamente, e a ressonancia não só do templo mas também, em especial, do lugar que ocupámos nessa noite. Observámos melhor durante o intervalo a deformação e a amplificação dos ruídos causados pela romaria do público (especialmente numeroso para um certame destes), desejosos de ir contemplar de perto o «bicho», seus mil tubos e as complexidades da sua cônsola. Ainda na 1.ª parte do program, no Prelúdio e Fuga em ré menor, de registação sóbria mas não obscura, e já na 2.ª parte, no desenvolvido e perturbantemente belo Coral sobre o «Agnus Dei», Pierre Cochoreau dominou a situação; cumulou-nos de festiva grandiosidade e de impositiva força construtiva no Prelúdio e Fuga tripla em mi bemol maior. A registação resultou, servindo uma fantasia sempre renovada mas também sempre coerente. (A respeito da perfeição do *legato* próprio da técnica de órgão e do desembaraço de toda a espécie de manobra, que parece não conhecer escolhos, não valerá a pena insistir, — diga-se de uma só penada que ficámos todos abismados).

No seu segundo recital, Pierre Cochereau — ou François Couperin com os Fragmentos da «Messe des Paroisses», — transformaram o clima e o panorama. E estamos em crer que toda a possível aproximação dos timbres do órgão da Sé com os hoje inimitáveis timbres de que dispunha Fr. Couperin, foi conseguida. Tanta alegria, tanta alacridade resolvem em si as suas condições de vida, de expressão, de comunicabilidade, fazem esquecer o culto e os poderes temporais que quiseram servir (como a musica de J. S. Bach. afinal); mas sempre se enquadram e se articulam num determinado meio e numa determinada linguagem.

Na segunda parte do programa, a tecla em Louis Vierne pareceu rivalizar com Schubert e Chopin; Marcel Dupré consegue operar uma aliança entre o romantismo e a austeridade; Maurice Duruflé torna jubilatória a sua homenagem ao organista e compositor Alain, vítima da guerra em 1940. Mas destaca-se entre esta pleiade de organistas franceses Jean Langlais, com a contenção e a natural originalidade do seu «*chant de paix*».

Pierre Cochereau, como organista tradicional que é, educado nas mais severas disciplinas e dotado do cerebralismo próprio á sua arte, fecha sempre as suas actuações com uma improvisação sobre temas dados no próprio momento. Lança mão de todos os seus recursos de execução, muitos deles automatizados, está bem de ver, mas segue um pensamento de fulgurante lucidez que não podemos deixar de admirar, apesar de achar que estas improvisações são mais próprias do organista em exercício das suas funções ordinárias.

FRANCINE BENOIT

Concerto da Banda da G. N. R. no Teatro da Trindade

Para encerramento da série de concertos da Banda de Musica da G. N. R. dirigida pelo maestro tenente Silva Dionísio, haverá amanhã, ás 11 horas, no Teatro da Trindade, mais um concerto dominical. Fazem parte do programa as obras *Eurianthe* (Weber), *Pôr do Sol* (Francisco José Dias), *Danças Arménias* (Kachaturian) e *III Sinfonia* (Beethoven).

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
ADULTOS

POR MOTIVOS IMPERIOSOS
ÚLTIMOS DIAS
DE UM GRANDE ESPECTÁCULO POR UM ELENCO DE EXCEPCÇÃO
DOMINGO: «Matinée» ás 16 h.

2 SESSÕES
AS 21 E AS 23 HORAS
— 2 MES —
VIBRANTE DRAMA
com
EUNICE MUÑOZ
AS RAPOSAS
e por ordem de entrada em cena
MADALENA BRAGA ● JAIME SANTOS ● COSTA FERREIRA ● JOÃO PERRY ● LUIS DE CAMPOS ● JOSE DE CASTRO ● HENRIQUETA MAYA ● ROGERIO PAULO

E EM REAPARIÇÃO
MARIA LALANDE
Direcção de ROGERIO PAULO — Cenário de VITOR ANDRÉ
Figurinos de MIGUEL NEVES executados na Casa «A Candidinha»

O 2.º aniversário de «Porta Férrea»

programa radiofónico evocador de Coimbra

Celebra o seu segundo aniversário o sugestivo programa «Porta Férrea», presença evocadora e estimulante na rádio dos estudantes de Coimbra, antigos e actuais, com o seu fulgurante espírito, a sua personalidade inconfundível, os seus anseios, todos ligados pela vicejante saudade. Sob a direcção dos drs. António Correia e Geraldo Soares, esse magnífico programa, a nível invulgar intelectual e artístico, muito contribui para o prestígio de Coimbra, da sua velha Universidade e dos seus estudantes, muitos dos quais se elevam aos mais altos planos da vida portuguesa.

O programa de hoje, o do segundo aniversário de «Porta Férrea», é dedicado ás famosas e tradicionais Festas da «Queima das Fitas», as grandes festas dos estudantes de Portugal. É transmitido ás 22 horas, pela estação da Parede do Rádio Clube Português; e repete-se na quinta-feira, ás 15 e 30, através da estação emissora de Miramar.

A representação da peça de Torga

Fernanda Coimbra alcança, todas as noites, grande êxito, com a interpretação da velha beata «Capitolina», da peça «O Mar», de Miguel Torga.

O espectáculo, que tem encenação de Carlos Avilez e realização plástica de mestre Almada Negreiros, é interpretado por Mirita Casimiro, Fernanda Coimbra, Luísa Neto, Glicínia Quartin, Zita Duarte, Marília Costa, João Vasco, Serge Farkas, Santos Manuel, Manuel Cavaco, João Coimbra, Filipe La Féria, Rui Anjos e António Feio. A sonoplastia é de Fernando Pires, e a luminotécnica de Manuel Miranda e Domingos Lourenço.

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
(No Teatro Gil Vicente)
Hoje e todas as noites
MAR
Com
MIRITA CASIMIRO
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian
50% de Desconto aos estudantes
Maiores de 12 anos

AVENIDA HOJE ÀS 21.30
Tel. 320379 (12 anos)
«OS VELHOS»
com o grande elenco do TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Preços reduzidos

Visitaram Alverca

os componentes do Colégio de Defesa da Tailândia

Os componentes do Colégio de Defesa da Tailândia, que se deslocaram ao nosso País em viagem de estudo, estiveram esta manhã em Alverca, a visitar as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, onde foram recebidos pelo respectivo director, sr. brigadeiro Fernando de Oliveira, que, no final, lhes ofereceu um almoço.

Ao fim da tarde, apresentarão cumprimentos ao ministro da Defesa Nacional, no Departamento da Defesa, na Cova da Moura, sendo depois obsequiados com um jantar, num restaurante da capital, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros. Amanhã, visitam os arredores de Lisboa, partindo ao fim da tarde.

Novo embaixador da Alemanha Federal

O sr. Presidente da Republica recebe depois de amanhã, ás 11 horas, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, o novo embaixador da Alemanha Federal em Lisboa, sr. dr. Herbert Müller-Roschad, que lhe entregará as cartas que o acreditam junto do Governo português.

Visita a Portugal de «Miss 4.º Centenário do Rio de Janeiro»

Tal como já foi noticiado, vem a Portugal, para uma visita de alguns dias a jovem Solange Dutra Noguildi, que foi eleita «Miss 4.º Centenário do Rio de Janeiro».

A beldade brasileira chega hoje a Lisboa, de avião, e durante a sua permanência entre nós ficará hospedada no Hotel Estoril-Sol, a convite da empresa proprietária.

Movimento consular

Foi nomeado consul de Portugal em Sydney o sr. Deolindo Augusto da Encarnação.

O dr. Sigvard Eklund

foi recebido pelo ministro de Estado

O dr. Sigvard Eklund, director-geral da Agência Internacional de Energia Atómica, visitou durante a tarde de ontem o Laboratório de Rádioisótopos da Junta de Investigação do Ultramar, instalado no Hospital do Ultramar, onde foi recebido pelo eng.º Carlos Abecassis, presidente da Junta, e pelo prof. Fraga de Azevedo, director daquela unidade laboratorial. O ilustre visitante percorreu seguidamente as instalações do Instituto de Medicina Tropical, dirigindo-se mais tarde á sede da Junta de Energia Nuclear, para apresentar cumprimentos oficiais de despedida ao seu presidente, prof. eng.º Leite Pinto.

O dr. Sigvard Eklund deslocou-se hoje ao Palácio de S. Bento acompanhado pelo prof. eng.º Leite Pinto, sendo ali recebido pelo ministro de Estado dr. Mota Veiga. Está prevista para a noite uma visita ao Museu Nacional dos Coches, em Belém, com que se encerra o programa elaborado pela Junta de Energia Nuclear. O cientista sueco deixa o nosso país amanhã, seguindo de avião para a capital francesa.

Almoço

em honra da missão da Armada de Espanha

O Ministério da Marinha ofereceu hoje, no Hotel Estoril-Sol, um almoço aos oficiais componentes da missão espanhola, que se encontra no nosso País em curta viagem integrada num Curso de Informações da Armada de Espanha.

Presidiu o sr. almirante Lopes Alves, director do Instituto Superior Naval de Guerra, e participaram, além dos elementos da missão e do adido naval espanhol, os srs. almirante Joaquim Teixeira e comodoro Correia Guedes, comandante e 2.º comandante naval do Continente, e comandantes Jaime Lopes, chefe da 2.ª Divisão do Estado-Maior da Armada, e Turídio de Abreu, oficial do protocolo do mesmo Estado-Maior.

OS MELHORES ARTISTAS PORTUGUESES CONTEMPORÂNEOS ILUSTRAM AS MAIS BELAS HISTÓRIAS DE PORTUGAL

·LENDAS HERÓICAS
·LENDAS DOS NOMES DAS TERRAS
·LENDAS DOS MOUROS E MOURAS
·LENDAS RELIGIOSAS

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ENVIE-NOS, SEM COMPROMISSO, O CUPÃO ABAIXO:

Grátis À EDITORIAL UNIVERSUS, LDA.
Praça do Município, 287-3.º S/28-PORTO

PEÇO ENVIAR-ME INFORMAÇÕES SÔBRE AS LENDAS DE PORTUGAL

NOME .....

ENDEREÇO .....

Rogério Cardoso

(cuja vida constituiu um exemplo) vai ser evocado com a inauguração de um campo de férias

Cerca de 300 crianças pobres de Alcântara-Santo Amaro vão beneficiar, todos os anos, de um período de férias ao ar livre

Num mundo que se materializa cada vez mais, e que se revela pouco propício a manifestações de compreensão e de bondade, de auxílio ao próximo que carece de ajuda, aparecem ainda, de quando em vez, sinais positivos — espíritos abertos á tolerancia e ao entendimento humano, procurando suavizar dificuldades. Não faltam, felizmente, exemplos que os afirmam — e indicam — o verdadeiro caminho a seguir, se queremos conduzir os homens áquele estádio de concórdia indispensável á paz nas consciências e nos mais diferenciados campos de actividade dos nossos tempos.

Dos exemplos de dedicação pelos amigos e pelos desamparados da fortuna, de inteira e permanente dádiva ao mundo que os cercava, um deles vai agora ser evocado, numa consagração póstuma ao homem que, embora vivesse poucos anos, soube espalhar á sua volta, tanto quanto lhe foi possível, a simpatia de uma bondade que era exercida com recolhida modéstia, sem alardes que pudessem perturbar um acto que era simples, porque era ditado pelo coração.

Rogério Cardoso — assim se chamava esse homem que a morte cedo arrancou ao convívio dos seus — desde a infancia se havia revelado um espírito bondoso, e muitas das suas conversas giravam á volta da ideia de poder construir um dia, quando adulto, um asilo para velhinhos e outro para crianças sem país. O seu espírito insatisfeito, e ansioso de uma explicação para o que não compreendia, levava-o a interrogar os que o rodeavam, procurando que lhe dissessem porque motivo havia tanta gente infeliz e sem pão para sustento dos seus filhos.

Uma vida e uma obra

Mais tarde, ao frequentar o liceu, começou a revelar, em toda a plenitude, os seus extraordinários dotes de carácter, e em todos os professores e colegas só encontrou amigos dedicados. Quando no regresso a casa, encontrava na rua pobres ou crianças com fome ou mal vestidas, levava-os para o seu domicílio, para que fossem alimentados e, se possível, mais agasalhados. Estava bem certo que o seu desejo seria satisfeito, pois sua mãe, senhora de invulgares dotes de coração e de extrema bondade, a todos acolhia e ajudava.

ENG. ROGÉRIO CARDOSO

Essa tendência natural de Rogério Cardoso de auxílio ao próximo, essa dedicação excepcional pelo semelhante, havia de ser um dos traços dominantes do seu carácter,

(Continua na 11.ª página)

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

VAI SER RESTAURADO

O VELHO TEATRO TABORDA

(FUNDADO EM 1870)

NA COSTA DO CASTELO

Quem por ali passar, apenas vê uma fachada encardida, com portadas velhas e janelas de vidros partidos. Tem a altura de um piso e a erguer-se acima do telhado um antigo mastro, onde não flutuam bandeiras há já muitas décadas. Toda a gente da Costa do Castelo se lhe refere como a um «velho armazém, com uma bela quinta nas traseiras». E os moradores mais velhos recordam ainda o tempo em que o casarão tinha uma vida animada. Isso passava-se, entre 1916 e 1919, quando os n.os 65 a 75 da Rua da Costa do Castelo indicavam a sede da Sociedade dos Ferroviários do Norte e Leste. Nessa altura, havia reuniões todos os dias e, de vez em quando, festas ruidosas, com récitas e bailes animados.

Mas ninguém se recorda já do que foi, anteriormente, essa casa com aspecto de abandono. E é precisamente essa existência que vai fazer renascer-se por decisão acertada do Município de Lisboa — o antigo Teatro Taborda, um dos que têm maiores tradições entre os demais teatros de bairro da cidade, será restituído ao seu antigo esplendor e á sua característica traça que se enquadra perfeitamente nos pitorescos cenários da Mouraria.

Foi em 16 de Janeiro de 1870 que se fundou a Sociedade Taborda, graças á «carolice» de um grupo de admiradores do talentoso actor: Jesuíno Francisco Chaves, Augusto Freire, Gaspar Moreira, Francisco Homem, Augusto César Vieira da Silva e Eduardo Coral. Outros apoiaram a iniciativa, que entusiasmou boémios do teatro e apaixonados pelas artes. Nesse mesmo ano, entravam para a Sociedade, tendo já em vista récitas e espectáculos teatrais, Eduardo António da Costa, Júlio Xavier e João Gonçalves Portulez.

Era, porém, preciso que um homem de teres e haveres se decidisse a colaborar numa obra nscida sob bons auspícios. Impunha-se construir uma sede condigna com uma sala de espectáculos.

Foi então que João Augusto Vieira da Silva resolveu aderir á Sociedade em honra do actor Taborda e mandar edificar o teatro, a que se deu o nome da mesma sociedade.

Depois de começadas as obras, no local da Costa do Castelo e em sitio privilegiado quanto a vistas, prestou-se obsequiosamente a dirigir a construção e decoração do teatro o arquitecto Domingos Parente da Silva. Os trabalhos executaram-se rápidamente. Havia entusiasmo em todos e os amadores teatrais empenhados na obra não descansaram enquanto não viram acabado o teatrinho.

Por isso, o velho Teatro Taborda foi inaugurado ainda naquele ano de 1870, em 31 de Dezembro.

O espectáculo inaugural teve o seguinte programa: «Hino da Sociedade», oferecido pelo professor Augusto José de Carvalho; «A Sociedade aos seus convidados», poesia de José Inácio de Araújo, recitada por Jesuíno Chaves; «O Mundo e o Claustro», drama em 3 actos, original de Thomaz Lino da Assunção, desempenhado por Jesuíno Chaves, Portulez, Gaspar, Fernando Lima, Veríssimo Borges, J. Xavier, Francisco Homem G. Santos, Libânio Ferreira, António Silva, Maria do Carmo e Augusta; a comédia «A Gramática», interpretada por Portulez, Chaves, Gaspar, Veríssimo e Augusta; e, ainda a comédia «O Morgado», desempenhada por Chaves, Higino Paulino, F. Lima, Portulez, Gaspar e Maria do Carmo.

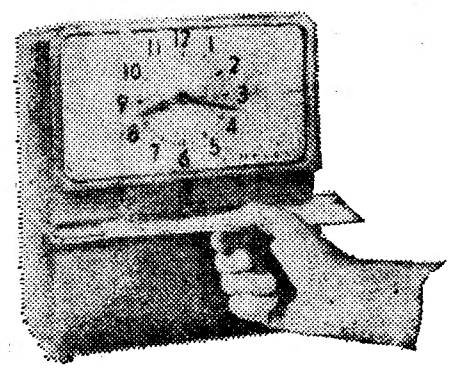
O espectáculo foi ensaiado por João Portulez e teve enorme êxito. Actores profissionais assistiram a ele e a sala encheu-se completamente, terminando já de madrugada.

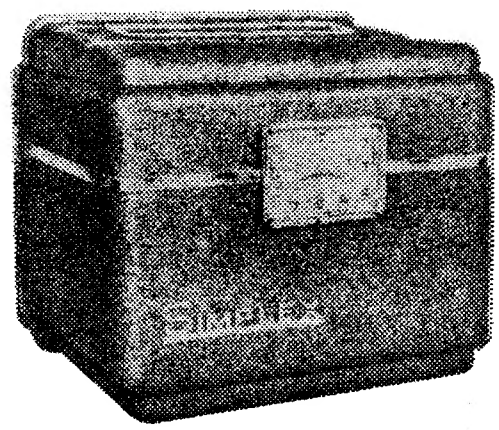
E, depois, durante muitos anos, o Teatro Taborda teve uma vida intensa, sendo representadas nele centenas de peças, quase todas interpretadas por amadores. Muitos destes tornaram-se grandes figuras da cena portuguesa. Na época, considerava-se o encantador teatrinho como uma autêntica escola de actores e o público de Lisboa acarinhava-o. Depois, em 1916, deixou de funcionar como teatro e passou a ser a sede da Sociedade dos Ferroviários. Mesmo durante este período, não perdeu completamente as suas características, pois a sala encheu-se muitas vezes com récitas de amadores.

Mas estavam contados os dias do Teatro Taborda. Passou, então, em 1920, a servir para diversos fins. Foi ali que funcionou o estúdio de várias estações de rádio, nomeadamente a Rádio Continental. A seguir, foi convertido em armazém de mobílias, aparelhos domésticos e, por fim, de quinquilharias e brinquedos.

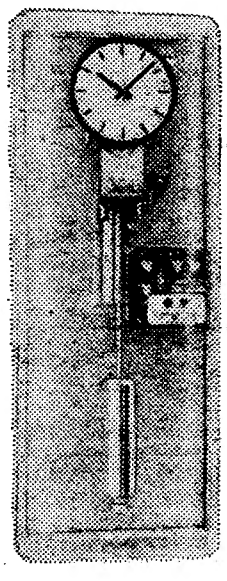
Além do edifício próprimente dito, tem valiosos terrenos anexos,

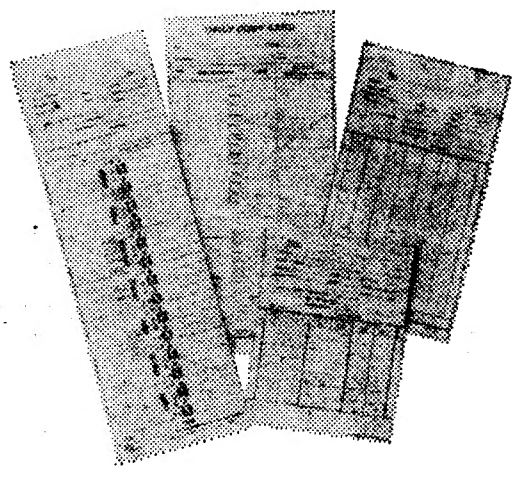
Simplex STR

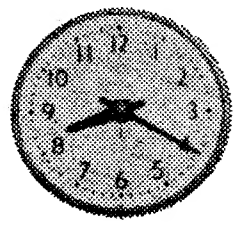


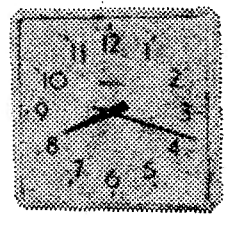


Desde 1888 especialisados em relógios de Ponto, Tarefas, Custos, Estações Horárias, Relógios-mãe e Relojoaria Industrial









Representantes Exclusivos
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇOES ARMANDO HALPERN, LDa.

Rua António Pedro, 8 Telf. 59095-LISBOA

UM GRANDE ACONTECIMENTO LITERÁRIO

No dia 21 de Maio, a partir das 18 horas
Na Feira do Livro

ALVES REDOL

autografará o seu novo romance

O MURO BRANCO

Uma edição de
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Apartado 8 — Mem Martins
Rua das Flores, 45 — LISBOA-2

D. COSTA & MONTEIRO, LDA.
CASA DAS BANDEIRAS
Registado

XXX ANIVERSÁRIO
1936/1966

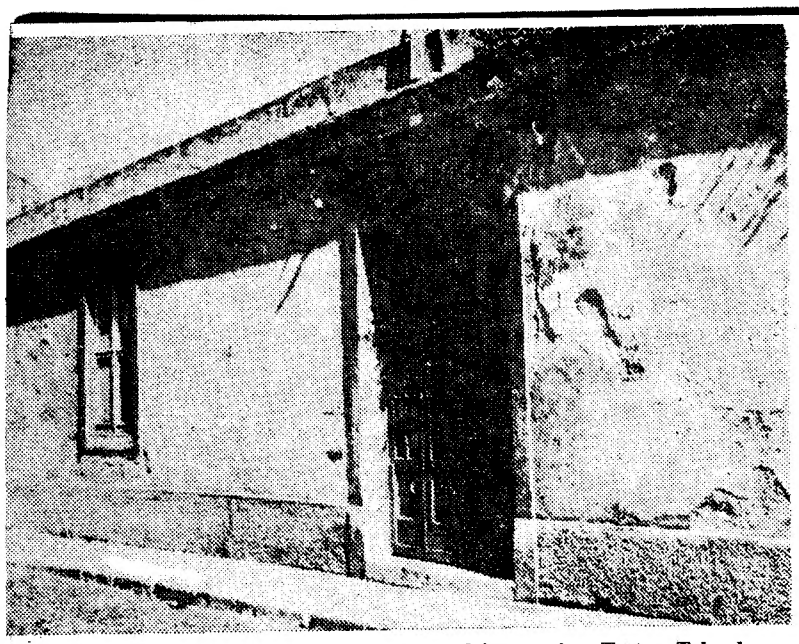
Cumprimentam todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos

R. dos Fanqueiros, 223 - 227

5 LIVROS PELO PREÇO DE 1

STAND 19

FEIRA DO LIVRO



A porta principal do velho edifício onde foi o antigo Teatro Taborda, esboroado pelo tempo e que o Município de Lisboa vai restituir á sua primitiva função e dignidade

A Casa dos Pescadores da Nazaré e os últimos naufrágios

Com pedido de publicação, recebemos da Casa dos Pescadores da Nazaré o seguinte comunicado, assinado pelo respectivo presidente, 1.º tenente Américo Camacho de Campos:

«Tendo-se desenrolado, no dia 15 de Maio, uma tragédia mais, de que foram vítimas:

Higino Vasco da Silva, de 43 anos que deixou viuva Rita dos Santos, de 35 anos e orfãs Maria Celeste e Ciniria Maria, respectivamente, de 14 e 9 anos; Daniel Vasco da Silva, de 37 anos, que deixou viuva Maria Emília Meca da Silva, de 29 anos e orfãs Maria Emília, Georgina Maria e Laura Maria, respectivamente de 10, 7 e 2 anos; Manuel Esgaio Cardoso, de 36 anos, que deixou viuva Maria Julia Serra Codinha, de 34 anos e orfãos João Manuel, de 16 anos e Julia Maria, de 7 anos; César Orlando Borda d'Água, de 30 anos, que deixou viuva Laura da Silva Grilo, de 25 anos e orfão Carlos Anjos, de 5 anos; Julio Barreira Codinha, de 23 anos, que deixou viuva Marília Anastácio Codinha, de 22 anos, e orfã Maria Isabel, de 2 anos; António Remígio Carvalho,de 22 anos, que deixou viuva Maria Bem Varina, de 22 anos e orfão António Manuel, de 7 meses; João Guincho Esgais, de 22 anos, que deixou viuva Ivone Cardoso, de 20 anos; José António Vasco Oliveira, de 16 anos de idade, solteiro, que era amparo da avó Maria José, de 69 anos, que o criou, e os pais Joaquim de Oliveira Maranhão e Joaquina Vasco, cujo unico ganho era o mar, vem a Casa dos Pescadores da Nazaré, por este meio, ao procurar interpretar os sentimentos das famílias dos sinistrados, agradecer o movimento de solidariedade demonstrado por muitos particulares e entidades e em especial ao sr. ministro da Marinha, ao sr. governador civil do distrito de Leiria, á Junta Central das Casas dos Pescadores, á boa população do vizinho porto de Peniche e á boa e caritativa gente de Espinheira da Serra do Bouro, que tão bem cuidou dos sobreviventes, não podendo deixar de lamentar a burocracia que fez demorar mais de vinte e quatro horas a vinda para Nazaré do corpo de José António Vasco de Oliveira, unico aparecido até hoje.

«Mais se informa que de modo algum este sinistro foi devido á falta do muito discutido porto de abrigo da Nazaré, mas o mesmo não se poderá dizer em relação ao desastre anterior, sofrido pela embarcação «Altar da Nazaré», em 21 de Dezembro de 1964, perdendo a vida três pescadores desta vila e em que mais outros tiveram a felicidade de sobreviver».

onde medram ameixoeiras, pereiras e couves. Dali se desfruta um dos mais belos panoramas da Mouraria, constituindo um amplo terraço.

E foi quando o seu proprietário, dado o pouco rendimento, se resolveu vender o edifício e terreno que o presidente do Município decidiu adquirir o velho teatro, de arquitectura novecentista, a fim de o restituir á sua primitiva e nobre missão. Comprou-o ontem e vai agora restaurá-lo convenientemente. O local é magnífico e o futuro teatro poderá ter uma função muito útil, levando teatro á população daquele bairro. Ao mesmo tempo, valoriza-se o património citadino. Os terrenos anexos ao edifício serão aproveitados para miradouro — um miradouro que ficará entre os melhores de Lisboa.

Mas, decididamente, o que mais interessa é fazer reviver o velho Teatro Taborda.

Mercês honoríficas

O sr. Ludgero de Freitas Martins, consul da Grécia na ilha da Madeira, foi agraciado pela rainha da Holanda com a Ordem de Orange Nassau.

JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE
EM PRATAS ARTISTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013 — LISBOA

CARLOS ARRUZA

Morreu Carlos Arruza

vítima de um brutal desastre de automóvel

CIDADE DO MÉXICO, 21 (A. N. I., F. P. e R.) — Morreu num desastre de automóvel, Carlos Arruza, antigo matador de toiros, que desde há tempos se dedicava ao rojoneio a cavalo. O desastre deu-se ontem á noite, na Estrada Nacional entre a Cidade do México e Toluca, capital do Estado do México.

O carro de Arruza chocou com um autocarro da passageiros, cerca de 20 quilómetros a norte da capital do país. Imediatamente transportado para um hospital da Cruz Vermelho desta cidade, Arruza, que contava 45 anos, veio a expirar algumas horas mais tarde, devido aos multiplos ferimentos sofridos.

Os médicos verificaram contusão profunda no torax, traumatismo cranio-encefálico e contusão retroauricular esquerda.

O cadáver está depositado na sede da Cruz Vermelha.

Carlos Arruza, de seu nome Carlos Camino Ruiz, filho de espanhois

(Continua na 10.ª página)

DÃO FELICIDADE

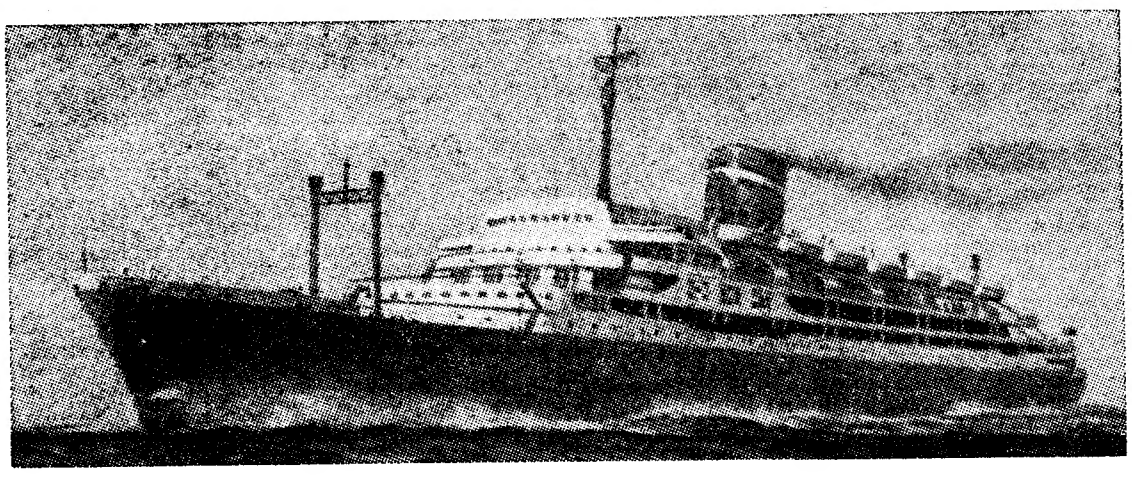
Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

CRUZEIRO À ESCANDINÁVIA

17 DE JULHO A 1 DE AGOSTO

HAMBURGO • OSLO
ESTOCOLMO • COPENHAGA
AMESTERDÃO



A BORDO DO **VERA CRUZ**

A FAVOR DO

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

ORGANIZAÇÃO DA

MUNDIAL TURISMO

PREÇOS (DESDE) TURÍSTICA 3.950$00
2.ª CLASSE 7.800$00
1.ª CLASSE 9.950$00

INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES

MUNDIAL TURISMO

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90 B • TELEFS. 54854 - 58963
LISBOA

VARANDA·DO
CHANCELER
RESTAURANTE
E
CERVEJARIA
EM ALFAMA
ABRE AMANHÃ

Monserrate

o cigarro que distingue

uma nova marca de **A TABAQUEIRA**

FEIRA DO LIVRO

Constitua a sua biblioteca beneficiando dos preços reduzidos
das 17 às 24 horas
AVENIDA DA LIBERDADE

A luta em Da Nang

(Continuação da 1.ª página)

interviessem contra as tropas governamentais.

Os rebeldes foram atacados por quatro «Skyraiders» do general Ky. Um deles atingiu também com duas bombas as instalações do novo Quartel General americano.

Não houve vítimas. Além disso, muitos projécteis de morteiro, disparados pelos rebeldes, foram cair na base militar.

A força aérea americana começou a retirar os seus aviões da base aérea depois de ter caído mais uma série de granadas dentro do perímetro da base, durante a tarde. As granadas caíram junto a um depósito de combustível.

Mais tarde, um informador militar americano declarou que havia 15 militares americanos feridos.

Os «Skyraiders» governamentais entraram em acção agora contra posições rebeldes do outro lado do rio Da Nang, atacando com foguetões, canhões e metralhadoras.

Em Saigão, altas fontes governamentais disseram que o Governo militar resolvera convocar uma sessão plenária de representantes de todas as religiões, partidos políticos e outras facções do país para explicar a actual crise política.

Cerca de 400 convites estão a ser preparados e esperava-se que a conferência se realizasse em Saigão no princípio da próxima semana — declararam as mesmas fontes.

GÁS LACRIMOGÉNEO CONTRA A MULTIDÃO

SAIGAO, 21 — (R.). — A polícia de choque lançou granadas de gás lacrimógeneo contra a multidão que se aglomerava junto á sede budista onde se encontram alguns bonzos a fazer a greve da fome em sinal de protesto contra o Governo militar.

Os bonzos e os budistas que estavam sentados na rua em frente da sede fugiram, no meio de ataques de tosse, para dentro do recinto do pagode ao mesmo tempo que a Polícia apertava o cerco.

Em seguida, a Polícia começou a retirar continuando no entanto a lançar granadas de gás.

Um dos chefes budistas que se encontrava dentro do pagode gritava por um megafone: «Não lutem contra nós, pois são nossos irmãos».

Antes da entrada da Polícia, alguns manifestantes atiraram pedras e garrafas contra os agentes que dirigiam o transito num cruzamento próximo do pagode. Os guardas fugiram, indo os manifestantes em sua perseguição.

Cerca de 20 minutos mais tarde chegaram camiões com Polícia de choque que avançaram para a multidão que não cessava de lhes atirar pedras. Foi nessa ocasião que se viram obrigados a utilizar granadas de gás.

A China já dispõe da bomba «H»

—supõe Teller

SAN FRANCISCO, 21 — (F. P.) — O dr. Edward Teller, que participou na descoberta da bomba de hidrogénio americana, afirmou que a China Popular dispõe provàvelmente de uma bomba termonuclear e de um foguetão capaz de a transportar a milhares de quilómetros de distancia.

Num discurso pronunciado em San Francisco, o dr. Teller declarou, ontem: «Não ficaria nada surpreendido se os chineses já possuíssem essas armas que lhes permitiriam exercer pressões sobre todos os países não dispondo de defesa nuclear».

APROXIMAÇÃO «PERSEVERANTE» EM RELAÇÃO A CHINA PRECONIZADA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — Num relatório dirigido ao Governo americano, a subcomissão da Câmara dos Representantes para o Extremo Oriente e o Pacífico, preconizou, hoje uma aproximação «perseverante» da China. O relatório afirma que este país está em vias de se tornar uma grande potência mundial e que o regime socialista se encontra aí sólidamente implantado. O mesmo documento preconiza também uma coordenação da atitude de todos os membros da N.A.T.O. em relação a Pequim.

MAO
TSÉ
TUNG

O IMPERADOR DAS FORMIGAS AZUIS

Através da biografia política de Mao, George Paloczi-Horvath reconstitui os últimos 40 anos da conturbada republica chinesa.
Edição ilustrada ● 60$00

O
NU

Sir Kenneth Clark historia o que tem sido a pintura do corpo humano através dos tempos.
298 ilustrações **hors-texte** numa edição **Pelicano** ● 50$00

editora ulisseia

Em CASTELO BRANCO o nosso agente distribuidor ANTÓNIO SÁ RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Os E. U. A. impotentes para resolver a crise

WASHINGTON, 24 — (F. P.) — O Governo americano acompanha atentamente a evolução dos acontecimentos no Vietnam do Sul, mas abstem-se de comentários. O presidente Johnson está permanentemente a par da crise em Da Nang, Hué e Saigão.

A despeito do mutismo do Governo, os círculos oficiais americanos mostram-se profundamente inquietos com a evolução dos acontecimentos e têm a impressão de que os Estados Unidos são impotentes para resolver a crise.

Com efeito, as opções de Washington parecem sériamente limitadas. Pensa-se nos círculos informados que os Estados Unidos têm só duas soluções; aguardar, sem intervir, o desenlace da crise, ou, pelo contrário, dessolidarizar-se publicamente do Governo do marechal Cao Ky.

Entretanto, a administração americana teria optado, de momento pelo menos, por uma política de expectativa, a fim de deixar a maior liberdade de manobra possível ao embaixador Cabot Lodge.

Aventa-se a hipótese de as forças americanas no Vietnam do Sul receberem muito em breve ordem para retirarem para os seus aquartelamentos, a fim de que a crise se resolva entre sul-vietnamianos. Pensar-se-ia, por outro lado, em evacuar as centenas de civis americanos de Da Nang e Hué.

Ameaça de greve de marítimos norte-americanos

NOVA YORK 21 — (A. N. I.) — Seis companhias de navegação enfrentam a ameaça de greve pelo Sindicato Nacional dos Marítimos (M. M. U.), por terem automatizado os seus cargueiros e pretenderem despedir alguns filiados no sindicato.

As companhias são proprietárias de 150 cargueiros, 10 dos quais automatizados, necessitando por isso apenas de 23 ou 24 marítimos — menos 10 do que é habitual.

A greve principia ao meio-dia de terça-feira, se até lá não se tiver chegado a acordo.

ENCONTRAM-SE PARALISADOS 450 NAVIOS NOS PORTOS INGLESES

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — Às primeiras horas de hoje, encontravam-se já paralisados nos portos ingleses 450 navios e mais de 12 300 marítimos haviam aderido á greve, iniciada há seis dias e a primeira que se regista na Marinha Mercante inglesa nos ultimos 55 anos.

Mais 59 brasileiros privados dos direitos políticos

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. I.) — O Governo brasileiro privou dos direitos políticos por 10 anos 59 pessoas, acusadas de pertencerem ao Partido Comunista.

O respectivo decreto, assinado ontem pelo presidente Castelo Branco, eleva para 558 o número de brasileiros privados dos direitos políticos pelo período de 10 anos, desde que as Forças Armadas destituiram o presidente João Goulart, em Abril de 1964.

Pegas aterrorizam uma aldeia atacando os habitantes

HUGGLESCOK (Inglaterra), 21. — (A. N. I.) — Alfredo Hitchcock ao realizar o seu filme de terror «Os pássaros» — em que estes atacam e matam seres humanos — certamente não pensou que tal pudesse acontecer na vida real.

Há dias que um bando de agressivas pegas aterroriza os habitantes da pequena aldeia de Hugglescok, no Leicestershire. Atacam á bicada, as crianças e os adolescentes, deixando-os a sangrar das mãos, da cabeça e da cara. As crianças já não saem de casa e os adultos armam-se de capacetes para se defenderem. «Sentinelas» colocadas em pontos estratégicos avisam com antecedência de qualquer ataque.

A professora Eunice Smith, que presenciou um ataque dos pássaros ás crianças que se encontravam no recreio da escola, afirmou que parecia «incrível» a forma como os animais se comportavam, iniciando longos mergulhos para depois caírem sobre os estudantes, espicaçando-os. A partir dai, e dado que as pegas começaram a interferir com as aulas ao ar livre, mandou colocar «sentinelas» armadas de longos paus, para o caso de novos ataques.

O reitor Kendall declarou, por seu lado, que se teme que um dos agressivos pássaros venha a cegar qualquer criança, enquanto os naturalistas não encontram qualquer razão que possa explicar tão insólita atitude por parte de animais habitualmente bem mais simpáticos do que agressivos.

Mais de 200 mortos

—provável balanço das vitimas do furacão «Irma» que assolou as Filipinas

MANILA, 21 — (R.) — O furacão «Irma», com todas as características de uma tempestade tropical, afasta-se hoje das Filipinas, deixando no seu rasto um numero de mortos que poderá exceder 200.

O total de mortos, ainda não oficial, inclui pessoas que perderam a vida em naufrágios, quando o furacão começou a atravessar, na noite de domingo, o centro das Filipinas.

Cerca de 100 pessoas são ainda dadas como desaparecidas, receando-se que tenham morrido, após o naufrágio do barco de passageiros «Cebu Pioneer», de 740 toneladas, perto de Cebu, na segunda-feira passada. Sómente 136 passageiros e tripulantes das 242 pessoas que se calculou seguirem a bordo tinham sido salvas até hoje. Por outro lado, foram salvas apenas três pessoas de cerca de 80 que seguiam a bordo de um barco a motor, que se anunciou ter-se voltado ao largo da Ilha dos Negros, perto da de Cebu, a cerca de 560 quilómetros a sueste de Manila

O furacão gera ainda ventos com uma velocidade de rajada de 80 quilómetros por hora no seu centro enquanto se afasta dirigindo-se para Okinawa.

O hábito da esposa ver televisão durante muito tempo pode levar ao divórcio

HAIFA, 21 — (R.) — Uma esposa israelita, com grande interesse pela televisão, poderá ver o seu casamento desfeito — a não ser que aceite a determinação de um tribunal para não ver durante demasiado tempo os programas da TV.

O marido, um trabalhador rural, intentou uma acção de divórcio no princípio deste mês com o fundamento de que a mulher ficara «enfeitiçada» com a TV e esquecera os seus deveres de dona de casa.

O tribunal religioso composto por três rabinos deu ao casal o prazo de trinta dias para restabelecerem a normalidade no lar. Se não o conseguirem dentro desse prazo, o aparelho de TV poderá ser vendido.

A mulher declarou, iradamente, ao tribunal: «Se o meu marido vender o aparelho, pedirei o divórcio».

A morte de Carlos Arruza

(Continuação da página central)

que da província de Santander emigraram para o México, começou, tendo onze anos, por chefiar ali, com seu irmão Manuel, que mais tarde havia de morrer também num desastre, uma quadrilha de meninos-toureiros, que em Espanha não foi autorizada a exibir-se pela menor idade.

Anos depois, sendo D. Bernardo da Costa empresário do Campo Pequeno, Carlos Arruza triunfa em Portugal. Em 1940 regressa ao México e recebe alternativa, dada por «Armillita», e sofre a sua primeira colhida grave, com perigo de vida e ausência das arenas até ao ano seguinte. Em 1944, encontrando-se de novo em Lisboa, recebe notícia da solução do conflito tauromáquico hispano-mexicano e apresenta-se em Madrid para iniciar a carreira triunfal que o havia de colocar ao lado de «Manolete», de quem foi leal companheiro e amigo. Em 1945 toureia Arruza mais de cem corridas em Espanha, e manteve-se no mesmo plano até depois da morte de «Manolete», mas acaba por regressar ao México e por tourear a cavalo, e se dedicar á criação de touros bravos, numa propriedade que depois vendeu a «Cantinflas».

Em Portugal toureou muito, uma vez em corrida da Imprensa, e aqui tinha muitos amigos e admiradores. Sempre que podia voltava a Portugal, pela ultima vez, há menos de um ano, para ver touradas e adquirir cavalos. Era sempre acompanhado por sua esposa, Maria del Carmen Vazquez, de Sevilha, e dos seus cinco filhos.

Pelos seus méritos como toureiro, e pelo seu carácter comunicativo, será muito sentida a morte de Carlos Arruza, e em Portugal particularmente.

Oitenta trabalhadores portugueses chegam hoje a Roma

ROMA, 21 — (A. N. I.) — Em dois autocarros, é esperado hoje á tarde em Roma um contingente de trabalhadores portugueses, de cerca de oitenta pessoas, que vem assistir ás comemorações do septuagésimo quinto aniversário da encíclica «Rerum Novarum» e participar nas duas assembleias de constituição do «Movimento mundial dos trabalhadores cristãos».

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 123/66

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que no próximo dia 30, pelas 10 horas, terá lugar no Pavilhão dos Desportos, uma hasta pública na qual será posto em praça o lote de terreno para construção n.º 946 situado na Avenida dos Estados Unidos da América.

O lote antes indicado faz parte da propriedade denominada Quinta do Vireilho situada em Lagares d'El-Rei à Azinhaga da Feiteira, freguesia de S. Jorge de Arroios, que veio à posse da Câmara por escritura de 30/4/46.

Em conformidade com o estabelecido no art.º 57.º do Decreto n.º 43.587 de 8/4/61 ficam por este meio notificados:

D. Maria Rita d'Almada e seu marido João d'Abreu Castello Branco, moradores que foram na Rua de São Mamede ao Caldas, 43 - 1.º;

D. Lourenço Vaz d'Almada e esposa D. Elena Luiza da Câmara Viterbo, moradores que foram na Quinta dos Lagares d'El-Rei;

José Maria Vaz d'Almada e esposa D. Maria Luiza Lavin Luz, moradores que foram na Rua das Praças, 17 - 1.º;

D. Maria José da Cunha Mendonça e Menezes e seu marido Luís Vaz d'Almada, moradores que foram na Rua Alexandre Herculano, 52 3.º,

Salvador Vaz d'Almada e esposa D. Mariana de Castilho dos Santos Silva, moradores que foram na Rua Rodrigo da Fonseca, 145 - 3.º;

D. Maria José d'Almeida Corrêa de Sá, residente na Rua de São Mamede ao Caldas, 43 - 1.º;

D. Maria Luiza de Oliveira Calheiros Van-Zeller, moradora que foi na Quinta da Musgueira ao Lumiar;

Pedro de Lancastre e esposa D. Maria Teresa Ferrão de Lancastre, moradores que foram na Rua da Cruz dos Poiais, 101;

Francisco de Lancastre e esposa D. Maria Josefina Viana de Lancastre, moradores que foram na Rua Miguel Crespo, 36;

Caetano de Lancastre;

D. Maria das Dores de Lancastre Ferreira Pinto e seu marido Alvaro Leite Pereira de Melo Ferreira Pinto, moradores que foram na Praça Mouzinho de Albuquerque, letras L. A.;

D. Maria Teresa d'Oliveira Calheiros Viana;

José Frederico Casal Ribeiro, morador que foi na Rua Tomás da Anunciação, 38;

D. Maria Adelaide de Oliveira Calheiros;

Sebastião de Lancastre e sua esposa D. Maria Angelina Sá Coutinho de Lancastre, moradores que foram na Quinta da Musgueira ao Lumiar;

D. Maria da Assunção de Oliveira Calheiros Romero;

Luís de Lancastre e esposa D. Isabel Maria Henriques de Lancastre, ou quem se julgar com o direito, que naquela hasta pública podem exercer, querendo, o direito de preferência que lhes confere o art.º 53.º do referido Decreto.

Paços do Concelho de Lisboa, 17 de Maio de 1966.

O Presidente
António Vitorino França Borges

Homenagem póstuma ao eng. Rogério Cardoso

(Continuação da página central)

pois ao revelar-se quando ainda criança, havia de se vincar mais fortemente durante a sua curta vida (faleceu com 41 anos de idade, em 17 de Outubro de 1953), levando-o a praticar o bem, a ser amigo, mas verdadeiramente amigo, de quantos o rodeavam ou com ele conviviam

Quando, posteriormente ao curso do Liceu Pedro Nunes, entrou no Instituto Superior Técnico, onde se licenciou em Engenharia, prosseguiu na mesma cruzada de fé e amizade pelo próximo, revelando-se um ser humano de raras virtudes. Vivia os problemas dos amigos mais do que os próprios, e por inúmeras vezes isso demonstrou com a modéstia que o caracterizava e era um dos traços mais vivos da sua forte personalidade.

Mais tarde, na sua vida de trabalho profissional, continuou a proceder para com todos os seus colaboradores, independentemente do seu grau hierárquico, como o fazia em relação aos companheiros de estudo. A todos falava com simplicidade, e tinha sempre uma palavra encorajadora, uma nota de estima que os prendia. Trouxe para a vida profissional a mesma forma de convívio, a mesma forma de comunicabilidade humana, honesta e justa, que eram apanágio do seu carácter.

Estas qualidades de excepção, aliadas a um temperamento irrequieto, ansioso de produzir e realizar, conduziram-no a tomar iniciativas no campo industrial e comercial que seriam as bases e o começo de uma organização em desenvolvimento, que os continuadores fazem o possível por manter e ampliar. A sua obra foi grande, teve largueza e revela hoje, passados doze anos sobre o seu desaparecimento, como estavam correctas as suas previsões.

Preocupação social

A faceta humana estava, no entanto, sempre na linha das primeiras preocupações de Rogério Cardoso, pois era seu permanente desejo o desenvolvimento das suas organizações para, tornando-as rentáveis e económicamente sólidas, proporcionar condições de vida aos seus colaboradores, por forma que lhes permitissem, bem como ás suas famílias, viver bem, com conforto e sem problemas imediatos. Sabia estimulá-los e tudo conseguia sem azedume, uma palavra dura, um gesto brusco.

Quando algum dos numerosos colaboradores lhe expunha os seus problemas, as suas dificuldades, sempre os ouvia com atenção, e uma vezes com palavras e quase sempre com auxílio material, conforme os casos, tudo resolvia ou procurava resolver. O pesar, o desgosto que de todos os amigos, dos colaboradores (que, afinal, eram também os seus amigos) se apoderou quando da sua morte, mostra bem quantas saudades deixou em todos quantos havia tocado com a sua amizade, a extraordinária pessoa, o homem de eleição, que foi Rogério Cardoso.

Um acto de coragem

Embora seja quase impossível, numa breve resenha jornalística, revelar todos os dotes de carácter, a alma de eleição, do saudoso eng.º Rogério Cardoso, recorda-se, a título informativo, e num testemunho bastante significativo do seu invulgar temperamento humano, o facto de, aquando da tragédia de Gibalta, em 1953, ter sido um dos primeiros a acorrer ao local do desastre e a socorrer as vítimas. Por uma daquelas coincidências que deixam marca indelével na vida de qualquer indivíduo, Rogério Cardoso fazia-se transportar, nessa altura, no seu automóvel, acompanhado da esposa, de Lisboa em direcção ao Estoril.

Apercebendo-se do desastre, logo acudiu, sem detença, aos feridos. Apesar dos perigos da descida e das derrocadas, que se davam a cada passo, da chuva e do vento, Rogério Cardoso entregou-se, de forma devotada ao auxílio das vítimas. Indiferente ao cansaço e á sua própria doença, que já então o atormentava, tudo fez durante horas de trabalho ininterrupto, numa expressão simples e anónima perante os que o rodeavam, a fim de socorrer os infelizes. A sua actividade abnegada, de integral sacrifício, não passou, todavia, despercebida, e quando o interrogaram e puseram em relevo o seu inestimável labor, apenas exclamou: «Não fiz mais do que o meu dever!». Com esse acto de abnegação agravou, no entanto, irremediàvelmente, o seu estado de saúde, e pouco tempo depois veio a falecer.

A homenagem

Tendo em atenção os desejos do saudoso extinto, sempre preocupado no auxílio das crianças pobres, muito em especial as da freguesia onde nasceu e viveu (Alcântara-Santo Amaro), procurando a todas proporcionar os benefícios de uma vida saudável de ar livre, boa alimentação e hábitos de higiene, a família Cardoso teve a louvável iniciativa de mandar construir um campo de férias no sítio de Janas, zona idílica próxima de Azenhas do Mar, concelho de Sintra, numa sentida homenagem que ligasse para a posteridade — e constituísse exemplo edificante de uma vida e de uma obra — o nome de Rogério Cardoso.

Começados os primeiros trabalhos de construção desse campo, no ano transacto, eles chegaram agora a feliz termo, de modo a que as modelares instalações possam ser solenemente inauguradas amanhã. O campo de férias «Rogério Cardoso» visa, designadamente, instalar, durante os meses de Junho a Outubro, grupos de quarenta crianças pobres da citada freguesia de Alcântara-Santo Amaro, em turnos de quinze dias cada, podendo assim admitir, numa temporada, cerca de trezentos pequenos colonos.

Esta obra foi confiada á administração da Fábrica da Igreja de Alcântara, e nela a família Cardoso investiu mais de um milhar de contos, na compra do terreno e na construção. Verificaram-se também, para o mesmo efeito, algumas pequenas dádivas de dinheiro e o subsídio de 220 contos da Fundação Calouste Gulbenkian. Esquemàticamente, o campo de férias consta de capela, dormitórios, cozinha e amplo refeitório, sala de convívio e dependências higiénicas. Anexo ao pavilhão, existe um grande parque de recreio.

O acto inaugural, que se efectua ás 10 e 30 de amanhã, começará com a benção das instalações e da capela, pelo arcebispo de Mitilene, após o que haverá a visita ao pavilhão e o descerramento de uma lápida evocativa do patrono daquela obra. Segue-se uma breve sessão solene, durante a qual usam da palavra diversos oradores, e um almoço de confraternização. Da parte da tarde, um grupo infantil, que já no ano passado beneficiou das instalações, embora provisórias, do campo de férias, exibir-se-á num interessante acto de variedades.

ALVES REDOL na Feira do Livro

A iniciar a série de actividades culturais previstas durante o presente certame instalado na Avenida da Liberdade, haverá esta tarde no Pavilhão do Grémio, uma sessão de autógrafos pelo escritor Alves Redol.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

1230 .... 1 250 000$00
6923 .... 100 000$00
25601 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

1229 .... 2 850$00
1231 .... 2 850$00

PRÉMIOS DE 10 000$00

5303 5777 25322 34764 35075

PRÉMIOS DE 5 000$00

1304 16056 21917 36521 47377 48828 49330

PRÉMIOS DE 2 000$00

1172 3550 4044 9356 9603 13027 13372 13556 13656 17604 18097 18166 18781 18877; 19007 19781 20552 21385 22939 23014 24906 26136 27214 27900 30684 33139 34602 35146 35516 39186 39714 41235 42734 43233 43974 44644 44728 46173 47089 48934 50164 50231 51227 51423 51599 52837 53859 54328 54866 54873

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

1201 a 1300; 6901 a 7000 e 25602 a 25700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Em virtude de terem acumulado o prémio de «terminação», são premiados com 1 100$00, no bilhete de cada série, os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 940 e, com 1 000$00, os terminados em 372, 467 ou 989. Os numeros cujos dois algarismos finais sejam 19 ou 58 têm direito ao prémio de 500$00. Finalmente, o prémio de «terminação» — 100$00, no bilhete de cada série —, contempla todos os restantes numeros cujos ultimo algarismo seja 0.

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

BARCO DE RECREIO

Vende-se em estado novo ou «gris-crast» descapotável equipado com um motor Cryslers, modelo único existente em Portugal, podendo rebocar 4 esquiadores. Informa e mostra na doca de Belém (Associação Naval).

Amanhã domingo das 11 às 12 horas o barco fará demonstrações de velocidade defronte da referida doca.

Trata:

JOSÉ PESO

Telefones 51179 ou 213828

CASA CONDEIXA

NA LOTARIA DE ONTEM VENDEU O 2.º PRÉMIO

6923 — 200 CONTOS

(NAS DUAS SÉRIES)
BILHETE CERTO, ASSIM COMO TODA A DEZENA
6921 A 6930

PARA A GRANDE LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO

1.º PRÉMIO 10 MIL CONTOS

BILHETES A	2.000$00
VIGÉSIMOS A	100$00
CAUTELAS A	25$00

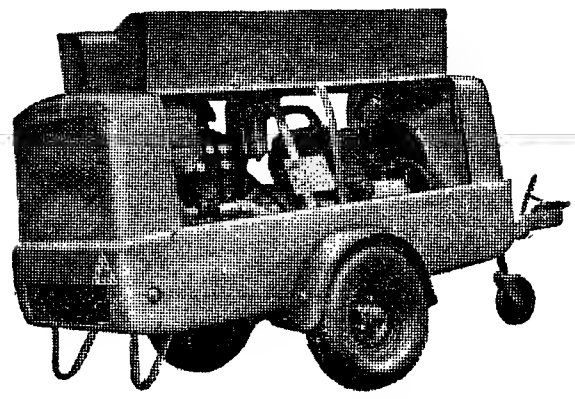
SE NÃO QUER TER RAZÃO DE QUEIXA JOGUE NA

CASA CONDEIXA

RUA ARCO DO BANDEIRA, 217 (PRÓXIMO AO ROSSIO)

COMPRESSORES

BROOMWADE



ENTREGAS IMEDIATAS
E
ALUGUER

GUEDES & ALMEIDA, LDA.

RUA AUREA, 181 - 2.º
Tel. 32 78 45
LISBOA - 2

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 50$00 a 157$ — Redução p/ casal
A 20 kms. de Coimbra, grande mata contígua
Pedir informações PENACOVA — Telf. 039.47137

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

25 601 100 CONTOS

(NÚMERO CERTO)
VENDIDO PELOS

TRAVASSOS

ROSSIO, 42 — RUA DA PALMA, 43 — LISBOA, 2

ENGENHEIROS

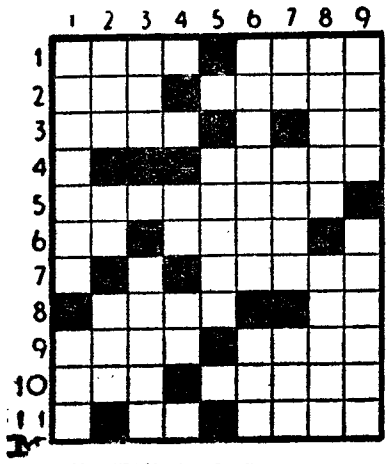
GRANDE EMPRESA PRETENDE ADMITIR ENGENHEIROS MECÂNICOS PARA LUGARES DE RESPONSABILIDADE EM FUNÇÕES TÉCNICO-COMERCIAIS. É CONDIÇÃO FUNDAMENTAL POSSUIR EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO SECTOR COMERCIAL.

ENVIAR RESPOSTA DETALHADA A ESTE JORNAL AO N.º 69

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4109



HORIZONTAIS: 1 — Prefixo que designa «oito». Faz subir de preço (em leilão). 2 — Vá pelo ar. Ofertaram. 3 — Descampado. Nota de música. 4 — Mau cheiro. 5 — Tocar harpa. 6 — Gemido Rezai 7 — Antigo reino saxão, que tinha Londres por capital. 8 — Aquele que. Utensílio de padejar. 9 — Fama Correlacionado. 10 — Possui. Obstáculo. 11 — Preposição e artigo Patrões.

VERTICAIS: 1 — Gado ovelhum. Prende 2 — Colorido. Nesse lugar O qual. 3 — Há Grupo. 4 — Poeira. Eia! (ant.). 5 — Ofendem. 6 — Desavenças. Margem. 7 — Frequentar. Entregais. Finalidade 8 — Veemência Heróico. 9 — Estimar. Análises

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4108

HORIZONTAIS: — Adi. CARRO 2 — Má Aros. 3 — Inoves. Sr. 4 — Movas QUE 5 — En. Ruas. 6 — Dança. 7 — Assacada. 8 — Tiara. 9 — CANTA Dor. 10 — Eu. Corno. 11 — Ramas SEU.

VERTICAIS: 1 — Animada. Cor. 2 — DONO. Asca. 3 — Ovéns. Nem. 4 — AVANÇA Tua. 5 — Crês. Acta 6 — Aos Aí. 7 — Rs Quedados. 8 — Sua. Arame 9 — Ocresa. Arou.

(**Provérbio:** CARRO QUE CANTA, SEU DONO AVANÇA)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7954

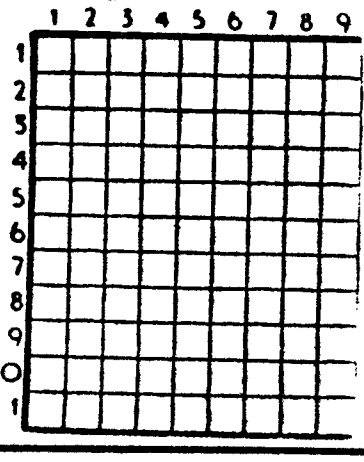
HORIZONTAIS: — Classe de tropa Vazias. 2 — Ligam. Freguesia do concelho do Cartaxo 3 — Rua larga com árvores 4 — Ligue Estava. 5 — Régulo. Acreditas 6 — Viração. Símbolo químico do rádo. 7 — Aparelhos de bestas. 8 — Atmosfera Pronome pessoal. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 9 — Ala. Carta de jogar. 10 — Prefixo de negação. Irmão do pai. Sufixo que designa estado. 11 — Vila e concelho do distrito de Évora. Imposto de transmissão

VERTICAIS: 1 — O mais. Emprega Semelhante. 2 — Poeta e gramático grego, nascido em Creta, autor de epigramas e de poemas místicos. 3 — Parte do Indostão. na costa do Decao, banhada pelo golfo ou mar de Omana. 4 — Gosta muito de. Corda com que se conduzem as bestas. 5 — Mulo. Artigo definido (ant.) 6 — Olá. Homens assoldados para serviço doméstico 7 — Qualquer numero de folhas de papel cortadas e cosidas. 8 — Afie. Sucos. 9 — Apelido. Pegadeira. Apelido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7953

HORIZONTAIS: 1 — Adem. Cota. 2 — Amarela. 3 — Ar. Gá 4 — Ou. Ada. Cá. 5 — Trotariam 6 — Ira. Aló. 7 — Na. AAA. Or. 8 — Tropa 9 — Ria. Imo. 10 — Piam. Tola. 11 — Seca. És.

VERTICAIS: 1 — Rotina. Pó. 2 — Dá. Urra. Ri. 3 — Ema. AA Tias. 4 — Marat. Arame 5 — Domão. 6 — Cegar. Apita. 7 — Oiá. Ia. Amo. 8 — Tá. Cala. Olé. 9 — Samora. As



Reunião de curso de engenheiros electrotécnicos

Para festejar o 15.º aniversário do termo do seu curso, estão reunidos em Lisboa os engenheiros electrotécnicos que se formaram em 1951 na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Em alegre confraternização, os engenheiros electrotécnicos jantaram ontem num restaurante da capital e, hoje, de manhã, fizeram uma visita de estudo ás Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca, terminando a reunião com um jantar no Mónaco.

Novos corpos gerentes

Centro Beirão de S. Paulo

Em sessão do conselho deliberativo do Centro Beirão de S. Paulo foram eleitos os novos corpos gerentes daquela associação portuguesa beneficiente do Brasil. Presidem á directoria, ao conselho deliberativo e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Henrique Dias Ferreira, Isidro Marques Rosa e Abílio Ignácio A. Oliveira.

Marinha de Guerra

Uma portaria do ministro da Marinha, hoje publicada, estabelece que o ingresso dos oficiais das reservas naval e marítima na classe do serviço especial se faça mediante concurso aberto na Direcção do Serviço do Pessoal, nos termos do disposto no Estatuto do Oficial da Armada e em outros que a mesma portaria enumera. Os oficiais interessados deverão requerer o seu ingresso naquela classe no prazo de 30 dias após a data da abertura do concurso.

FACTOS REAIS «OS REIS DA ILUSÃO»

21 — *Dos ilusionistas celebrizados nestes dois últimos séculos poderíamos citar dezenas: o inglês Carl Hertz, falecido em 1924, que apresentou em Londres, na Câmara dos Comuns, o seu número «A gaiola de eclipse» (no qual intervinha um pássaro vivo), para provar que a ave nada sofria durante a experiência; Bellachini, nascido em 1828, filho de uns pobres camponeses polacos, aprendiz de canalizador e emigrante para a América, passageiro clandestino para Portugal e, finalmente, o mágico mais popular da Europa Central; o italiano Benevol, que usava um casaco sem mangas e calçava luvas de pele que lhe chegavam aos ombros.*

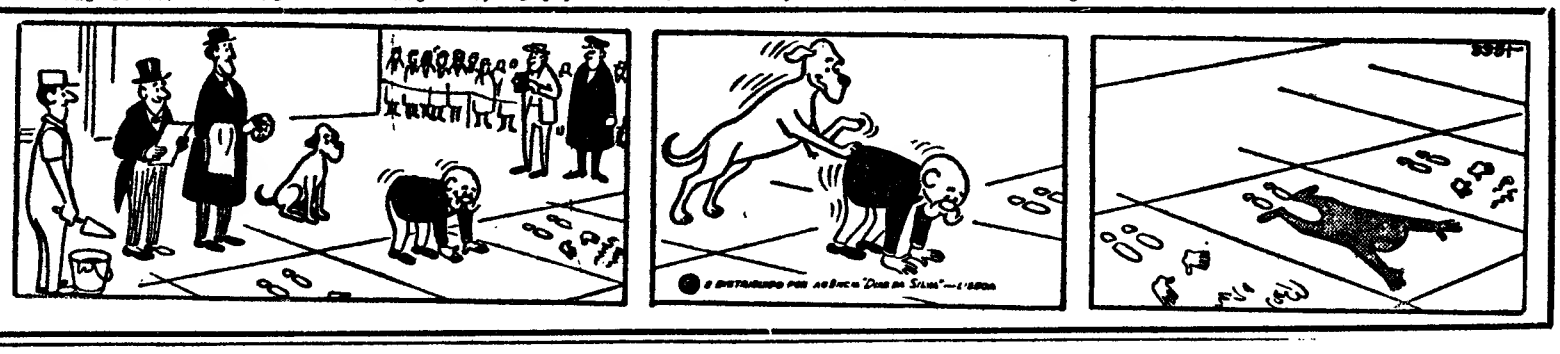
22 — *Joseph Pinetti era também italiano. Vira a luz do dia inúmeras obras. Reduzido á miséria, Pinetti adoeceu e morreu tristemente em 1800.*

23 — *Outro italiano ainda: Bartolomeo Bosco, nascido em 1793. Enquanto que Pinetti pertencia aos meios populares, Bosco descendia de uma família de aristocratas. Foi oficial dos exércitos de Napoleão, participou na campanha da Rússia, foi ferido na batalha de Borodino, aprisionado e levado para a Sibéria.*

24 — *Mas Bosco alimentava uma verdadeira paixão pelo ilusionismo. Os seus números de amador valeram-lhe a consideração aos camaradas e a amizade dos guardas do presídio. Libertado em 1814, voltou para a Itália e matriculou-se no curso de Medicina, que abandonou ao fim de pouco tempo com o objectivo de dedicar-se á magia branca. Apresentava um número sinistro, diante de um cenário de veus fúnebres e cabeças de mortos. O ilusionismo entrara nele como uma mania. Entre todas as coisas gostava sobremaneira, ao atravessar um mercado, de aproximar-se de uma banca, tirar um ovo, parti-lo e fazer surgir uma moeda de ouro, tudo isto diante do olhar abismado do vendedor. Num dos seus números preferidos utilizava três cálices e fazia passar algumas nozes moscadas de um para o outro, sem que parecesse tocar-lhes. Daí nasceu a expressão «Passez muscade!» («Passa, noz moscada»), utilizada pelos ilusionistas franceses quando querem significar a passagem misteriosa de qualquer objecto de um local para outro.*

F I M

AVENTURAS DO TIO CARLOS



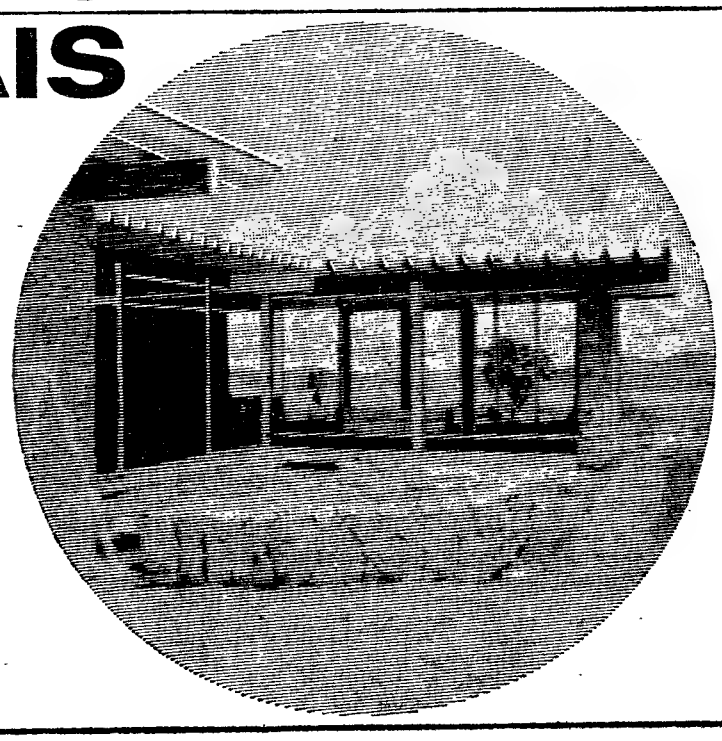
COBERTURAS HORIZONTAIS

com CANALETES LUSALITE

Com este novo tipo de material podem executar-se coberturas, vencendo vãos até 5,50 m. sem apoios intermédios, e possibilitando beirados em consola até 1,30 m.

Este sistema de cobertura é perfeitamente estanque, não necessitando de quaisquer trabalhos complementares de impermeabilização.

Devido à sua configuração, os caneletes permitem coberturas com agradabilíssimo aspecto estético.



LUSALITE / SOCIEDADE PORTUGUESA DE FIBROCIMENTO SARL / R. S. Nicolau, 123 / Tel. 32 20 91 / Lisboa 2

DESPORTOS

Vitória de Setúbal - Sporting de Braga uma final inédita da Taça de Portugal amanhã, às 17 horas, no Estádio Nacional

Não figura no acontecimento de amanhã, no Estádio Nacional, nenhum dos quatro «grandes» do futebol português, mas um dos intervenientes, o Sporting de Braga, eliminou dois: Benfica e Sporting. O facto, como é óbvio, afere o valor do grupo minhoto, que pela primeira vez comparece na final, proporcionando assim um ineditismo absoluto, considerando-se o jogo em si próprio.

Quem vencerá o aliciante encontro?

A pergunta fica em suspenso, justificadamente, atendendo á categoria não só dos vitorianos como dos seus opositores, estes a sentirem os efeitos de serem apontados como «tomba gigantes».

As características dos dois grupos, propícios á prática de um futebol de bom recorte técnico, pese a ausência de unidades de intenso fulgor (o caso de Jaime Graça é uma excepção), promete o desbobinar de um despique interessante, pintalgado de emoção.

Os setubalenses, que não esqueceram ainda a vitória conseguida na época transacta sobre o Benfica, por 3-1, visarão a repetição desse feito, o que lhes possibilitará a comparência na Taça dos Vencedores de Taças, o importante torneio europeu. A forma actual da equipa pressupõe uma candidatura firme quanto a esse objectivo.

Por seu lado, os bracarenses, em momento excepcional, agirão, decerto, estimulados pela ideia de poderem conquistar, pela primeira vez, a Taça de Portugal e, consequentemente, ganharem o direito de entrar, alfim, num competição internacional de envergadura.

O choque, por conseguinte, oferece perspectivas optimistas por forma a prever-se um jogo de dúvida constante quanto ao resultado final.

As duas equipas

Estão anunciadas as seguintes formações:

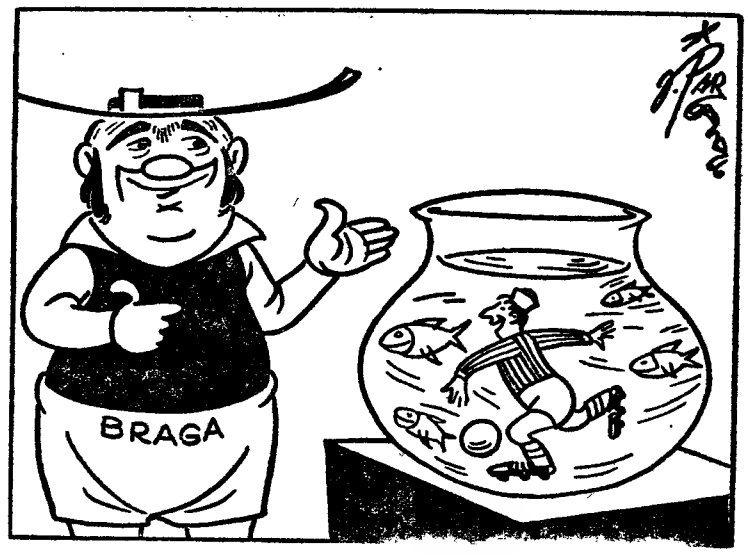
V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Leiria e Carriço; Jaime Graça e Augusto; Armando, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

SPT. BRAGA — Armando; Sim-Sim (ou Mário), Juvenal, Coimbra e José Maria; Canário e Luciano; Albino, Adão, Perrichon e Estevão.

ARBITRO — Braga Barros.

Ás 15 horas defrontam-se as selecções amadoras de Lisboa e do Porto.

O CHEFE DO ESTADO ASSISTE AO JOGO



Uma final da Taça de Portugal que pode dar que falar...

PROVAS DA F P.F.

A Federação Portuguesa de Futebol faz prosseguir amanhã o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, a Taça Nacional de Juvenis (que entra na 2.ª fase) e a Taça «Ribeiro dos Reis» (que se inicia).

Para tanto foi elaborado o seguinte programa:

3.ª Divisão — (7.ª jornada) — Zona A — 1.ª série: A. D. Fafe-Amarante, S. C. Régua-Vila Real e Mirandela-Desp. Chaves. 2.ª série: Vianense-Tirsense, F. C. Avintes-Rio Ave e F. C. Vizela-Gil Vicente. Zona B — 3.ª série: Académico de Viseu-Spt. Esmoriz, Mortágua-Spt. Lamego e Feirense-Lusitano V. M. 4.ª série: R. D. Águeda-U. R. Mirense, Caldas S. C.-«Os Nazarenos» e «Os Marialvas-S. C. Alba. Zona C — 5.ª série: Os Vilanovenses-A. C. D. da Guarda, S. B. Castelo Branco-União de Coimbra e Desp. Portalegrense-Desp. de Gouveia. 6.ª série: Desp. Benavente-Torres Novas, Tramagal-Bucelenses e Alverca-Matrena. Zona D — 7.ª série: Odivelas-Sesimbra, Sacavenense-Sarilhense e Desportivo do Montijo-Monte Caparica. 8.ª série: Moura-E Vendas Novas, Juventude-Santaclarense e F. C. Serpa-Spt. Farense.

Juvenis — Zona A: Varzim-Vila Real e F. C. Porto-Spt. Lamego. Zona B: Leixões-Sport Progresso e Estrela de Portalegre-Académica de Coimbra. Zona C: Marinhense-Acad. de Santarém e Almada-Sporting C. P. Zona D: Benfica-Belenenses e S. L. Évora-Olhanense.

Taça «Ribeiro dos Reis» — Grupo A: Penafiel-Spt. Braga, Leixões-V. Guimarães, Salgueiros-Leça e Boavista-Famalicão. Grupo B: Spt. Covilhã-U. Tomar, Peniche-Oliveirense, U. Lamas-Ovarense e Sanjoanense-«Os Leões». Grupo C: Sintrense-Oriental, Torriense-Belenenses, Lusitano de Évora-Atlético C. P. e Alhandra-Casa Pia A. C. Grupo D: V. Setubal-Luso, C. Piedade-C. U. F., Barreirense-Almada e Olhanense-Portimonense.

Clay favorito

LONDRES, 21. — (F. P.). — Por unanimidade, a Imprensa londrina, desta manhã, prevê a vitória de Cassius Clay sobre Henry Cooper. A maior parte dos críticos britanicos pensam que o campeão inglês não se aguentará mais de cinco ou seis assaltos no combate com o terrível americano.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Taça de Portugal, Zona Norte; Galitos-Illiabum, em Aveiro, ás 21 e 30; Zona Sul: Acad. Santarém-Emp. Comércio, em Santarém, ás 21 e 30; Liberdade-Atlético, Montijo-C. U. F. e vencedor de Luso-Oriental-Barreirense, nos campos dos primeiros, ás 21 e 30.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão, 1.ª categoria. Progresso-Casa Pia, em Sintra, ás 22 horas; Fac. Ciências-Graça, na F. Ciências, ás 21 e 30.

PUGILISMO — Torneio da Primavera (2.ª jornada) nas instalações do Sporting, na Rua do Passadiço, ás 21 e 45.

VOLEIBOL — Campeonatos nacionais. Em aspirantes: Lisboa Ginásio-F. C. Porto, na Escola Josefa de Óbidos, ás 20 horas; Benfica-Orfeão Madalena, no Liceu Gil Vicente, ás 19 horas. Em juniores: C. N. Ginástica-F C. Porto, em Oeiras, ás 22 horas; Benfica-Acad. Espinho, no Liceu Gil Vicente, ás 21 horas. Feminino: Benfica-Académica de Coimbra, no Liceu Gil Vicente, ás 17 e 30; C. D. U. L.-Leixões, no Liceu Gil Vicente, ás 16 horas.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 25.º Campeonato Nacional de Futebol (meias-finais): C. R. P. de Flamengos (Horta) c. C. A. T. Herdade Rio Frio (Setubal), no campo de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, ás 11 horas; C. R. P. Vilarinho do Bairro-Pontena (Aveiro) c. C. P. da Camacha (Funchal), no campo da Arregaça, em Coimbra, ás 16 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Atletismo — Provas de selecção, com vista ao 4.º Madrid-Lisboa, no Estádio Nacional, ás 10 horas.

— Campeonato de Lisboa, de futebol de 11, de juniores: meias-finais, no Estádio Nacional, ás 10 e ás 11 e 15.

— Provas de tiro «Encerramento» e «28 de Maio», nas carreiras do Estádio Nacional e da Casa da M. P., ás 9 e 30 horas.

— Remo: provas finais, ao longo da Junqueira, ás 11 e 30.

— Vela: festival do Centro de Lisboa, em Algés, ás 9 horas.

AEROMODELISMO — 14.º Campeonato de Lisboa, de voo circular, no aeroporto de Lisboa, de manhã.

ATLETISMO — Campeonatos nacionais de juvenis (masculino) e de juniores (femininos) e eliminatórias dos Jogos Juvenis de Lisboa, na pista do Estádio «José Alvalade», a partir das 15 horas.

— Grande Prémio de Santarém, na Escola Agrícola de Santarém, ás 16 horas

AUTOMOBILISMO — Campeonato Nacional de Regularidade — «Rallye» Verde Pino a São Pedro de Muel, provas complementares (arranque e travagem) no Pinhal do Rei, de manhã.

BASQUETEBOL — I Norte-Sul, em juniores, no ginásio do Liceu D. João III, em Coimbra, ás 15 e 30 horas.

— Taça de Portugal — Zona Norte: Naval 1.º de Maio-Covilhã, na Figueira da Foz, ás 11 horas.

— Taça «Regina Peyroteo» (feminino): Académica-C. D. U. P., em São João da Madeira, ás 11 horas.

— Provas da A. B. L — Grande Torneio de Juniores: Encarnação-Nacional, Queluz-Moscavide, Oriental-C. D. U. L. e Algés-Atlético, nos recintos dos primeiros, ás 9 horas; Grande Torneio de Juvenis: Maria Pia-Atlético e Moscavide-Pedrouços, nos recintos dos primeiros, ás 9 e 30 horas.

CAMPISMO — Acampamento Anual do Desportivo da C. U. F. (2.º dia), no Pinhal da Machada-Penalva, na estrada Coina-Barreiro.

ESGRIMA — Prova de espada «Associação dos Pupilos do Exército», no Centro Espanhol, ás 8 horas.

GOLFE — Taça «Familiar», em pares-mistos, por pancadas, com abonos.

HANDEBOL DE 7 — Campeonatos de Lisboa. 1.ª Divisão — 2.ª categoria: Varejense-Benfica, na Madre de Deus, ás 11 e 30, e Campo de Ourique-Belenenses, em Campo de Ourique, ás 10 e 30; juniores: Passos Manuel-Almada, Boa Hora-Benfica e Oriental-Sporting, nos recintos dos primeiros, ás 10 e 30, 9 e 30 e 10 e 30, e C. D. U. L.-Belenenses, no I. S. T., ás 10 e 30 horas.

— 2.ª Divisão — 1.ª categoria: C. Piedade-Encarnação, no Alfeite, ás 10 horas; Boa Hora-Oeiras, na Boa Hora, ás 10 e 30; juniores: Varejense-V. Jornais e Madre de Deus-Graça, na Madre de Deus, ás 9 e 30 e 10 e 30; Oeiras-Encarnação, ás 10 horas, e Campo de Ourique-Casa Pia, ás 11 horas, nos recintos dos primeiros.

— 3.ª Divisão — 1.ª categoria: Passos Manuel-Palmense, no recinto do primeiro, ás 9 e 15; A. Apolo-Vale Formoso, na Liga de Algés, ás 10 horas.

HIPISMO — 55.º Concurso Hipico Internacional Oficial de Lisboa (2.ª jornada) no hipódromo do Campo Grande, a partir das 15 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonatos de Lisboa — seniores: Benfica-Belenenses, no Campo Grande, ás 11 horas (honra) e ás 9 e 30 (reservas), e Palmense-Futebol Benfica, em Palma, ás 15 e 30 e ás 14 horas. Juniores: Futebol Benfica-Benfica, ás 9 e 30; Palmense-Belenenses, ás 19 e 30; Atlético-Linda-a-Velha, na Tapadinha, a hora a designar.

NATAÇÃO — Provas de Preparação da A. N. de Lisboa, na piscina do Sport Algés e Dafundo, ás 10 horas.

RAGUEBI — Taça «José Roque»: Belenenses-A. A. Amadora; taça «Comandante Maia Loureiro» (reservas): Belenenses-Direito — ambos no Restelo, ás 9 e ás 11 horas, respectivamente.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de infantis (conclusão): Benfica c. Centro Católico e Ordem e Progresso c. Intendente, nas mesas dos primeiros, ás 10 horas.

TIRO AOS PRATOS — Torneio de «Farrapeiro dos Pobres», no «stand» da Espingardaria Sul-Tejo, em Foros de Amora, a partir das 10 horas.

VELA — Regatas de «Grande Cruzeiro», da A. N. L.

VOLEIBOL — Campeonatos nacionais (conclusão). Em aspirantes: Lisboa Ginásio c. O. Madalena, na Escola «Josefa de Óbidos», ás 11 horas, e Benfica c. F. C. Porto, no Liceu Gil Vicente, ás 15 horas; em juniores: Nacional de Ginástica c. Académica de Espinho, no Liceu de Oeiras, ás 13 horas, e Benfica c. F. C. Porto, no Liceu Gil Vicente, ás 15 e 30; feminino: C. D. U. L. c. Académica de Coimbra e Benfica c. Leixões, ambos no Liceu Gil Vicente, ás 11 e 30 e 10 e 30, respectivamente.

O «Mundial» de hóquei em patins conquistado pela Espanha

S. PAULO, 21 (Por Dorival Freitas — Serviço especial para o «Diário de Lisboa») — *Com o mais reduzido resultado de todo o torneio, a Espanha venceu Portugal por 1-0, no encontro com que se encerrou o campeonato mundial de hóquei em patins, e validou o título de campeão nacional.*

O encontro caracterizou-se pela velocidade das jogadas, nalguns períodos, e com o estudo recíproco das equipas, que chegaram a parecer pugilistas em busca de um ponto fraco. O único tento coube a Sabater, na primeira parte. Daí em diante, os portugueses procuraram empatar, mas a defesa espanhola reforçou-se e conseguiu manter-se imbatida, ao mesmo tempo que os seus atacantes ensaiavam contra-ataques ou carregavam sobre o meio campo português, em busca de mais um golo.

Os portugueses, que se haviam apresentado nas primeiras jornadas com uma equipa de verdadeiros «ases», chefiados por Fernando Adrião, perderam o concurso deste jogador, devido a lesão — pode dizer-se que nessa altura perderam, também, grande parte da sua personalidade, já era exactamente Fernando Adrião a peça central e fundamental de todo o movimento da equipa.

Daí em diante ainda se registavam vitórias, mas sem a clareza e sem a movimentação geral da equipa que anteriormente se vira. A primeira grande machadada foi sofrida pelos portugueses ao empatarem a um golo com os italianos, o que demonstrou ter perdido a equipa possibilidades de lutar vitoriosamente com um conjunto de boa craveira. E ontem, no encontro com a Espanha, muito fizeram os portugueses, mas sem conseguirem modificar o resultado.

As equipas alinharam:

PORTUGAL — Vítor Domingos, Vaz Guedes, Rendeiro, Livramento e Leonel.

ESPANHA — Vilella, Villalonga, Cabdvila, Sabater e Carbonell.

Arbitro: Taylor (Suíça).

Nos restantes jogos da jornada verificaram-se os seguintes resultados:

Argentina, 2-Itália, 2.

Chile, 5-Brasil, 2.

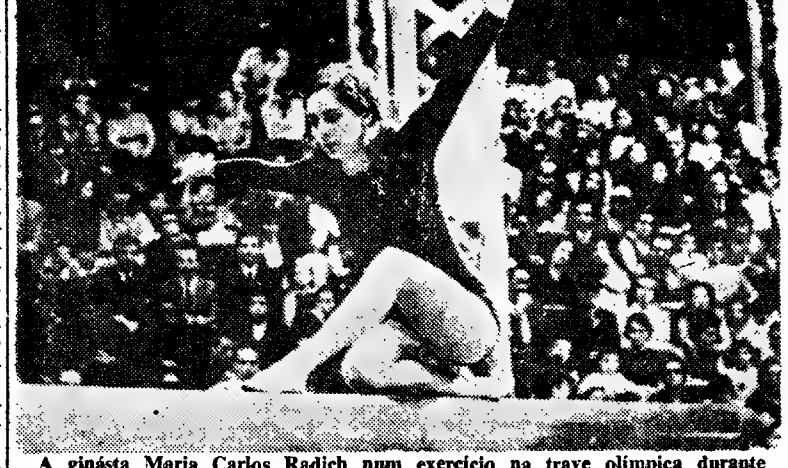
Portugal, 0-Espanha, 1.

A classificação final ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Espanha	9	9	—	—	46-10	18
Portugal	9	7	1	1	60- 7	15
Argentina	9	5	2	2	25-19	12
Itália	9	4	3	2	22-19	11
Suiça	9	4	1	4	27-27	9
Chile	9	3	1	5	21-42	7
Holanda	9	3	—	6	31-37	6
Est. Unidos	9	3	—	6	19-39	6
Inglaterra	9	2	—	7	22-48	4
Brasil	9	1	—	8	9-34	2

Marcadores dos 60 golos portugueses: Livramento, 20; Adrião, 14; Leonel, 12; Bouços, 4; Rendeiro, 4; Vaz Guedes, 3, Álvaro, 2; Reis, 1.

As receitas totais do campeonato somaram cerca de 30 mil dólares.



A ginásta Maria Carlos Radich num exercício na trave olímpica durante o excelente sarau de ginástica que assinalou o começo das comemorações ao 60.º aniversário do Sporting Clube de Portugal

Pelé ausente do Mundial?

LIMA, 21 — (F. P.) — Segundo informes publicados na Imprensa local, Pelé, o famoso internacional brasileiro, não poderá participar, em Julho, no campeonato mundial de futebol, que se disputará na Inglaterra.

Acrescentam da mesma fonte que o ferimento que o «crack» brasileiro sofreu no ultimo campeonato mundial, no Chile, agravou-se e que, nestas condições, não poderá jogar.

Recorda-se que Pelé feriu-se sériamente, no encontro com a Checoslováquia.

NOTÍCIAS VÁRIAS

● Em râguebi, Agronomia venceu o Belenenses, por 6-3, ficando assim apurada para disputar a final da Taça de Portugal com o Benfica.

● No seu jogo de estreia, em Angola, o Varzim ganhou ao F. C. Luanda, por 4-1.

● Segunda eliminatória da Taça de Portugal, em basquetebol: Benfica, 93-Queluz, 51 e C. I. F., 57-Nacional, 64.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: 9.º e último episódio do folhetim para os novos: «A Conquista do Talismã»; 18 e 30: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das Comédias: «O Genro do Sr. Poirier»; 19 e 52: O conjunto «Os Três Sóis»; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 18.º episódio do folhetim «A Flecha Negra»; 21 e 40: 1.º parte de um serão para soldados, realizado nas Caldas da Rainha; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: 2.ª parte do serão; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 2: Fecho

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Que quer ouvir?; 19: Programa de intercambio, em gravações cedidas pela embaixada alemã; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: X Festival Gulbenkian de Musica; 21: Conjuntos instrumentais; 21 e 22: Musica de piano, de Haydn e de Gounod; 21 e 45: O gosto pela musica; 22 e 15: Folclore do Mundo: musica da Coreia, da Tailândia, da Catalunha e de Nova Guiné; 22 e 40: Tempo de poesia; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Concerto sinfónico, 1.ª parte; 23 e 45: Canções de Tchaikowsky; 0: 2.ª parte do concerto sinfónico; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 299,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário, 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de Itália — PROGRAMA PARA TODOS, 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras, 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

Rádio Renascença — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: O conjunto de Irany; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica do cinema; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando, 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Musica de cinema; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém, 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — Às 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema, 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa

Programa da TV

HOJE — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: ás 5, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos Manuais; 16 e 20, Educação Física, 16 e 45, Orientação C U T. 2.º período: ás 17 e 30, Abertura; 17 e 31, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, Transmissão directa da Prova «Comissariado de Turismo» do Concurso Hipico Internacional Oficial de Lisboa» do Hipódromo do Campo Grande; 20, «Vida sã em corpo são» — apresentação do dr Ramiro da Fonseca; 20 e 15, Naquele Tempo — pelo rev.º cónego dr. António dos Reis Rodrigues; 20 e 27, Teledesporto — revista da semana desportiva; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins — reportagem do enviado especial da R T. P.; 21 e 45, Cartaz TV — Jorge Alves apresenta os programas da próxima semana; 22, Folclore — programa apresentado por Pedro Homem de Melo; 22 e 35, «Uma História por Semana» — 3.º episódio — com Henrique Santana (realização de Fernando Frazão); 23, Danger Man — série de aventuras com Patrick McGohan; 23 e 55, Telejornal — ultimas noticias; 24, Fecho

---

AMANHÃ — 1.º Período — Às 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telejornal, 1.ª edição da tarde; 12 e 30, Missa de Domingo — participação do Coro «Santa Cecília»; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas 2.º Período — Às 14 e 30, Abertura; 14 e 32, Telejornal — 2.ª edição da tarde; 14 e 45, Transmissão directa do Grande Prémio Automóvel de Mónaco; 15 e 30, Um episódio da série de aventuras «Bonanza»; 16 e 20, Eurovisão — Transmissão directa da 2.ª parte do Grande Prémio Automóvel de Mónaco; 16 e 45, Passatempo Infantil — histórias, Jogos e Filmes. Realização de Victor Manuel; 17 e 30, Transmissão directa da 3.ª parte do Grande Prémio Automóvel de Mónaco; 18 e 05, Reportagem do Exterior. No intervalo será transmitida a 3.ª edição da tarde do Telejornal que incluirá a Informação Desportiva; 20, TV Rural — programa para os agricultores pelo Eng.º Sousa Veloso; 20 e 25, Cinema 66 — actualidades do mundo cinematográfico por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins — reportagem do enviado especial da R. T. P. com imagens do jogo Portugal-Espanha e das cerimónias do encerramento; 21 e 45, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22 e 15, «Tu cá, tu lá, com Cidália». Cenografia de Hernâni Lopes. Realização de Félix Ferreira; 23, Um episódio filmado da série «Desilu Playhouse»; 23 e 50, Domingo Desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 0 e 15, Telejornal — ultimas notícias; 0 e 20, Meditação; 0 e 25, Fecho

Serviços de Emergência

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ **Voluntários**, 538524

ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ **Comoanhias Reunidas** 537021 ✲ **Gazcidla**, 538821 ✲ **Gazcidla** (dom e feriados), 382069

POLICIA E G N R — Serviço de emergência, 115 ✲ **Segurança Publica**, 366141 ✲ **Judiciária** 725380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G N R** (área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ **Enfermagem permanente**, 766161 ✲ **Enfermagem de urgência** 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria**, 775171 ✲ **Hospital de S. José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soro**, 771161 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C P)**, 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 361121 ✲ **Estação Fluvial (T Paço)** 325345 ✲ **Estação Mar de Alcântara** 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✲ **Estação Fluvial (Belém)** 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A César R Prior do Crato 14 (660187)

ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Góis, Ld.ª Sucs.** R dos Anjos 12-C-D (840101)

ALTO DO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277)

ALVALADE — Sanex Av da Igreja, 21-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av do Aeroporto lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Avenida Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 7-B (777478)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno Av da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha 14 (41845) ✲ **Novais**, Av Luis Bivar, 11-13 (44324)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R 27 n 41 (389216)

BAIXA — Lima Amaro Suc. Pr do Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas Suc.** R da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez** R de São Nicolau, 93 (325378)

BENFICA — Santo Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838 ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)

BELÉM — Gomes, Suc (Gonçalves), Rua da Junqueira, 326 (638193)

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)

CAIS DO SODRÉ — Atricana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120)

CAMÕES — Pinharanda Rua do Rosa, 94-96 (321534)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma — R. D. Maria Pia**, 358-A (686176)

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paula Jorge, 1 (790969)

CONDE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro, 13 (42239)

ENTRE-CAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469)

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32-A-B (734027)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) ✲ **Rodrigues & Alves**, Rua da Lapa, 52-54 (662246)

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 11 (790484).

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035)

PAMPULHA — Pinheiro, Rua Presidente Arriaga 16 (661867)

PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, n.º 6-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703)

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A (Encosta do Restelo (612248)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D Gastão, 50-52 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, Rua do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, Rua dos Sapadores, 81 (842725)

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R dos Lusíadas 32 (636704).

SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores 59 (327901)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barracas, 50-A (Tel 275182).

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Moderna — R Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — Marques — R Arronches Junqueiro (Tel 22783), **Bonfim** — Av Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558)

SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 57 (Tel 2218580)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Carmele — R Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933903); **Helénica** — R Elias Garcia, J. P. L., lote B (Tel. 930213)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Tel 950905). **Zeller** — R do República, 83 (Tel 950043)

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins 285 (Tel 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Te. 980391)

COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R Ernesto da Silva, 81 (Tel 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telefone 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Te 2430058)

PAREDE — Brandão — Av da República, 77-C (Tel 2471054)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191)

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel 280078) **A Costa** — Rua Fretas Reis, 24-C (Tel 280214).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge, 15 (Te. 234100)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Beia Rosa, 8 (Tel 224250).

ALMADA — Machado Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 22414).

BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes Araujo, 12 (Tel 2273443).

COVA DA PIEDADE — Império — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel 230032)

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Te.. 229028)

SETUBAL — Rosado Pinto — P. de Bocage (Tel 22484).

SEIXAL — Nova — R. General Gomes Freire (Tel. 22052) **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

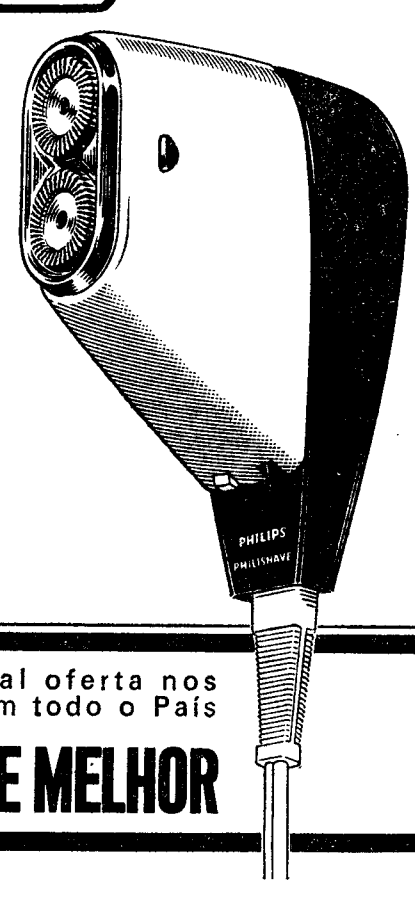
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

AGORA todos os compradores da

PHILISHAVE 120-S

recebem GRATUITAMENTE o útil e prático CORTA-PATILHAS



PHILIPS

Informe-se desta sensacional oferta nos Agentes Oficiais PHILIPS em todo o País

PHILISHAVE É SEMPRE MELHOR

TUBOS E ACESSÓRIOS
em ferro preto e galvanizado
INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

TIVOLI

Telef 5 05 55
(M 12 anos)

Às 2.15 e 6 da tarde
19.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em
TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer
À noite, não se realiza hoje o espectáculo de cinema.

MONUMENTAL

Telef 55 51 31

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M 12 anos)
O mais sensacional dos assuntos em 7 dias de tremendo «suspense»!
SETE DIAS DE MAIO
com **Burt Lancaster, Kirk Douglas, Fredric March e Ava Gardner**

EDEN

Telef 32 07 68

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme em que os motores ficam em brasa e o sangue ferve
TRAÇO VERMELHO 7000
com **James Caan, Laura Devon e Gail Hire**

SÃO JORGE

Telef 5 41 93 54

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O RENEGADO DA SELVA
com **Robert Mitchum e Carrol Baker**

POLITEAMA

Telef. 32 63 05

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de acção sinistra e apaixonante
A MALDIÇÃO DO RUBI NEGRO
com **Thomas Alder e Chitra Ratana**
Vibrante história do roubo de uma jóia que desvenda 3 mistérios
Scope-Color (M. 12 anos)

CONDES

Telef 32 25 29

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um vendaval de furiosa acção!
O FILHO DO PISTOLEIRO
(Son of a gunfighter)
com **Russ Tamblyn — Kieron Moor — — Maria Granada**
CINEMASCOPE e METROCOLOR

estúdio 444

Telef. 75 0095

Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de **Maleno Malenotti**

AVIS

Telef 4 71 03

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Um festival de gargalhada com **Totó — o unico** agente secreto com ordem para matar... a rir
TOTÓ NA ARÁBIA
em eastmancolor, com dezenas de ondulantes odaliscas!
AR CONDICIONADO

EUROPA

Telef. 66 10 16

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
19.ª SEMANA
O grande êxito cinematográfico
MY FAIR LADY
c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison

ALVALADE

Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
À procura de... Romance?... Música?... Alegria?...
com **Connie Francis e Jim Hutton**
À PROCURA DO AMOR

MUNDIAL

Telef. 53 87 43

As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
3 Oscares da Academia Americana acabam de ser atribuidos a este filme
A NAVE DOS LOUCOS
com **Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — Jose Ferrer**

RESTELO

Telef. 61 03 75

As 21,30
(M. 12 anos)
AVENTURA NA SELVA
com **Jean Marais — Liselotte Pulver**
Eastmancolor e Franscope

L I 2

Telef. 4 85 60

As 21 horas
(Adultos)
COMO MATAR SUA MULHER HORAS ROUBADAS

TERRASSE

Telef 32 09 17

As 15 e às 21 h.
(M. 17 anos)
RICA, BONITA E PARA CASAR PARA ONDE FOI O AMOR

IMPÉRIO

Telef. 55 51 34

Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Jacopetti e Prosperi realizaram o mais extraordinário, sensacional e emocionante filme até hoje apresentado
ÁFRICA ADEUS
Na 2.ª sessão o filme começa ás 18.33

estúdio

As 15.30, 18,30 e 21.45
(Adultos)
6.ª SEMANA
O filme de **António Macedo**
DOMINGO A TARDE

SÃO LUIZ

Telef 32 71 72

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Romance, música e alegria
À PROCURA DO AMOR
com **Connie Francis e Jim Hutton**

ROMA

Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92

Às 15.15, 18.15 e 21.45
3.ª SEMANA de grande sucesso!
(Adultos)
Um filme de excepção com **O W Fischer, Juliette Greco, Mylene Demongeot e Eleonora Rossi Drago!**
A CABANA DO PAI TOMAZ
Eastmancolor Tela de 70 mm

ODEON

Telef 32 [illegible] 83

As 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
SENSACIONAL ÊXITO COM SARA MONTIEL
A DAMA DE BEIRUTE
com Giancarlo del Luca e Fernand Gravey
Admiráveis canções e bailados
Eastmancolor (Adultos)

CINEMA IDEAL

Telef. 32 41 94

As 15.15 e 21 h.
(M. 17 anos)
[illegible]ÃO CÃO N.º 2
[illegible]LTA SOCIEDADE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 30: «Os Velhos» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 15: «Rigoletto» (12 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 30: «Pobre Bitô» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos)
GIL VICENTE (Cascais)—«Mar» (12 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Revolta no Defiant» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Missão Secreta» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A Túlipa Negra» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Lady L» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21 :«Sandokan e os piratas» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Misterioso Dr. Crippen» (12 anos)
MAX—Às 21: «O Tigre ataca» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O Justiceiro dos Mares» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O colosso de Roma» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Scaramouche» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Jerry e os 6 tios» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Um beijo na Primavera» (17 anos).
REX — Às 21: «Um tiro ás escuras» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «A grande aventura de Scaramouche» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Rei sem coroa» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «O tirano de Siracusa» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — AS 21: «As armas da vingança» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O segredo do Recife Vermelho» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Passaporte diplomático» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O caixão de Hong-Kong» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Férias para todos» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Norman, leiteiro» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O terror dos sete mares» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Operação Istambul» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Os candidatos» (17 anos)

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O desporto favorito dos homens» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — Às 21 e 15: «O desporto favorito dos homens» e «Um general e meio» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — Às 21: «Uma aventura no Mediterrâneo» e «Ao cair da noite» (M. 17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Os sete ladrões da cidade» e «Encontro na roda vermelha» (17 anos).

Os amigos de «Lisboa» visitaram o arquivo da Torre do Tombo

Um elevado numero de associados do grupo «Amigos de Lisboa» efectuou hoje uma visita de estudo ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Os visitantes foram ali recebidos pela sr.ª dr.ª D. Emília Félix, directora do arquivo, que dirigiu a visita. O secretário-geral do grupo, sr. dr. Eduardo Neves, acompanhou os visitantes.

Conferência

Na próxima quinta-feira, ás 22 horas, profere na sede dos «Amigos de Lisboa» (Largo Trindade Coelho, 9, 1.º), uma conferência o director do grupo sr. eng.º Julio Eduardo dos Santos, subordinada ao tema «O lisboeta infante D. Manuel, irmão de D. João V: novos elementos para a sua biografia».

ARTES PLÁSTICAS

Domingos Saraiva inaugurou hoje a sua exposição

Domingos Saraiva, o pintor do movimento e da alegria das touradas inaugurou esta tarde a sua exposição em duas saletas do rés-do-chão da S. N. B. A.

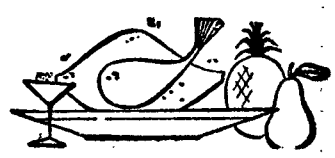
Domingos Saraiva expõe só óleos, entre eles muitas paisagens do Ribatejo e momentos da festa brava. A exposição fica aberta até ao dia 1 de Junho.

DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av Almirante Reis, 186, r/c., Dt.º Telef 46710.

FRIGORÍFICOS
DESDE
1.850$00

A ESCOLHA PERTENCE-LHE A OFERTA É NOSSA...
BOSCH—FRIMATIC
FRIGECO—INDESIT
G.E.—KELVINATOR
PHILIPS—ZOPPAS
IGNIS—ETC.
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES
QUALQUER MARCA OU MODELO QUE NOS COMPRAR PODERÁ FICAR-LHE INTEIRAMENTE
GRÁTIS MEDIANTE O NOSSO SORTEIO MENSAL
SENSACIONAL CAMPANHA DA
FRINEVE
A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO
CONSULTE-NOS E VERÁ!...
RUA CONDE REDONDO, 62-A — TELEFS. 4 70 12-4 81 25 — LISBOA

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO À PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

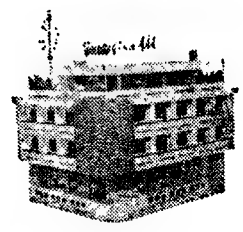
RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMRO, 105
Telef 369495

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Restaurante **CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



ALCAIDE
Restaurante — Casa de chá — Bar
(Cozinha Portuguesa)
ÓBIDOS — Telefone 95220

RESTAURANTE
CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERÊNCIA DE CUNHA
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
AV. PARIS, 14-A — Telef. 726968

RESTAURANTE-BAR
«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Novo gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

São Carlos
snack-bar
RUA DA BENEFICÊNCIA, 95-A
Telef 778817 - 767775

Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

A L G A R V E
FÉRIAS E FINS DE SEMANA
HOTEL SANTA MARIA — FARO
(Telef. 24064/5 — CABLES: SAMAR)
TRANSPORTE GRATUITO E RESTAURANTE NA MARAVILHOSA PRAIA DE FARO SEM AUMENTO DE PREÇOS
FAÇA URGENTE MARCAÇÃO

DEMONSTRADORAS
Boa apresentação, facilidade de argumentação, idade 21 a 25 anos, para demonstração de artigos electrodomésticos no decorrer próxima Feira Internacional de Lisboa.
Resposta urgente e detalhada para: Est. Manuel D'Araújo Serra.
R. Capitão Pombeiro, 218. — Telef. 48942 — 490981 — PORTO

O desenvolvimento da medicina de reabilitação

Foi enviada para a folha oficial uma portaria que estabelece, oficialmente, as categorias de pessoal técnico de reabilitação, autoriza o funcionamento dos respectivos cursos e cria uma escola para preparação do mesmo pessoal junto do Centro de Medicina de Reabilitação, que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa mandou construir e vai inaugurar, brevemente, no Alcoitão, perto do Estoril. Pelo mesmo diploma é também criada a especialidade de enfermagem de reabilitação, autorizando-se o seu ensino na referida escola.

As categorias profissionais estabelecidas são as seguintes: fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e terapeutas da fala. Para ingressar nos cursos correspondentes, exige-se a habilitação de uma das alíneas do 3.º ciclo liceal, constando do regulamento a publicar a preferência que essas alíneas oferecem em relação a cada curso. Para o curso de enfermagem de reabilitação, é exigido o diploma de enfermagem geral.

A portaria vem dar título legal, válido em todo o País, aos profissionais anteriormente diplomados pela Misericórdia, garantindo-lhes, assim, a regularidade da habilitação que possuem, o que constituía, da sua parte, legítima aspiração.

Recorda-se que parte do rendimento das apostas mútuas desportivas foi consignada ao desenvolvimento da medicina de reabilitação e com essa verba se construiu o Centro, já citado, da iniciativa da Misericórdia de Lisboa. Outros centros e serviços estão em construção e em estudo no Norte e Centro do País, integrando-se num esquema geral preparado pelos serviços centrais do Ministério. Para tornar viável esse esquema é, evidentemente, necessário promover a preparação de pessoal técnico e dar-lhe garantia de título profissional, o que é regulado pela portaria agora remetida para o «Diário do Governo», pelo Ministério da Saúde e Assistência.

Novo secretário provincial de Moçambique – dr. Gouveia e Melo

O sr. dr Álvaro Henrique de Gouveia e Melo foi nomeado para o desempenho do cargo de secretário provincial de Moçambique, com atribuições de secretário-geral, indo preencher a vaga resultante da exoneração do sr. capitão Serpa Rosa. A posse ser-lhe-á conferida no próximo dia 26 ás 12 horas, pelo sr. prof. Silva Cunha, titular da pasta do Ultramar, no salão nobre do seu Ministério.

O sr. dr. Gouveia e Melo, que já exercera as funções de secretário provincial de Moçambique, tem ali desempenhado, nos ultimos anos, diversos cargos oficiais, como os de governador da Zambézia e de Manica e Sofala, de inspector-provincial de Administração Civil e de director dos Serviços dos Negócios Indígenas. Foi por duas vezes secretário do sr Presidente do Conselho, subdelegado do I.N.T.P. no Porto, administrador do concelho da Praia, chefe da Secção de Expediente e Cifra do Ministério do Ultramar, director dos Serviços de Administração Civil do Estado da índia, chefe da Repartição de Administração Civil de Cabo Verde, etc.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro da Justiça.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu hoje, ao princípio da tarde, o dr. Renato Pinto Soares, encarregado de negócios de Portugal em Madagascar.

A POLÍCIA DESCOBRIU outro clube onde se jogava a dinheiro

No prosseguimento do combate á prática de jogos proibidos, os serviços de vigilancia da Polícia Judiciária, averiguaram que no Lisboa Clube Rio de Janeiro se jogava com muita frequência em modalidades não autorizadas. Os agentes, numa destas ultimas tardes, encontraram ali a jogar o «Burro americano», a dinheiro, Artur Parreira de Carvalho, Francisco Alípio de Campos, Armando Ribeiro Matos de Brito, Carlos Rodrigues, Pedro da Fonseca Silva, Lino Mateus, António dos Santos Semblante e Manuel de Jesus Mateus, apreenderam-lhes todo o dinheiro que na ocasião estava em jogo, e bem assim as cartas e as fichas utilizadas. Ali mesmo, os agentes apuraram quem era o organizador do jogo que vendia as fichas e recebia o «barato»: era Manuel Samora Pinto, já conhecido da Polícia Judiciária por anteriores práticas do género. Vai ser instaurado o processo crime, e, ao responsável pelo jogo, Samora Pinto, um processo de segurança para averiguação sobre o seu modo de vida.

TRIBUNAIS

Condenações no Tribunal Plenário

No Plenário Criminal da Boa Hora, sob a presidência do sr. desembargador António de Almeida Moura, foi lida, ao princípio da tarde, a sentença referente aos sete arguidos angolanos, os quais responderam sob a acusação de actividades subversivas.

Foram condenados os srs. Henrique Guerra, oito anos e meio de prisão maior; José Sacadura Ribeiro Albuquerque Teixeira Lucas, oito anos de prisão maior; e João Baptista, dois anos e meio de prisão maior; sr.ª D. Vitória de Almeida e Sousa, três anos de prisão maior. A todos são aplicadas medidas de segurança de internamento por períodos prorrogáveis de seis meses a três anos e perda de direitos políticos por 15 anos.

Foram absolvidos o sr. Milton Frederico Tavira e a sr.as D. Arminda Correia Faria e Astride Cecília de Carvalho.

As deficiências da secção de Teatro do Conservatório Nacional postas em relevo na posse de novos professores

Na sala da biblioteca do Conservatório Nacional foram esta manhã empossados os novos professores de Violino e de Teoria de Encenação, respectivamente srs. Klaus Friedrich Joseph Winkler e Tomás Ribas.

A posse foi-lhes conferida pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Ivo Cruz, na presença do corpo docente do Conservatório e amigos dos empossados.

Ao usar da palavra, Tomás Ribas agradeceu as palavras que lhe dirigira o director do Conservatório, acentuando a sua isenção em aceitá-lo ali como professor, dado que, publicamente, tem sido um dos mais permanentes críticos da forma como se ensina teatro naquela casa.

— Essas críticas vão continuar — acentuou — , pois não estou convencido de que as actuais deficiências terminem com a minha entrada.

Explicou, depois, que as críticas e ataques de que a secção de teatro do Conservatório Nacional tem sido frequentemente alvo não atingem o director nem o corpo docente, pois resultam, apenas, da orgânica vigente.

O museu do Conservatório será inaugurado este ano

Também foi empossada, no cargo de ajudante do conservador do museu, a sr.ª D. Maria José Magalhães Lisboa.

O museu, segundo afirmou o director do Conservatório, possui preciosas espécies e a sua inauguração constituirá, de certo, um serviço á cultura e á história da música.

O museu do conservatório deverá ser inaugurado ainda este ano e ficará instalado no rés-do-chão do edifício.

Uma camioneta esmagou a cabeça de uma pobre vendedeira

COIMBRA, 21,

Na Rua Martins de Carvalho, junto ao Mercado D. Pedro V, estava estacionada uma camioneta de carga da qual é motorista o sr. António Marques de Carvalho, de 38 anos, casado, residente no lugar de Leonil, Lajeosa (Tondela) e, mais abaixo uma furgoneta, da sr.ª Matilde Lopes, de Arganil, que carregava mercadorias. Entre os dois veículos, a vendedeira ambulante, sr.ª Lourdes Augusta, de 48 anos, casada, de Coselhas, fazia o seu negócio, vendendo quinquilharias Em determinada altura, a camioneta, começando a deslizar, apanhou a pobre vendedeira, esmagando-lhe a cabeça e foi depois embater na furgoneta, a qual foi arrastada uns metros

A pobre mulher foi imediatamente conduzida aos Hospitais da Universidade, onde chegou já morta

A P. S. P. tomou conta da ocorrência. Parece que o acidente foi motivado por qualquer defeito mecânico uma vez que o veículo estava ali estacionado, havia já algumas horas, e sem qualquer pessoa lá dentro.

Instituto de Novas Profissões

Para assinalar o encerramento das actividades escolares referentes ao ano lectivo do Instituto de Novas Profissões, reuniram-se hoje, num almoço, no Hotel Tivoli, cerca de 200 pessoas, entre alunos, professores e representantes de diversos organismos económicos.

Presidiu á reunião o sr engenheiro Magalhães Ramalho, director do Instituto Nacional de Investigação, ladeado pelos srs. drs. José Carlos Amado, director do Instituto de Novas Profissões, e Calvet de Magalhães, em representação do nosso jornal.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco ou moderado de Leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 32°; mínima; Figueira de Castelo Rodrigo, 9°,6.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 26°; Faro, 23°; Funchal, 18°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 17°; Portalegre, 24°; Porto, 25°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, ás 9 horas, 21°,2; na água do mar, ao meio-dia, 16°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo quente com céu pouco nublado. Vento fraco ou moderado de Leste. Neblina nas regiões do litoral a sul do cabo Carvoeiro, durante a tarde e noite de hoje.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 19* *Ocaso ás 20 e 47*

FASES DA LUA

Dia 27 — Dia 3 — Dia 11 — Dia 18

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 21 — Às 4 e 32 (3,8 m); 16 e 58 (4 m). **Dia 22** — Às 5 e 22 (3,8 m); 17 e 40 (3,9 m). **Dia 23** — Às 6 e 02 (3,7 m); 18 e 26 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 21 — Às 10 e 17 (0,9 m); 22 e 41 (0,9 m). **Dia 22** — Às 10 e 58 (0,9 m); 23 e 30 (0,9 m). **Dia 23** — Às 11 e 45 (1 m).

AMBIENTE DISTINTO
USO INTENSO
COLOFLOR
MÁRIO SANTOS
R. SÁ DA BANDEIRA, 340-PORTO
PERGOL
R. D. ESTEFÂNIA, 163-C - LISBOA

sensacional!
VAUXHALL
101S

com motor diesel PERKINS
AUTO-INDUSTRIAL
LISBOA-Av. Duque de Loule, 93 Tel 538956-COIMBRA-LEIRIA
GM PORTUGAL

LATINA
m/6 Anos
CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 17.30 HORAS
NUMA SÓ TARDE
QUATRO TRIUNFADORES

Manuel CONDE
Cádis, Marbella e Cascais testemunham as enormes actuações do valoroso cavaleiro em 1966

Mestre BAPTISTA
A tarde apoteótica de 8 de Maio no Campo Pequeno confirmou a classe de um cavaleiro de eleição

Juan Garcia MONDEÑO
(Um regresso que foi um êxito)

Armando SOARES
(1.ª corrida em Portugal)

Forcados amadores de Montemor capitaneados por Joaquim Capoulas
8 — TOIROS DE PINTO BARREIROS — 8

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 (Tel. 3 07 69 e 32 17 12), na Praça de Toiros (Tel. 76 15 39 e 77 18 19), na ABEP (Restauradores), e, em CASCAIS, na Agência ABC (Café Brisa)

PUXADORES
MADEIRA * ALUMÍNIO * ACRÍLICO
PERGOL
R. D. ESTEFÂNIA, 163-C LISBOA 1
MÁRIO SANTOS
RUA SÁ DA BANDEIRA, 340 PORTO

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 411 • 21 de Maio de 1966

MAGAZINE

PICASSO

PICASSO

ELAS
~~SABEM~~ *vivem*
O
SEGREDO...

da
PURA LÃ VIRGEM

Tão surpreendente
e imaginativa
como ELAS
é a PURA LÃ VIRGEM,
natural, elástica
e confortável,
sempre enriquecida pelo
progresso constante da técnica.
A lã,
prática e suave,
veste os seus filhos,
protegendo-os no
Inverno como no Verão.

natural leve inimitável
PURA LÃ VIRGEM

PURA LÃ VIRGEM

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ

Cosmonautas na antiguidade?

por M. AGREST

M. Agrest, professor de Físicas e de Matemáticas na Arménia, é um escritor científico muito conhecido na U. R. S. S.. Os jornais de todo o Mundo, em 1959, assinalaram o seu estudo acerca da eventual existência de cosmonautas no passado, publicado na «Literatournaya Gazeta» .As edições geográficas do Estado, em Moscovo, publicaram recentemente uma obra colectiva intitulada «O Fantástico e o Insólito na terra e no mar». O estudo cuja segunda e ultima parte hoje inserimos (completando o que publicámos no numero anterior deste Magazine, sob o mesmo título) é extraído dessa obra e completada com notas e referências.

No final deste ensaio, o professor Agrest propõe determinadas investigações susceptíveis de confirmar ou não as suas impressionantes hipóteses. Algumas dessas pesquisas estão actualmente em curso.

O essencial da minha hipótese

NUMA época longínqua mas histórica, uma nave cósmica interestelar aproximou-se da Terra. A uma altitude de 36 mil km acima da Terra, para uma órbita de 24 horas essa nave reduziu a respectiva velocidade para se satelizar e, detendo os reactores, começou a girar em redor da Terra como um satélite artificial, com um período de rotação de 24 horas. Os astronautas começaram a explorar a Terra com o auxílio de projécteis que explodiam em locais precisos. Foi o choque destes projécteis que causou as tectites. A astronave foi observada e deu origem ás lendas de ilhas voadoras e de torres viadoras. Tais lendas foram encontradas em documentos datando do III e do IV séculos da nossa era, nomeadamente no documento «Hajiga», cap. 2, e no documento «Agalot», cap. 4.

As tectites, poderão também, ter-se formado quando as torrentes das partículas empregadas para a travagem da nave cósmica atingiram a superfície da Terra. Assim, na minha opinião, o campo de tectites da Líbia é um vestígio da travagem de uma nave cósmica.

Os astronautas desembarcaram seguidamente na Terra, por meio de foguetões auxiliares. Foram considerados deuses. Trouxeram à Terra elementos da sua cultura, nomeadamente informações acerca do Universo. Perpetuaram-se depois lendas acerca dos filhos dos deuses descidos do céu: mitologia grega, mitologia chinesa e, principalmente, mitologia da América do Sul. O sábio venezuelano R. S. Rovello comunicou-me grande numero de lendas sul-americanas muito precisas. Os astronautas exploraram em seguida a Terra e o sistema solar a partir da Terra. Fabricaram carburantes nucleares a partir dos materiais terrestres; construiram plataformas de lançamento, armazéns de material atómico. Deixaram, depois, monumentos para comemorar a sua presença: o terraço de Balbek é um desses monumentos?

Terão sido os astronautas que trouxeram para a Terra, milhares de anos antes da nossa civilização, os conhecimentos específicos acerca do Universo que figuram nas tradições (1)? Serão os astronautas que estão representados nos frescos de Tassili, no deserto do Sahara, descobertos e recentemente estudados pelo sábio francês Henri Lhote? Esses frescos são de um realismo extraordinário e, contudo, neles se vê, de subito, uma figura com seis metros de altura, uma figura assemelhando-se a um ser usando um escafandro espacial, uma figura a que o próprio Lhote chama «um marciano». Durante a sua estadia, os astronautas tiveram de proceder a uma série de explosões nucleares. Essas explosões tiveram, com certeza, uma finalidade científica. Os astronautas podem ter querido, também, destruir reservas de carburante nuclear a fim de que elas não caíssem em mãos de ignorantes. Devem ter advertido as populações acerca dessas explosões, de onde terão nascido os temas de Sodoma e Gomorra e todas as lendas semelhantes com que se depara em redor do Mar Morto (2). Os astronautas abandonaram em seguida a Terra, levando com eles um habitante do nosso planeta. Essa partida dos astronautas deixou uma recordação imperecível, que persiste ainda nos textos da Bíblia acerca de Enoch.

Projecto de verificação experimental

Deve reconhecer-se que os mitos e lendas são susceptíveis de diversas interpretações. Alguns dos factos que citamos não têm talvez relação com visitas extra-terrestres. Mas, no conjunto, os problemas postos não me parecem absurdos — e eis o programa que sugiro para a verificação experimental das minhas hipóteses:

1 — Procurar na região do Mar Morto vestígios de isótopos radioactivos **característicos da explosão nuclear e nomeadamente Si 32, Ti 44, Mn 50, V 53, Pu 239. Investigar também se, nos manuscritos do Mar Morto, se encontram indicações acerca de visitas extraterrestres. A direcção das Investigações Nucleares da República Árabe Unida já me comunicou a descoberta de radioactividades anormais nas regiões de Rachi, de Dariat, e na península do Sinai (3).**

2 — Tentar determinar com precisão a idade dos monumentos daquela região,e **nomeadamente de Balbek. Deveria ser possível utilizar para essa determinação a radioactividade produzida pelos raios cósmicos e que não deve ser a mesma no interior e á superfície de um bloco. O mesmo método deve ser aplicado á Grande Pirâmide. Poder-se-ia também estudar, deste modo, as cidades em ruínas que começam a ser examinadas no fundo do Mar Morto.**

3 — Estudar mais profundamente o problema das tectites. **A sua idade tem sido estudada por diversos autores, que tanto obtêm milhões de anos como apenas cinco mil. Talvez o novo método de termoluminescência (G. Kennedy, L. Knopof, «Science New. Let.», 16 de Janeiro de 1960) permita que se chegue a um acordo neste sector (4). Seria necessário, em particular, estudar um campo de tectites que se encontra no deserto da Líbia e cujas coordenadas são 22° 18' de latitude Sul e 25° 30' de longitude Este e que, segundo o sábio soviético A. Kogen, lembra uma cratera de explosão nuclear.**

4 — Seria necessário um estudo sistemático de todas as inscrições e **de todos os monumentos antigos que possam relacionar-se com visitas de extraterrestres (5).**

A primeira questão que se põe, se se admitir a nossa hipótese, é: porque não regressaram os cosmonautas? Pude fazer um cálculo grosseiro, mas que mostra que a frequência das viagens cósmicas entre objectos separados no Universo por grandes distâncias é da ordem de 10 mil anos (6). Decorreriam, portanto, milenários antes de que regressassem os astronautas de Balbek. Se existiram esses cosmonautas, estariam actualmente a caminho dos seus planetas de origem. A viagem teria durado apenas dezenas de anos, para eles e para o habitante da Terra que levaram com eles. Mas teriam decorrido milhares de anos para nós. Dentro de um período de mais alguns milhares de anos, voltaria até nós uma expedição.

Se houve tais visitantes, deixaram, com certeza, um vestígio: um monumento, uma marca, um «cairn», contendo instrumentos técnicos, documentos, informações acerca do Universo e da Ciência. Além desses vestígios, penso que determinadas informações deixadas por esses astronautas estão na base da magia e que a respectiva utilização explica o poder da categoria social constituída pelos mágicos.

A descoberta do esconderijo principal onde se encontrariam os documentos e os instrumentos deixados pelos astronautas poderia proporcionar á nossa civilização um prodigioso «salto em frente» (7). parece-me de capital importância o trabalho que eu proponho.

M. AGREST

O «Grande Deus Marciano» das grutas pré-históricas do Sahara

NOTAS — *(1) Segundo Agrest, foram os astronautas que teriam proporcionado o calendário aos Maias, o que explicaria o facto de esse calendário mergulhar milhões de anos no passado.*

Teriam sido eles os Senhores dedzyan da tradição indiana que trouxeram para a Terra o fogo, o arco e o martelo.

Teriam sido eles quem forneceu aos Dogons da África as informações que estes possuem acerca do obscuro companheiro de Sirius.

Teriam sido eles quem informou os povos do Mediterrâneo da existência da décima pleíade, invisível a olho nu.

Teriam sido eles quem ensinou que o planeta Marte é seco e Vénus um enorme oceano.

Teriam sido eles quem informou que o planeta Saturno se assemelha ao átomo.

(2) Essas explosões teriam tido por finalidade, segundo esta hipótese, estudar a estrutura da Terra, graças a sismos artificiais. Esta técnica é actualmente corrente. Pensa-se aplicá-la na Lua.

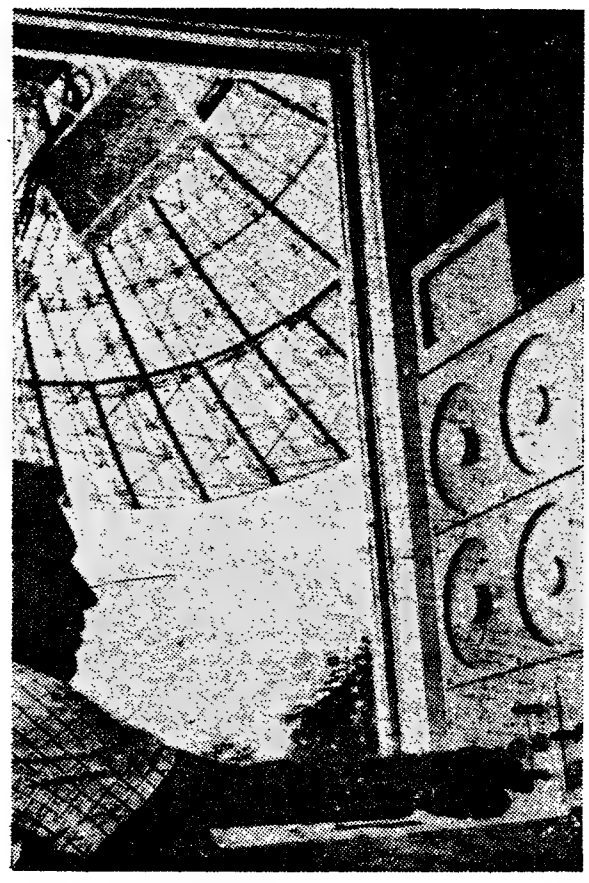
(3) Essas radioactividades poderiam ser devidas a explosões nucleares ou ainda á activação das areias do deserto pelos jactos de partículas provenientes dos reactores da nave cósmica.

(4) Este método consiste no seguinte: quando um objecto que foi fundido é lentamente reaquecido, emite uma luz devida a electrões «prisioneiros» no objecto e cuja intensidade está relacionada por meio de uma lei precisa á idade do objecto. Este método parece ser aplicável não só aos vidros artificiais como ás lavas

(5) Nomeadamente as famosas caves do Bohistan, na Índia, onde inscrições mostrariam o planeta Terra e o planeta Vénus ligados por flechas. Segundo uma carta do céu datando este baixo-relevo, este teria 14 mil anos de idade. Na Sibéria, foram recentemente descobertas inscrições e desenhos com a idade de 4 mil anos e representando nebulosas extragaláctica.

(6) A teoria de Jean Charon contradiz estes numeros, se é exacta.

(7) O escritor inglês Arthur C. Clarke acredita em tal esconderijo, mas é de opinião de que ele se encontra na Lua, de modo a não ser acessível senão a uma civilização de um nível técnico relativamente elevado. Obteríamos essas informações quando as merecêssemos.



Há cem anos, Charles Cros sonhava com uma espécie de telégrafo interplanetário. Hoje, o homem fabricou enormes «orelhas» para tentar escutar mensagens provenientes dos planetas. Os radiotelescópios maiores escutam a uma distancia de oito milhares de milhões de anos-luz

O NEONAZISMO — AMEAÇA DO FUTURO

Pela primeira vez desde 1945, duas comunas alemãs são geridas por burgomestres nazis: Melhor: neonazis. A associação política a que pertencem denomina-se oficialmente NPD — Partido Nacional da Alemanha. Estes dois «precursores do renascimento das doutrinas hitlerianas» — como um jornal social-democrata os designou — chamam-se Schöftlmayer e Donath. Foram eleitos em 13 de Março ultimo, o primeiro em Reichefhausen (Alta Baviera), e o segundo em Stockhelm. Percentagem da votação 92% e 52,3%, respectivamente.

● Bayreuth, Nuremberg, Oldenbourg...

O N. P. D. obteve, na Baviera, 103 lugares, tendo apresentado candidatos em 52 das 192 circunscrições.

Muito embora Reicherhausen e Stockheim sejam pequenas localidades, a verdade é que os nazis lograram representantes em Bayreuth, a Meca da musica wagneriana (10,5 %); em Evlangen, cidade universitária (9,5 %), Passau (9,2 %) e (até!) em Nuremberg (7,5 %).

O maior numero de votos conseguiram os neonazis em Öldenbourg (Holstein), centro industrial de 150 mil habitantes: 11,2 %.

● Como há 40 anos...

Considere-se um facto bastante significativo: foi precisamente na Baviera (e também em Sleswig) que, há quarenta anos, os nazis conheceram os seus primeiros triunfos!

Perante o sensível avanço da extrema direita em relação ao numero de votos ganhos no ultimo Outono, quando das eleições legislativas, haverá que temer, na verdade, o renascer do perigo nazi?

(Continua na 5.ª página)

O MISTÉRIO DOS «IDIOTAS-SÁBIOS»

No Instituto Psiquiátrico de Colúmbia, em Nova Iorque, onde vivem há três anos, Georges e Charles, dois gémeos de vinte e seis anos, são objecto de uma assistência contínua e observações meticulosas. Esses gémeos, embora apresentem uma idade mental de oito a dez anos e um quociente intelectual penosamente elevado até 60, apesar da educação diária, são dotados de um extraordinário talento que lhes permite jogar com datas — dias e meses do calendário — e isto referente a séculos que vão desde mil anos antes de Cristo até mais de quarenta mil depois de Cristo, isto é, para além do tempo que cobre todos os calendários conhecidos. Por exemplo, ao perguntarem aos gémeos que dia de semana será o 15 de Fevereiro do ano 2002, eles respondem, ràpidamente: — Uma sexta-feira. O dia 28 de Agosto de 1591? Quarta-feira... A fulminante rapidez das respostas que dão os gémeos parece excluir que recorram a uma fórmula matemática; aliás, eles demonstraram que são incapazes de conceber ou de reter uma tal fórmula. A tal respeito, dizia um psiquiatra — o dr. Hormitz: «Os factores em jogo que se referem a esses idiotas-sábios situam-se muito provàvelmente para além dos nossos conhecimentos actuais, e a importância dos nossos gémeos reside, realmente, na nossa incapacidade em os compreender. Eles representam um desafio á nossa ciência e um testemunho da nossa ignorância».

(De «O Médico»)

«FÉRIAS TRÁGICAS»

21 — Nada podia fazer por Williams. Não conseguia tirar sózinho o corpo do ribeiro e via que já era sensìvelmente tarde. O solo humido afundava-se sob os meus pés. Era preciso ir buscar socorros. A aldeia estava a uns bons dois quilómetros. Lá me icei ao longo da parede quase vertical e corri para a vivenda dos Williams. O criado abriu-me a porta. «Sucedeu uma desgraça!», gritei-lhe. «Onde está o senhor Clay?» O criado olhou meio desconfiado o meu fato em desalinho, após o que me mandou entrar para o salão. De pé diante de uma janela, Donald Clay tamborilava suavemente os vidros enquanto Greta, deitada no divã, folheava uma revista. Ergueu os olhos para mim e disse-me calmamente: «Ah, é o senhor Villeneuve! Mandou o meu recado a Marika?» «Ora essa, minha senhora», respondi furioso. Esta mulher esquelética dava-me cabo dos nervos. Continuei: «Não sabe então o que se passa?» «Não!» «Houve um acidente... O seu marido morreu afogado». Greta não respondeu. Os seus olhos doentios permaneciam imóveis.

22 — Clay deu um passo na minha direcção. «O senhor Williams? Afogado? Que horror!», balbuciou. «Mas onde foi isso? Explique-se, senhor Villeneuve!» Contei-lhe tudo o que vira. «Já agora telefone para a Polícia, Clay». «Não temos telefone», respondeu lentamente o secretário do falecido Williams. «Então meta-se no carro, bolas! Não fique para aí embasbacado!», gritei. De subito um riso histérico e desumano sacudiu Greta. «Morreu... Hugo morreu! Estou livre! Finalmente! Ah, como desejei esta morte... Nunca mais me fará sofrer, nunca mais me torturará nem me humilhará...» Ria como louca: «Marika que venha! Estou livre, livre!» «Clay, é melhor ficar com ela», disse eu espantado, «vou á Polícia e acabou-se». O rapaz não protestou. Tinha o rosto cor de cinza e fixava Greta com um olhar desesperado. «Que férias mais estupidas!», resmunguei depois, já ao volante do carro de Hugo Williams.

23 — Poucos instantes depois dois polícias algemavam Donald Clay, acusado do assassínio do patrão. Eram suas as pegadas encontradas ao pé do cadáver. Não compreenderei nunca por que razão Clay não tomou certas precauções... Parecia não querer sequer defender-se! «Era um estupor», disse, «e merecia morrer... Tinha-me contratado como guarda-costas, ou melhor, para vigiar a pobre da mulher, a quem fazia a vida num inferno por causa dos ciumes. Saíra dos Estados Unidos para separá-la da família. Martirizava-a, proibia-lhe o mínimo prazer. Greta não podia sair de casa sem ele, não podia ter amigas. Escrevia á irmã e o tipo queimava-lhe as cartas, do mesmo modo que queimava as cartas de Marika. Acabei por ficar apaixonado... quase louco!» «Mas nada isso explica o assassínio de Williams», lembrou um inspector. «Greta estava farta e eu também», continuou Clay. «Faria tudo por ela. Escrevi a Marika, mas a carta voltou-me ás mãos com a indicação de que a destinatária partira sem deixar novo endereço. Williams deve ter queimado a carta em que Marika anunciava a mudança de casa. Greta ficou alucinada. Quando apareceu o senhor Villeneuve, teve a esperança de poder finalmente contactar com a irmã. Queria mandá-la vir. Então roubei uma certa quantia do cofre de Williams, que descobriu tudo. Convidou-me para um passeio e disse-me que ia contar o caso á Polícia. Fiquei com medo. Empurrei-o e ele resvalou para o fundo da ravina...».

24 — Levaram Donald Clay, que me suplicou: «Ocupe-se de Greta, senhor Villeneuve, ela está sózinha... Não tem cupla de nada, não sabe de nada...» Greta enrolara-se a um canto do divã, um pouco mais calma. Pensei com horror nestas duas mortes tão próximas. Haveria qualquer ligação entre elas? Nada fazia supor que Williams e Potier fossem conhecidos. Mas era curioso... Dois crimes na mesma cidadezinha calma de montanha... Não me atrevia a incomodar Greta... Subitamente a viuva de Williams ergueu-se no divã: «Vou escrever uma carta», disse. Saiu do salão e voltou com papel, caneta e dois copos. «Um *whisky*?» Aceitei, e a própria Greta bebeu um trago do seu copo. Depois sentou-se e começou a escrever. Fui até á janela. Quando me voltei, Greta tinha os olhos desmesuradamente abertos. Caiu inteiriçada no chão com um papel entre os dedos. Dizia o seguinte: «Fui eu que matei Potier com uma navalha do meu marido. Tínhamos combinado encontrar-nos na estalagem. Vi um vulto no jardim e pensei que fosse Hugo. Perdi a cabeça... Não posso mais. Resolvi envenenar-me para acabar de vez com esta vida impossível.» «Não há direito», pensei para mim próprio com tristeza, «pobre Potier...»

FIM

A vida moderna — a sua vida — é cada vez mais intensa. Este aluno, este professor, são ambos seguros, calmos, eficientes. Ambos realizam as suas tarefas com precisão e sucesso. Porque ambos têm um rendimento de trabalho contínuo e equilibrado. E **FOSGLUTÉN** é a melhor ajuda nas suas tarefas diárias.

FOSGLUTÉN estimula, simultâneamente, a memória, a energia mental e o vigor intelectual, porque **FOSGLUTÉN** possui os 3 ingredientes de acção combinada: ácido glutâmico, fósforo e vitamina B.

FOSGLUTÉN é trabalho equilibrado e sem esforço

NO DIA DA MÃE

Ofereça

Pérolas MAJORICA

O ADORNO DAS RAINHAS

FAMOSAS EM TODO O MUNDO

Pérolas Majorica são produzidas cientìficamente.
Elas reproduzem o que a natureza cria no interior das ostras.
Nada as distingue das naturais.
A sua beleza é imortal.
Resistem a todos os elementos nocivos.
Garantidas internacionalmente por 5 anos.

À VENDA SOMENTE NOS AGENTES OFICIAIS
DISTRIBUIDORES GERAIS EM PORTUGAL:
Sociedade Importadora Jamoral, L.da
PORTO
Rua Cândido dos Reis, 87-91 — Tel. 29041/42/43
LISBOA
Rua Maria Andrade 33 r/c Dir. — Tel. 836108/9
A pedido enviaremos lista das casas da vossa cidade, distribuidores oficiais MAJORICA.

TEMPO

a camisa faz o homem mas só *vestan** faz a camisa

*porque é um novo têxtil, com branco óptico encorporado, e exclusivamente concebido para valorizar o algodão.

CONFIDÊNCIA EM ELEGÂNCIA

LEGLER Vestan®

Especialmente indicada para o clima português, a primeira camisa em tecido extra-fino de algodão com Vestan.

COM A GARANTIA DE QUALIDADE SCL SIMÕES & C.A L.DA

O NEONAZISMO — AMEAÇA DO FUTURO?

(Continuação da 3.ª página)

Desde já, há duas opiniões opostas. «*Fenómeno alarmante*» — afirma a «Pravda». E os jornais da Republica Federal: «Todos os países têm os seus extremistas — e a existência destes não constitui um perigo...»

● Desejo de paz

A verdade é que não existe, na actualidade, na Alemanha Ocidental, qualquer problema vital susceptível de reunir largas massas de descontentes. A situação económica é excelente, não há desemprego — e quanto ás questões militares (armamento atómico) ou exteriores (reunificação, fronteira do Oder), pode afirmar-se que cada vez apaixonam menos as pessoas, nomeadamente os que não se encontram na casa dos quarenta ou cinquenta anos.

Em cinco alemães não há um, actualmente, que, mesmo teòricamente, deseje morrer por Danzig ou Königsberg — e tão-pouco um em dez que queira dar a vida pela reunificação. Os próprios ex-refugiados se mostram resignados, quando não satisfeitos, e muito embaraçados se sentiriam caso lhes fosse proposto o regresso a Breslau ou a Pilzen.

● Os saudosistas do III Reich

Pequenas divergências existem entre o Governo e a Oposição, quer esta seja da esquerda, quer da direita: a ruptura com os países árabes, a perseguição aos criminosos de guerra, as pensões aos antigos SS, etc.

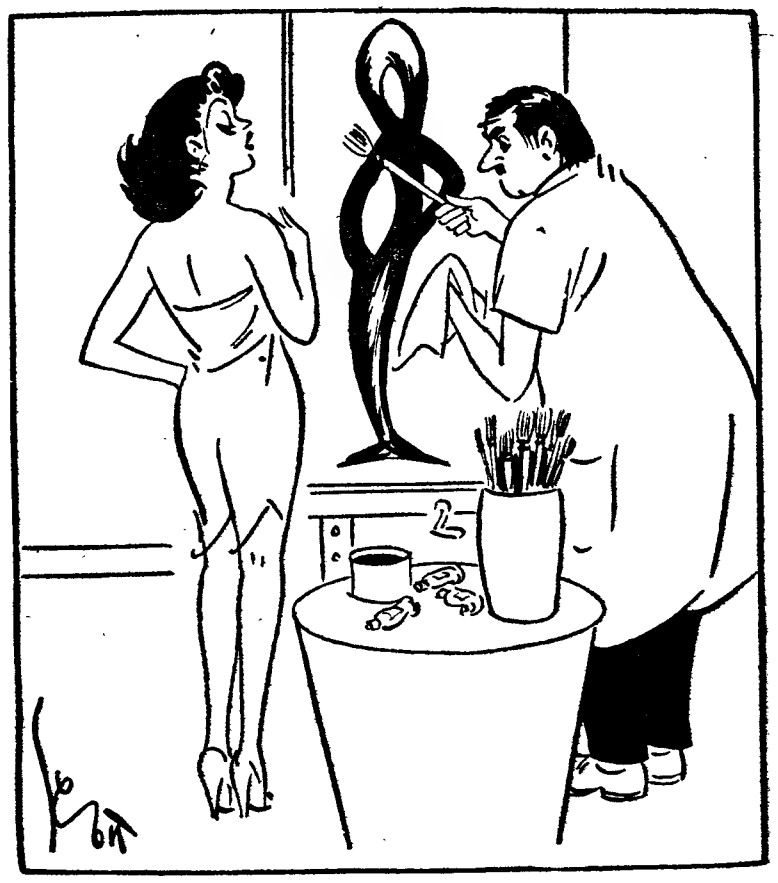
Os votos ganhos pelo N. P. D. procedem, na verdade, dos nostálgicos do nazismo — de cidadãos que, há quinze anos, acharam oportuno votar no C. D. U., e, sobretudo, no F. P. D. Presentemente, calculam poder chamar as coisas pelo seu nome, isto é, votar ás claras num partido neonazi — e assim lograr representantes seus nos conselhos municipais e (quem sabe?) até no próprio Bundestag.

Oitenta a noventa por cento de semelhantes cidadãos pertencem a uma geração que já passou — e os restantes vinte ou dez por cento são os seus próprios filhos, educados no sonho dessa mesma geração...

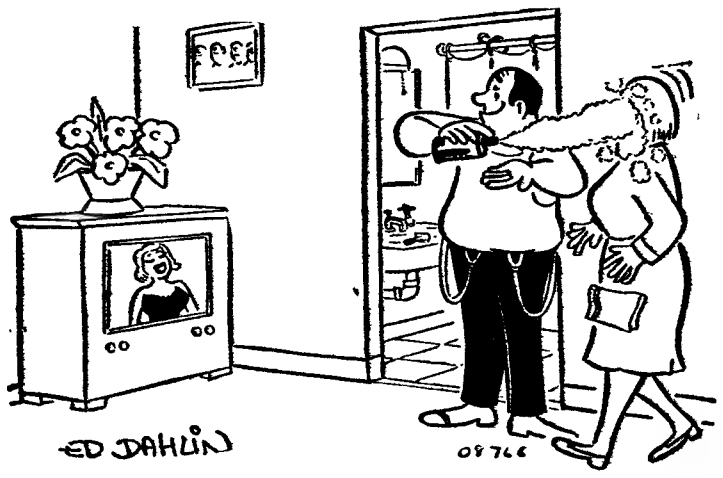
● A grande coligação

Atente-se, todavia, que o C. D. U. e o F. P. D. temem, e com razão, que o aparecimento de uma extrema direita política e parlamentar enfraqueça as suas posições. Com efeito, caso em 1969 o N. P. D. consiga representantes no Bundestag, tal conduziria a uma mudança da política interior alemã. Conquistando lugares ao C. D. U. e ao F. P. D., perderiam estes partidos a maioria absoluta em relação ao S. P. D. Isto obrigaria a uma coligação que os cristãos-democratas recusam sistemàticamente desde há quinze anos: C. D. U. mais S. P. D.

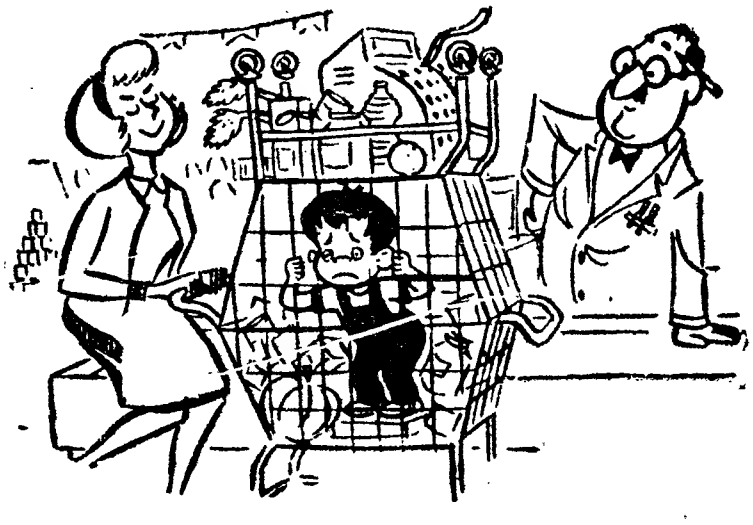
Outra consequência: sózinho na Oposição, o F. P. D. correria o risco de ser extinto pelo N. P. D., que, sem duvida, atrairia todos os votos da extrema direita. Mas talvez semelhante hipótese se não concretize — e algo modifique, imprevistamente, o panorama político alemão...



— Pelo que vejo, não lhe fui muito útil como modelo...



DISTINÇAO OPORTUNA



SOLUÇAO PRATICA

Riso da Semana

ANEDOTAS

DESILUSAO

✲ No baile um rapaz dança com uma encantadora rapariga. Ambos têm um ar feliz. Ao fim de alguns instantes, o rapaz pergunta á rapariga:

— Gosta de dançar?

— Oh! sim — responde ela — com os olhos brilhantes.

— Então, devia aprender.

COISAS DE FERIAS

✲ *Um senhor abeira-se duma senhora que está deitada na praia e pergunta:*

— Desculpe, minha senhora, não é o seu filho que está a enterrar o meu fato na areia?

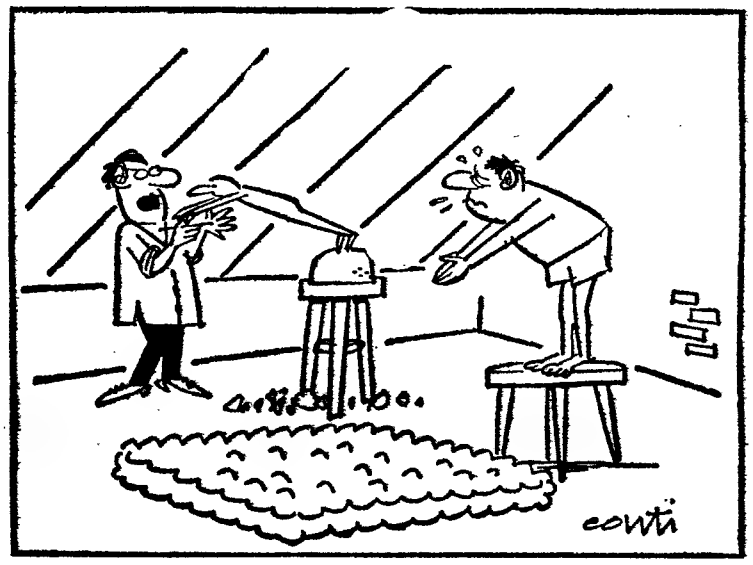
— Não, senhor — respondeu amàvelmente a dama — é o meu sobrinho. O meu filho, é aquele garoto que está a encher os seus sapatos de água.

QUE PERGUNTA

✲ O pasteleiro aborrecido:

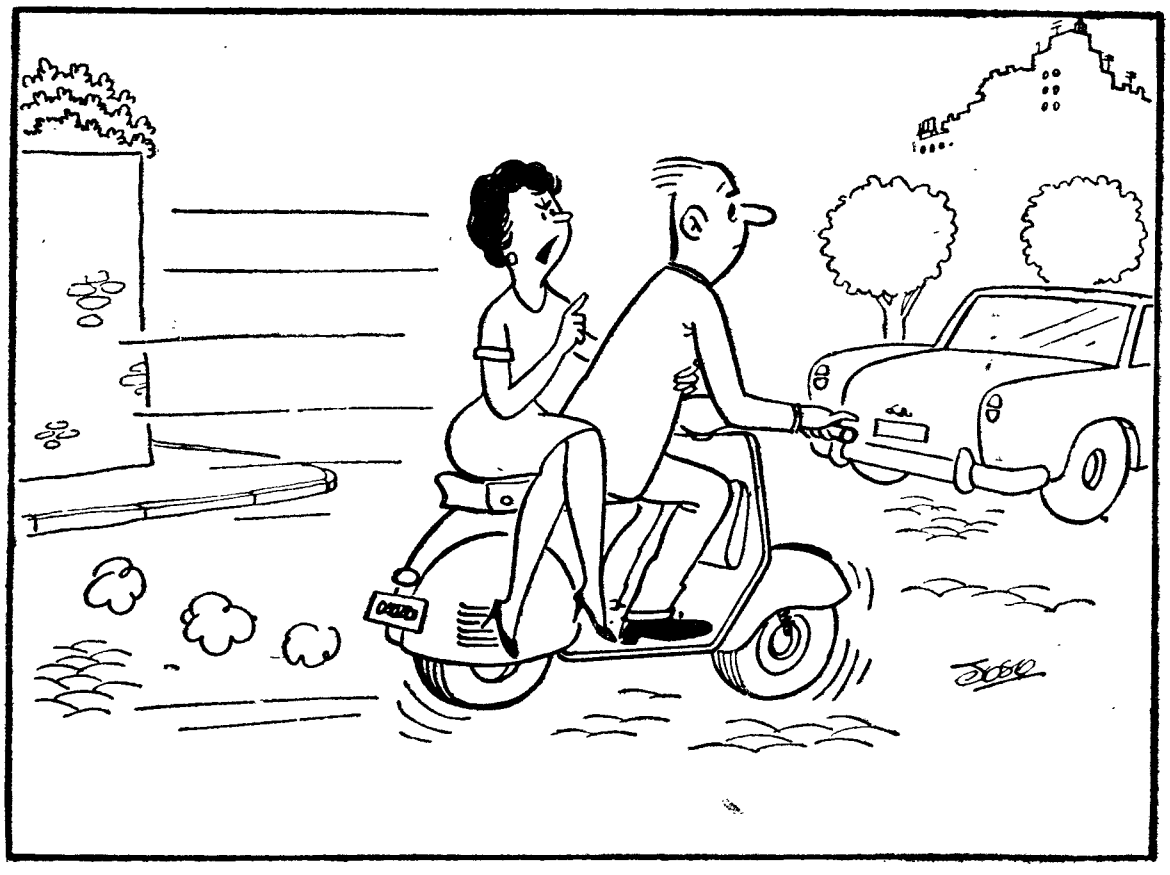
— Que diabo, minha senhora, deixe-se de protestos, eu conheço perfeitamente o meu negócio e já fazia bolos antes da senhora ter nascido.

— Mas porque razão só agora os vende? — pergunta a dama admirada.



— Só mais um mergulho e terminamos a sessão de hoje.

DISTRACÇAO OPORTUNA



— Ainda acabo por me zangar a sério. Viras-me sempre as costas.

Revoada de graças

SECRETARIA INCOMPETENTE

Conversa entre amigos:

— Estou muito aborrecido, diz um grande industrial a um colega.

— Imagina que sou obrigado a despedir a minha nova secretária hoje mesmo.

— Porquê? — pergunta o outro.

— Ela não tem experiência.

— Não tem experiência?

— Não... Calcula que, logo que eu lhe disse para se sentar a fim de escrever uma carta que lhe ia ditar, no meu escritório, ela foi procurar uma cadeira!...

UMA DA BRIGITTE

Uma revista cinematográfica fez a seguinte pergunta a Brigitte Bardot: «Se a abandonassem numa ilha deserta, que literatura escolheria para a ajudar a passar o tempo?».

Brigitte Bardot respondeu: «Um marinheiro tatuado».

BEM CASADO

Um jovem parisiente que tinha feito um rico casamento, mas cuja mulher era duma fealdade inimaginável, encontra um dia um amigo.

— Beija a tua mulher por mim — disse amàvelmente este ultimo.

— Seja — respondeu o marido — mas é porque tu mo pedes.

ESSE NUNCA!

A filha dum grande merceeiro anunciou a seus pais que ia ser pedida em casamento por um doutor do bairro.

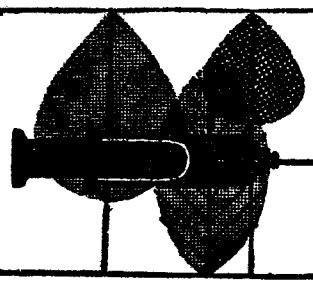
— Ah! não! — indignou-se o pai — Nunca por um tipo como esse.

— Mas porquê?... Ele tem uma excelente situação.

— Foi ele que aconselhou uma cura de emagrecimento a todos os nossos clientes.

BOM CONSELHO

Não corra nunca atrás dum taxi ou de uma mulher. Outros virão a seguir.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Os Estados Unidos da América possuem 2600 hospitais empacotados, para casos de emergência. Tais hospitais encontram-se espalhados pelos E. U. A., Porto Rico e Hawai, custam 1350 contos cada um e podem montar-se ràpidamente durante uma catástrofe. Concebidos para se autobastarem durante 30 dias consecutivos, possuem cada um 200 camas, salas de operações completas, raios X, laboratório e uma farmácia!

★

Num hospital de Sidney (Austrália) utiliza-se um aparelho telefónico para administrar os agentes anestésicos gasosos ás criancinhas antes da sua entrada no bloco operatório. Para não atemorizar as crianças, o dr. R. M. Hughes, do Hospital Hornsby, resolveu adaptar a um pequeno telefone para crianças um tubo em ligação com um aparelho de anestesia. «Diz bom dia á mamã» — pede a enfermeira. A criança levanta o auscultador e o gás passa, através de perfurações previstas no microfone. A criancinha adormece em 90 a 120 segundos...

★

O dr. Lars Ergstrand, dermatologista de Estocolmo, acha que não existe outro segredo para evitar a calvície, senão este, que ele aconselha: «Lavar todos os dias o couro cabeludo, tal como os homens lavam todos os dias os dentes e se barbeiam». Para o referido especialista, os tratamentos actuais da calvície são «paliativos mais ou menos eficazes ou então empreendimentos desesperados»...

★

Calcula-se que 40 000 (dos quais 88 % são mulheres) franceses recorrem anualmente á cirurgia estética (a transformação do nariz representa 60 % dos casos)...

★

A Suécia tem falta de médicos e começou a pedi-los emprestados a certos países. A Checoslováquia acaba de ceder seis médicos á Suécia e o ministro da Saúde deste último país deslocou-se recentemente a Praga para «negociar» o empréstimo de mais clínicos!

★

Tudo leva a crer que em cada contracção do coração os nossos dentes abanam! Estes movimentos imperceptíveis pelos processos habituais, foram observados por cientistas de Tubingen, na Alemanha, graças a um complexo aparelho electrónico!

OS PERIGOS DO LAR

Em muitos países evoluídos, um terço dos óbitos infantis é representado por acidentes e, destes, 60 % verificam-se em casa! «Os acidentes não acontecem — diz o dr. Jay Arena, director do Centro de Intoxicações da Universidade de Duke (E.U.A.), mas sim são provocados por uma sequência de factos.» Os pais, e especialmente as mães, devem conhecer os factores que produzem tais acidentes e aprender a evitá-los. «A protecção passiva não é suficiente. Torna-se necessário que a criança compreenda os riscos que corre.»

O dr. Jay Arena cita dez sugestões de segurança: 1 — Tornar o lar «á prova de bebés», removendo tudo o que possa constituir uma armadilha para a criança; 2 — Interrogar-se sobre o que precisaria fazer se tivesse que deixar o bebé sòzinho durante uma hora apenas; 3 — Assumir a chefia, ditando regras de segurança; 4 — Economizar as «vozes de comando», mas dá-las com autoridade; 5 — Punir a criança quando ela violar regras de obediência e premiá-la quando ela as cumprir; 6 — Não estabelecer objectivos muito difíceis de alcançar; 7 — Proibir os jogos perigosos; 8 — Ensinar a criança a nadar, o mais cedo possível; 9 — Ser consistente nas directrizes; 10 — Ter automóvel com segurança no seu interior e conduzir com cuidado, obedecendo a todas as regras de trânsito.

some... multiplique...

...as suas economias

COFRE-MEALHEIRO

"Depósitos em condições especiais"

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

UM CASO ESPECIAL NA BANCA PORTUGUESA

MEDICINA VEGETAL

A beladona foi assim baptizada pelos italianos no tempo dos Bórgias, quando as «belas senhoras» utilizavam esta planta para *tornar os olhos mais bonitos*... Mais tarde verificou-se que a beladona contém vários alcalóides, entre os quais a *atropina*, a qual dilata as «meninas dos olhos» e possui acção antiespasmódica. Muitos remédios contra as cólicas contêm atropina ou substâncias afins.

★

De uma papoula, a *Papaver somniferum*, extrai-se o ÓPIO. E do ópio extraem-se diversos alcalóides, entre os quais a bem conhecida *morfina*, valiosa auxiliar dos médicos no alívio das dores!

★

Muitos purgantes e laxantes utilizados para combater a prisão de ventre (que os médicos chamam *obstipação*) provêm do reino vegetal. Como exemplos de laxantes, temos os *aloés* e o *sene*. As folhas do *aloés* (que predomina sobretudo em África e nas Antilhas) contêm um suco resinoso, o qual, depois de evaporado, dá origem a uma substância viscosa; esta, após solidificar, é usada como estimulante do funcionamento intestinal.

Nas regiões áridas do Egipto e da Arábia encontra-se o *sene*, cujos folíolos são também dotados de propriedades laxantes.

São purgantes vegetais, por exemplo, o *ricino*, o *cróton* e a *jalapa*.

Factos sobre a epilepsia

Sabe-se hoje que o cérebro é uma autêntica *central electrónica* e que é possível registar a sua actividade por meio da electroencefalografia. A epilepsia é, no fundo, uma disfunção momentânea da *actividade eléctrica* de uma zona do cérebro!

1 a 2 % da população tem manifestações epilépticas de causas extremamente variadas, mas apenas em 3 % dos casos se pode falar com exactidão de *epilepsia hereditária*.

Os enormes progressos médicos dos últimos tempos permitem suprimir as crises em 60 % dos casos e melhorá-las nos restantes 40 %. Por outro lado, é possível a reintegração social de grande número de doentes, sobretudo se o grande público perder os numerosos preconceitos sobre a doença e se houver compreensão real dos patrões e do meio ambiente.

O ÁLCOOL E O FRIO

Porque é que muitos indivíduos embriagados que adormecem ao ar livre, em tempo muito frio, não morrem? Possivelmente porque o álcool existente no seu sangue lhes aumenta a resistência ao frio...

Esta observação poderá salvar muitos indivíduos submetidos a intervenções cirurgicas no coração! Com efeito, um grupo de médicos canadianos estuda a possibilidade de o álcool aumentar a resistência ao frio e diminuir os riscos de um grave fenómeno cardíaco, a fibrilhação ventricular. *Assim, nas operações ao coração em que o indivíduo é arrefecido a temperaturas muito mais baixas do que o normal* (hipotermia), *a ingestão prévia de álcool poderá tornar a intervenção mais segura!*

VENDE-SE

CASAL DO REGRESSO

Bonita propriedade situada no Alto do Vale de Santarém a 300 metros da Estrada Nacional. Vivenda e anexos, árvores de fruto e outras, eucaliptos e vinha. Area aproximada de 5 hectares. Tratar em Lisboa, 766288 ou Benfica do Ribatejo, telefone 9.

O Hóspede mais indesejável é o rato. Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE

★ É REVOLUCIONÁRIO
— só mata os ratos.
— é inofensivo para outros animais.

★ É RÁPIDO
— 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

★ É ECONÓMICO
— a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

★ Apresentação
em carteiras com 5 doses
explume (Bonito-spray com 70 g.)
concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen / Suiça
Distribuidor em Portugal
JABA J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart. 1339 - tel. 734151 - LISBOA

FRIGORIFICOS

RECOFIX
G. E.
KELVINATOR

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

INDESIT
BOSCH
FRIGECO

CASA M. L. FERREIRA R. D. ESTEFÂNIA, 48 - 1.º andar

OS 85 ANOS DE PICASSO

(Continuação da 1.ª página)

No próximo dia 25 de Outubro, se Deus lhe der vida e saúde, Pablo Diego José Francisco Nepomuceno (e mais alguns nomes próprios) Ruiz fará 85 anos. Isto nada diz ao leitor, porque o octogenário em questão é mais conhecido pelo segundo apelido da mãe, D. Maria Picasso y Lopez, que o artista adoptou como seu.

Director do «Prado»

O mais célebre pintor vivo do Mundo terá igualmente outros aniversários a festejar em 1966. Foi há sessenta anos, em 1906, que começou a pintar a sua tela mais falada, «As raparigas de Avignon» («Les demoiselles d'Avignon»), e que travou conhecimento com Georges Braque. Em 1916, faz agora cinquenta anos, lançou com Tristan Tzara, Hans Arp e outros o dadaismo. Há trinta anos, em plena guerra civil espanhola, foi nomeado para o único cargo oficial de toda a sua vida — o de director do Museu do Prado. Em 1946 inaugurava-se na cidade de Antibes o Museu Picasso. Etc....

Muitos outros aniversários marcam a vida sentimental de Picasso, tão movimentada e recheada de golpes de teatro como a sua carreira artística.

Dois quadros por dia

Em 1966 aquele que é também, de longe, o pintor mais bem pago do Mundo, ignora a quanto monta a sua fortuna, do mesmo modo que desconhece os seus rendimentos anuais.

Há cinquenta anos que conserva o mesmo agente de vendas, H. Kahnweiller, um alemão naturalizado francês, que acreditou no pintor numa altura em que ninguém — ou quase ninguém — o tomava a sério. E' muito raro Picasso vender directamente um quadro. Kahnweiller trata de toda a sua contabilidade, e só ele sabe ao certo quantas obras de Picasso (telas, guachos, desenhos) foram vendidos no último mês ou ano.

Com 84 anos e meio, Pablo Diego José etc.... trabalha como um condenado, excepto quando está doente: caso do ano passado. Se o não interrompem, fàcilmente pinta dois quadros por dia.

Vende um quadro em cada cinco

Os quadros de Picasso raramente se vendem por menos de 200 ou 300 mil francos (entre 1156 e 1700 contos). Se quisesse, Picasso podia ser, pelo menos, durante algum tempo, um dos homens com maiores rendimentos em todo o Mundo: de 10 a 15 biliões de francos antigos (57 a 85 mil contos). Mas o fisco subtrair-lhe-ia de 90 a 99 por cento desse total, além do que a fabulosa operação saturaria o mercado e faria baixar a cotação do pintor.

Um friso de beldades rodeia Picasso e o artista sente-se bem entre a beleza

Já na juventude Pablo Picasso, inteligente e previdente, guardava para a sua colecção particular um de cada quatro quadros que pintava. Hoje guarda três de cada quatro, ou mesmo quatro de cada cinco, e não vende, no máximo, mais do que uns oito ou dez quadros por mês. Quantitativo que várias centenas de museus americanos e europeus, não falando nos coleccionadores particulares, absorvem fàcilmente.

Castelos, cofres fortes, solares e «ateliers»

Quanto ás obras que guarda para si (e as de outros pintores, compradas ou trocadas desde há cinquenta anos a esta parte) encontra-se nos seus vários castelos, vivendas, apartamentos, «ateliers», nomeadamente no vasto solar do Isère, onde vive o filho mais velho do pintor e algumas — as mais preciosas — nos cofres fortes de um banco de Paris... entre outros.

Como já dissemos, Picasso ignora o número exacto de quadros, desenhos, esculturas e cerâmicas que possui. Pelo menos umas mil telas, muitas das quais das suas melhores épocas (azul e cor-de-rosa), cuja cotação é superior à das épocas mais recentes. Estas mil telas estão avaliadas, só por si, em cerca de 20 a 30 biliões de francos antigos (114 a 171 mil contos). Isto sem contar com o resto, a que devemos acrescentar os bens imobiliários. Uma fortuna que faz do filho do modesto professor de desenho de Málaga o homem mais rico da Europa, e que ultrapassa a da rainha de Inglaterra ou de qualquer grande magnate da indústria francesa, inglesa ou alemã.

Quem será o herdeiro?

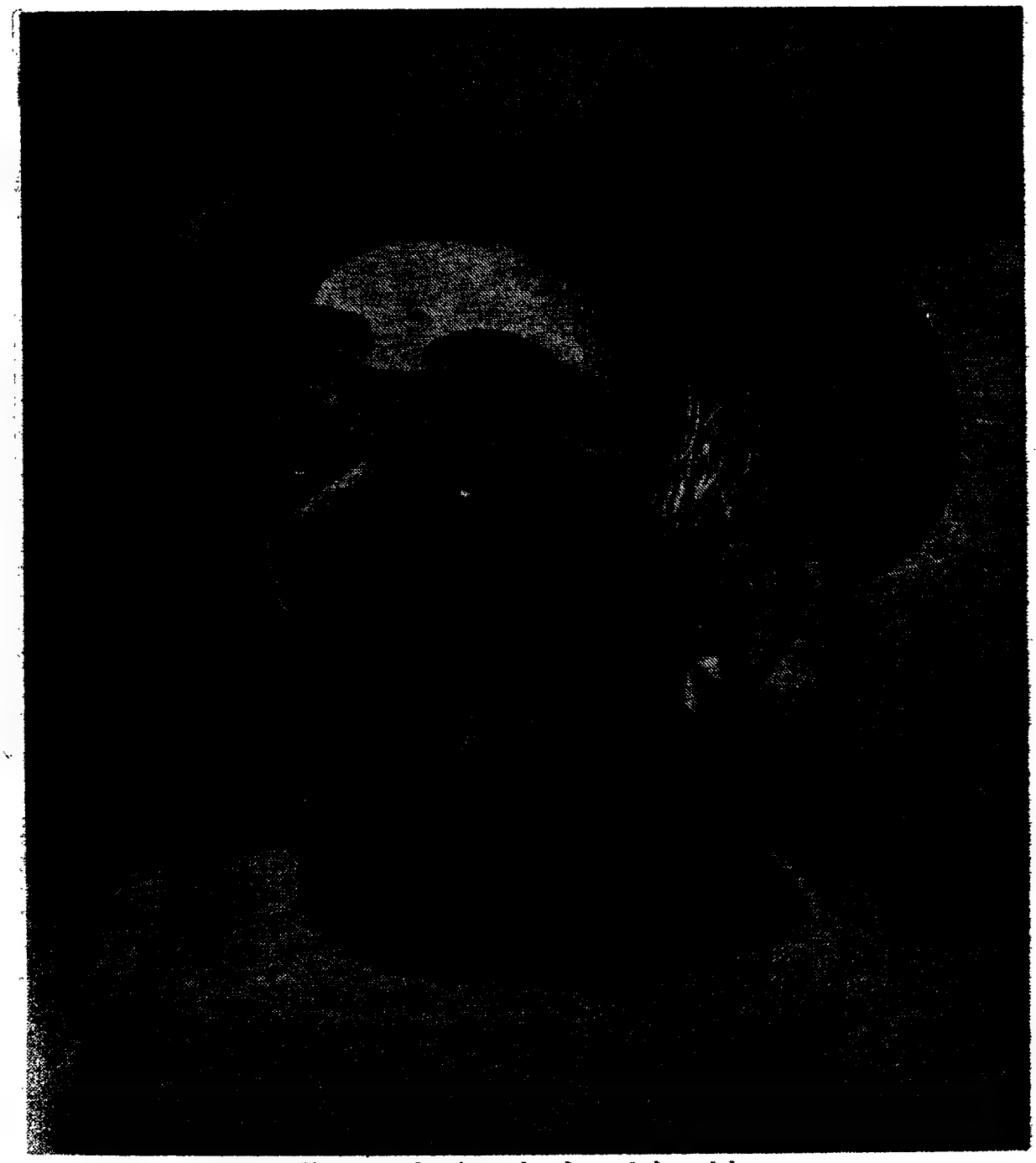
Quem herdará um dia esta fortuna colossal? A actual mulher, os três filhos (dois de Françoise Gillot) e sobretudo os museus: franceses, já que a França é desde 1904 (data em que o pintor se instalou definitivamente em território francês, após uma primeira visita no decorrer de 1900) a segunda pátria de Picasso, e espanhóis, na medida em que o pintor, apesar da sua manifesta hostilidade para com o actual regime nunca renegou a pátria de origem.

Raramente um pintor provocou, em vida, polémicas, controvérsias e tempestades comparáveis às que se têm levantado sobre Picasso de há mais de meio século a esta parte. Centenas de livros e vários filmes foram-lhe já consagrados. Citemos em especial uma longa-metragem de 1955, «O mistério Picasso».

Progressista — independente

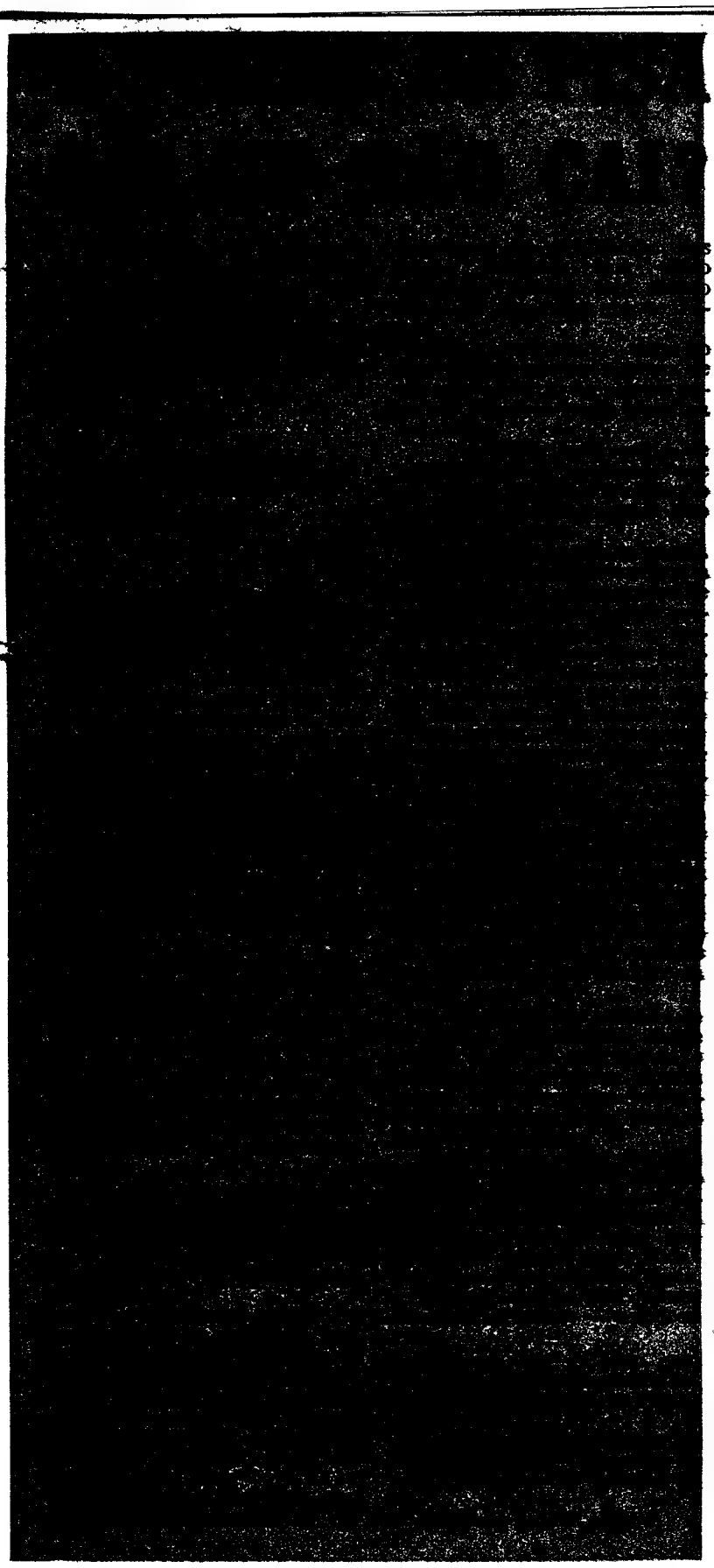
Membro do partido comunista francês desde 1944, diz-se que o teria abandonado posteriormente. Mas Picasso sempre se interessou pela política. Em 1937 pintou para o pavilhão da Exposição Internacional de Paris o seu célebre fresco «Guernica», que tem por tema as vítimas e as ruínas dos bombardeamentos aéreos alemães e italianos em Espanha. Durante a ocupação permaneceu em Paris. Em 1949 desenhou o lendário cartaz «A pomba», destinado ao Congresso Mundial

(Continua na 14.ª página)



Picasso — a fantasia e o bom humor de braço dado

Uma galeria de



Bob e Bardot — o sorriso do bom entendimento

VIVE UM BRASILEIRO SILENCIOSO NA SOMBRA DA BARDOT

B. B. — Bob Zagury, um idílio que dura há três anos. Quase um «record»! Verdadeiro príncipe consorte, menos impaciente, menos ciumento, menos ambicioso que os seus antecessores, Bob sabe esperar, fechar os olhos e aguentar.

O idílio da B. B. com Bob Zagury vai fazer brevemente três anos, batendo de longe, em duração, todos os precedentes romances (legítimos ou não) de Brigitte. Foi por causa de Bob que a B. B. atravessou pela primeira vez o Atlântico — em direcção ao Brasil. Bob não a deixou nunca um só momento, e isto tanto em começos de 1965, durante as tomadas de vista de «Viva Maria», no México, como em Dezembro do mesmo ano, por alturas da viagem da estrela aos Estados Unidos.

«Casamento? De modo nenhum!»

É verdade que no ano passado, no decorrer de um flirt em que se falou muito de Brigitte e de um belo dentista de Cannes, muita gente receou que Bob Zagury fosse juntar-se a Sacha Distel, Samy Frey e outros na galeria dos ex-apaixonados da Bardot. Mas era um boato apenas. O dentista, que entretanto teve qualquer embrulhada com a justiça por causa de um cheque sem cobertura, pertence hoje ao passado, enquanto Bob continua na ribalta.

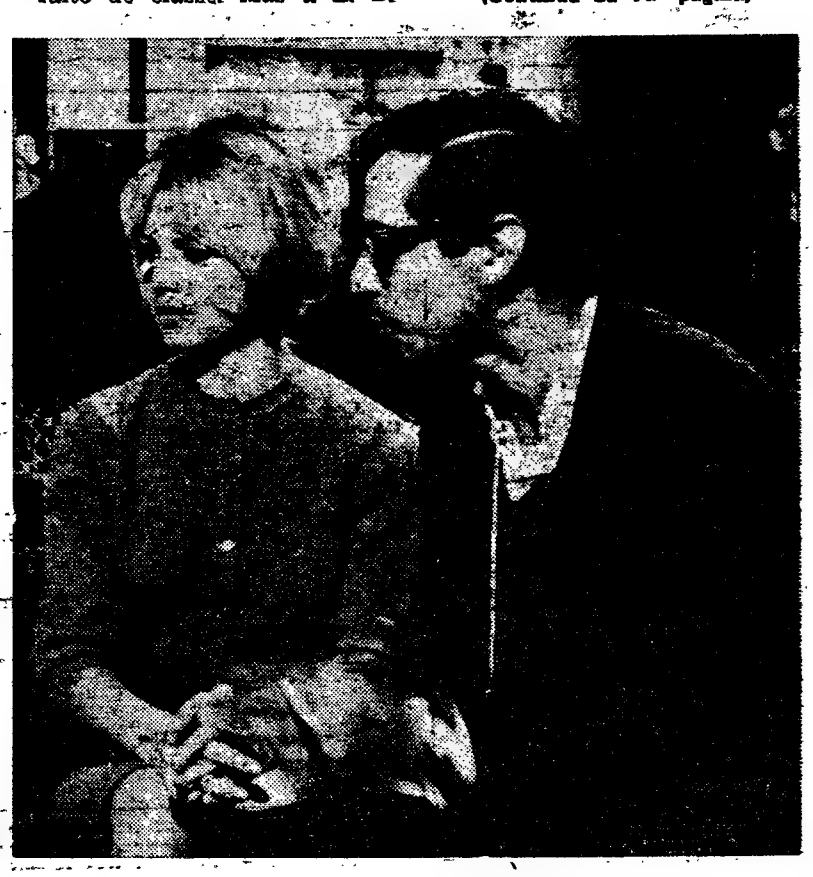
Apesar do que, como a Bardot afirmou repetidamente, não há qualquer casamento em perspectiva. E a família da actriz continua a não ver com bons olhos este «príncipe consorte», na sua opinião muito falto de classe. Mas a B. B. nunca se deixou influenciar por ninguém, e não é aos... trinta e dois anos — quase! — que mudará de ideias.

Não atrapalhar

«Príncipe consorte»: eis no dizer dos íntimos do casal, a explicação, o segredo da proeza de Bob. Para Vadim, seu primeiro marido, Brigitte era uma criação pessoal, pelo menos muito mais do que a mulher com quem ele casara. Charrier revelou-se um marido despótico e absoluto. Sacha, o modesto guitarrista espanhol, fez carreira graças ao escândalo e à publicidade da ligação. Samy Frey era ainda mais exigente e intolerante do que Charrier.

Bob, talvez por ser dez anos mais velho que os seus predecessores, ou talvez por temperamento, é um homem tranquilo, plácido, indulgente. A B. B. tem necessidade de oito

(Continua na 14.ª página)



homens na vida de Bardot. Da esquerda para a direita, a artista aparece com Vadim, seu primeiro marido, Charier, segundo marido, e Samy Frey, com quem não chegou a casar-se

Não gosta do seu trabalho actual?

Em pouco tempo, sem necessidade de conhecimentos especiais, você pode mudar de trabalho. Abrace um novo caminho que lhe proporcionará um salário maior, um trabalho agradável e as melhores colocações. Escolha a profissão que mais gosta. Transforme-se num especialista, em TÉCNICO DIPLOMADO em qualquer destes cursos, estudando na sua própria casa uma só hora diária, as fáceis e agradáveis lições ilustradas com inúmeros desenhos e fotografias:

MESTRE TORNEIRO

DESENHADOR INDUSTRIAL

TÉCNICO MECÂNICO

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

Você obterá um
DIPLOMA DE TÉCNICO

Só por 50, 60 ou 70 escudos por mês

Sabendo apenas ler e escrever, você pode adquirir os conhecimentos profissionais necessários para se tornar um ***técnico especializado*** *e ter um futuro sem preocupações*

Estude por correspondência com a garantia de estudar no ***Centro mais importante de Portugal***

Solicite folheto grátis e sem compromisso!

Até 1973 o País deverá ter 600000 novos técnicos especializados, que ocuparão os lugares de maior responsabilidade e que, por isso, ganharão mais.

* ***Acordos especiais com empresas*** para a formação de quadros especializados

UM SIMPLES SELO DE CORREIO e este cupão pode ser o princípio de uma vida melhor para si e os seus. Recorte-o e remeta-no-lo hoje mesmo.

Interesse-me receber, sem qualquer compromisso, o folheto dos seguintes cursos:

_____

_____

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

CETOP - Apartado 8 - MEM MARTINS — Ref.ª B- 6

CETOP

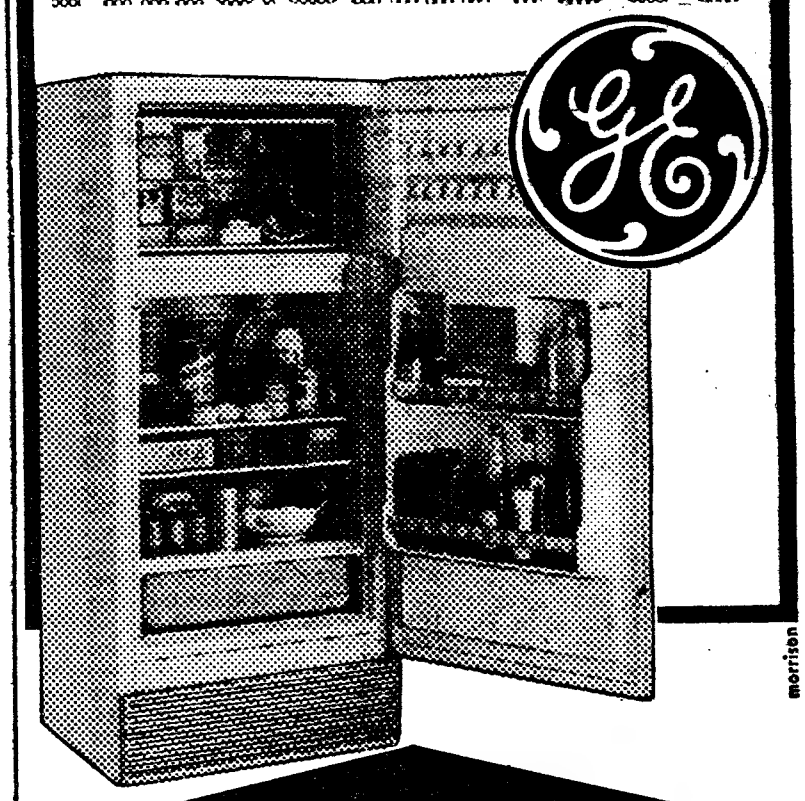
CENTRO DE ENSINO TÉCNICO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Instalações: Rampa América Lda

Sede: Estrada [illegible] Mem Martins

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA POR CORRESPONDÊNCIA

FRIGORÍFICOS



morrison

120$00 mensais sem entrada inicial sem fiador

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa Tels. 736308 - 538323 - 730838

Assistência Técnica da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

ARTA

R. ALEX. HERCULANO, 18/20 - TEL. 22288/22250

TORRES NOVAS

RECLAMOS LUMINOSOS

PEÇA ORÇAMENTO GRÁTIS

CCN

companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»
a sair em 25 de Maio

Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega até 23 de Maio.

«IMPÉRIO»
a sair em 8 de Junho
ás 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 1 a 5 de Junho

«INFANTE D. HENRIQUE»
a sair em 15 de Junho
ás 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 9 a 12 de Junho.

«UIGE»
a sair em 16 de Junho
ás 16 horas

Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES**. Carrega de 8 a 10 de Junho.

«VERA CRUZ»
a sair em 18 de Junho,
ás 16 horas

Directo a **LUANDA** e **LOBITO**. Carrega de 13 a 16 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 25 de Maio
e 29 de Junho
ás 18 horas

Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAU**.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

ZIM ISRAEL NAVIG. CO. LTD.

A **ZIM** oferece-lhe agora uma oportunidade excepcional para as SUAS FÉRIAS:

«CRUZEIRO DO MEDITERRÂNEO E TERRA SANTA»

Saída de LISBOA em 5 de Agosto visitando BARCELONA, PALMA DE MALLORCA, NAPOLES PIREU, HAIFA, GENOVA e CANNES, regressando a LISBOA em 22 de Agosto, no NOVO TRANSATLANTICO DE LUXO

«SHALOM»

Salões de festas, 3 piscinas, teatro-cinema, televisão, telefone mar-terra, ar condicionado estabilizadores de balanço, etc.

Preços a partir de Esc. 12.637$50, incluindo impostos.

Hotel em Israel e excursões a Nazareth, Jerusalém, Tel-Aviv, etc., compreendidos no preço.

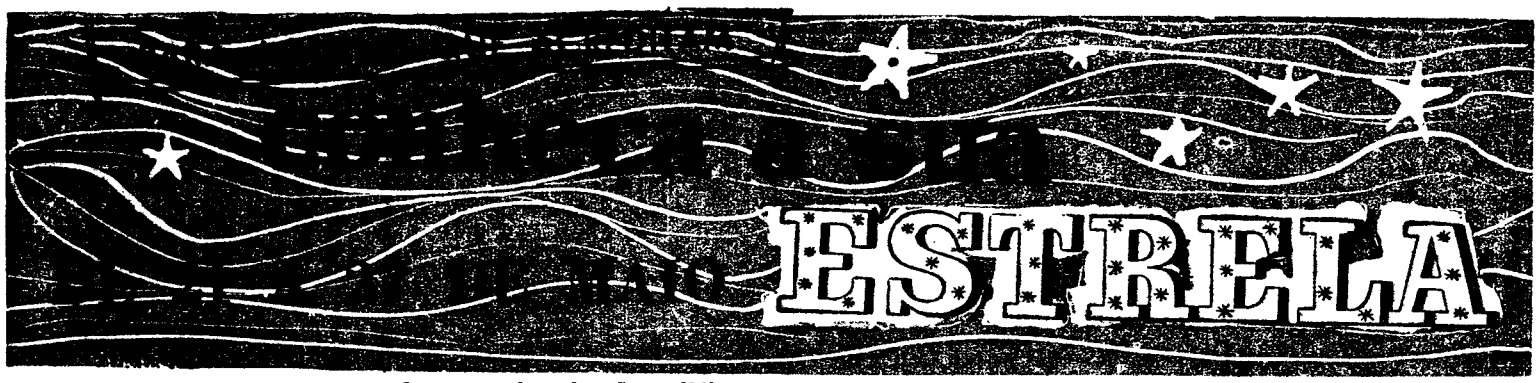
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145
PORTO



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A tendência é para as iniciativas audaciosas. Não as dê a conhecer cedo de mais aos seus colaboradores ou associados. Não se deixe arrastar pelo entusiasmo de uma perspectiva temerária; não seja obstinado nos propósitos que não estejam bem amadurecidas. Vida sentimental: originalidade nos sentimentos, mas irritabilidade brusca; não se submete fàcilmente ao sexo oposto; os desacordos são frequentes Procure o equilíbrio no signo da Balança. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 23 e 24.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

O planeta dominante na casa XI indica que os amigos estão prontos a alargar o espaço vital na esfera das suas actividades, mas os ganhos serão devidos ás iniciativas pessoais. A vontade é intensificada e tem todas as possibilidades de êxito pelo reconhecimento dos méritos próprios. Vida sentimental: terá de fazer frente a um rival eventual; deve extremar-se em perseverança se quer levar a cabo as suas aspirações. Risco em viagens. Saúde: boa; centelha de inspiração que deve aproveitar. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A coincidência de Mercúrio com a entrada do Sol no signo conferir-lhe á grande adaptabilidade em todos os sectores, zelo laborioso, entusiasmo; mas não abuse do estado febril nem da resistência nervosa. O temperamento é demasiado vibrátil para o arcaboiço frágil dos nativos. Vida sentimental: complexos; inquietação constante; dúvida de si e dos outros. E' possível que a fortuna venha pelo casamento; faça a escolha nos nativos do Sagitário. Saúde: ansiedade que pode degenerar em obsessão. Dias desfavoráveis: 23 e 27.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Grandes possibilidades de progresso, se mantiver o equilíbrio entre a imaginação e o bom-senso — na comunidade de ideias e interesses com terceiros. Magnetismo frequente sobre o sexo oposto; necessidade de actuar num meio entusiasta que o admire e se submeta. Vida sentimental: viagens proveitosas; bom entendimento com a família; bons negócios de prédios ou propriedades; herança; casamento auspicioso. Saúde: não seja excessivo nas comesainas. Dias desfavoráveis: 23, 24 e 27.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Período em que os amigos lhe podem ser úteis, se tiverem cabedais para o ajudar em novos empreendimentos; mas os ganhos serão multiplicados com flutuações de altos e baixos. Deve desconfiar de certas influências. A Lua no signo torna-o bastante influenciável, receptivo, e fá-lo mudar com facilidade de emprego ou actividade. Vida sentimental: as viagens favorecem as aspirações, honras e dignidades em altas funções públicas. Vontade inflexível. Saúde: anomalias sexuais, perversões. Dias desfavoráveis: 26 e 27.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

As acções são rápidas alimentadas por contínua tensão de nervos, numa irrupção de sentimentos contraditórios de um ideal exaltado. A natureza é meditativa e consegue, por vezes, traduzir o que lhe vai na alma com expressão admirável; mas muitas vezes a produção é negativa e problemática. E' indispensável dominar-se. Vida sentimental: reacção desfavorável do meio que o cerca. Romantismo estéril. Egoísmo completamente absorvido por interesses materiais. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 23 e 27.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Adquirir conhecimentos pela experiência é característico deste signo. A elevação espiritual é em geral ecléctica. São verdadeiras enciclopédias, mas, muitas vezes, perdem o sentido das realidades pela minudências dos pormenores. Vida sentimental: aborrecimentos por emulação, rivalidades. Precisa de dirigir e organizar com persuasão. Há certa timidez inibitória que faz apagar-se em vez de porfiar, de insistir com afinco nas aspirações. Actividade perante o público com êxito. Saúde: os rins resistem mal a certos excessos. Dias desfavoráveis: 23, 24 e 27.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Não deve precipitar os acontecimentos neste período em que lhe falta o apoio do seu planeta dominante. Se tiver de reagir a querelas ou desavenças, faça-o com ponderação e mais com ironia que malquerença. Não perca a popularidade de que goza junto dos seus colaboradores; pode ser combatido e criticado nas decisões bruscas e perder o prestígio de que necessita. Vida sentimental: um pouco misteriosa ou oculta. Fuja das situações complicadas, não se comprometa inutilmente. Saúde: grande vitalidade. Dias desfavoráveis: 23 e 26.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

O sentido da justiça, da harmonia, da conciliação e adaptação podem ser as grandes directrizes de uma vida de impulso para as altas aspirações que visa. Contudo, a demasiada austeridade e rigidez constituem um óbice. Não é com uma amabilidade superficial que pode dissimular o que lhe vai na alma. Vida sentimental: a casa oposta reflecte uma afectividade de encomenda; falta de sinceridade. Presunção, fanfarronada, falta de convicção nas ligações amorosas. Saúde: não desbaratar as energias Dias desfavoráveis: 23 e 26.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

A tenacidade e a capacidade de trabalho, mormente intelectual, neste período, denota condições excepcionais para conseguir uma melhoria de situação social, graças á precisão do raciocínio e á inspiração. Êxito e honras por serviços prestados á colectividade. Vida sentimental: bom entendimento conjugal com os do signo do Caranguejo. Deslocação proveitosa fora do País. Súde: pouca vitalidade; intestinos frágeis ou enfraquecidos por alimentação contra-indicada. Dias desfavoráveis: 24 e 25.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

A Lua no signo oposto suscita inimizades do sexo feminino, ressonâncias no sentimentalismo, nas actividades profissionais. Trabalha sem resultados proficuos; lucros incertos. Necessita de grande combatividade com as pessoas associadas, na defesa de novas concepções e iniciativas. Vai enfrentar pessoas obstinadas, proeminentes, a quem tem de submeter-se, mau grado o espírito de independência. Vida sentimental: um passo em falso sem estar precavido, e a vida transforma-se numa cadeia de conflitos. Saúde: artritismo, gânglios linfáticos. Dias desfavoráveis: 23 e 26.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

Não queira isolar-se na sua torre de marfim; tem de fazer face aos obstáculos, ás responsabilidades que criou. A natureza passiva dá-lhe uma tendência para se encerrar na defensiva. Só tem a ganhar desfazendo-se do peso que o oprime. Assuma a direcção dos negócios e obterá os melhores resultados. Vida sentimental: o entusiasmo é medíocre; pessimismo na atracção física; ligações platónicas desprovidas de paixão. Saúde: obesidade,uremia. Dias desfavoráveis: 23, 24 e 26.

SIBYLLA

VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O candeeiro. 2 — O carrinho de mão. 3 — Mais folhas na goteira. 4 — Uma das encomendas. 5 — A mala na mão do cavalheiro. 6 — Desapareceu a argola. 7 — O suporte do cano. 8 — O telhado, junto da mão do homem do cartaz. 9 — A janela é menor. 10 — O cartaz é menor.

faranjada

Schweppes

AGUA TONICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais analises grafologicas de leitores que nos enviaram as suas letras Todos os outros que desejem faze-lo devem enviar-nos pelo menos uma pagina, nunca menos em papel sem linhas O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que e de grande importancia a idade e o pseudónimo

As cartas devem ser dirigidas a grafologa directora da secção juntando 15$00 em selos

Para uma analise grafológica mais pormenorizada o leitor devera enviar 40$00

ABRIL EM PORTUGAL — Tem todas as condições para triunfar se tiver força de vontade suficiente para combater esse desânimo que, por vezes, o persegue, transtornando-o por completo. É inteligente, trabalhador, possui clareza de raciocínio, espírito culto, bom carácter e grande sensibilidade; mas, de repente, sem saber mesmo porquê, sente-se cansado, estabelecendo-se confusão no seu cérebro e perdendo a confiança em si próprio. Nessa altura precisa de alguém que, com inteligência e ternura, consiga ampará-lo e incutir-lhe novamente coragem.

MARIA ALICE — É de natureza expansiva e generosa. Bastante ambiciosa e com grande imaginação, a par de uma energia enorme. Espírito vivo e franco. Consegue sempre aquilo que deseja porque é perseverante, nunca recua; segue uma linha recta até atingir os seus fins. É pouco terna e costuma revestir-se de uma dureza que afasta muita gente do seu convívio. Pouco amiga de conversar, muito reservada e desconfiada.

MADAME RENIER

Abrigue-se do Sol!... Pelo preço da chuva!

balastore

O estore mais económico do Mundo, que você própria pode colocar em 10 minutos

BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!

somaco

LISBOA — Telefs. 45676 — 732444
PORTO — Telef. 46121/2
COIMBRA — Telef. 25440/9
PORTIMÃO — Rua Vicente Vaz das Vacas 49 r/c. Esq.

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTÁDIO FINAL DA «TAÇA DE PORTUGAL», EM FUTEBOL

no dia 22 de Maio de 1966

Partidas de Cais do Sodré das 14-07 h. ás 16-56 h. e da Estação do Estádio desde o fim do encontro.

Apenas 8.680$oo a ida e volta a Nova York, em qualquer época do ano.

PAN AM

(de 1 de Abril de 1966 a 31 de Março de 1967)

Abril 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Maio 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Junho 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Julho 1966

					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Agosto 1966

	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Setembro 1966

				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Outubro 1966

						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Novembro 1966

		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dezembro 1966

				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Janeiro 1967

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro 1967

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

Março 1967

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Escolha um dos dias assinalados no nosso calendário e viaje connosco para os Estados Unidos.
A partir de 1 de Abril, o preço de ida e volta da Tarifa de Excursão 14/21 dias, em Classe Económica, a Jacto, será apenas:

— 8.680$00 para NOVA YORK ou BOSTON — 9.265$00 para FILADÉLFIA
— 9.570$00 para BALTIMORE ou WASHINGTON — 10.515$00 para DETROIT
— 11.210$00 para CHICAGO — 11.550$00 para ATLANTA
— 12.870$00 para NOVA ORLEÃES — 13.495$00 para DALLAS — 13.835$00 para HOUSTON
— 17.075$00 para LOS ANGELES ou S. FRANCISCO
— 15.680$00 para SEATTLE/TACOMA ou PORTLAND.

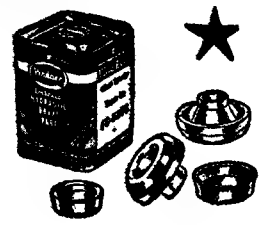
Até aqui, a Tarifa de Excursão vigorava apenas durante determinados períodos. Pode agora utilizá-la em qualquer época do ano. Peça informações acerca dos nossos preços reduzidos para grupos e aviões especiais. Podemos desde já reservar-lhe lugar para qualquer cidade dos Estados Unidos. Não terá de esperar até Abril para fazer a marcação da sua passagem. Viaje connosco para os Estados Unidos e sentirá a satisfação de ter sabido escolher o melhor.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa,
Praça dos Restauradores, 46 — Serviços de Reservas — Telef. 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • **PRIMEIRA** SOBRE O PACÍFICO • **PRIMEIRA** NA AMÉRICA LATINA • **PRIMEIRA** À VOLTA DO MUNDO

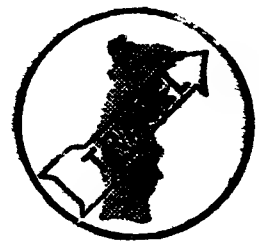
Os preços indicados não incluem taxas portuguesas de embarque.

Wagner
LOCKHEED

PEÇAS LEGITIMAS
PARA TRAVÕES HIDRÁULICOS
ÓLEOS

EQUIPAMENTO ORIGINAL
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

McCULLOCH

MOTO-SERRAS
Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bom assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.
RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

TRANSPORTES
"TRAGEL"

Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cascais
Tel. 91125

QUESTÕES DE LINGUAGEM

A HOMONÍMIA DE «VÃO»

Apresentaram-me o seguinte caso: «em português a palavra *vão* representa a terceira pessoa do plural do presente do indicativo do verbo *ir* e o adjectivo *vão* corresponde ao latim *vanus*. Como se explica a referida homonímia?».

O nosso verbo *ir* oferece alguns casos de supletivismo temático, de que *vão* é um exemplo.

No desejo de corresponder ao que me perguntam, não vou procurar expor as causas e as condições do referido supletivismo. Limito-me apenas àquele problema de homonímia.

Vão, como forma verbal, resulta da evolução do latim *vadunt*, terceira pessoa do plural do presente do indicativo do verbo *vadere*, «ir, andar, avançar, caminhar»: a regular perda do *—t* característico das terceiras pessoas e a queda do *—d* — intervocálico, na passagem por via popular do latim para o português, explicam como *vadunt* pode surgir entre nós sob a forma *vão*.

Tal como o *—d—*, também cai o *—n—*, quando intervocálico em palavras importadas por via popular e assim o referido latim *vanus* explica o nosso adjectivo *vão*.

Quer tudo isto dizer que o português *vão* é, pela duplicidade da sua origem, uma forma convergente.

Por evolução semântica, o adjectivo substantivou-se e tomou os sentidos de «espaço desocupado, vácuo: intervalo; abertura numa parede, por janela ou porta; distância entre os encontros de uma ponte; jogo de cortinas ou tabuinhas, para janela ou porta; *no Brasil*, região clavicular descampado, sertão alto; vale profundo ou depressão por onde correm os rios; despenhadeiro em meio aos tabuleiros».

ALJEZUR

Amigo meu escreve-me a respeito do nome desta povoação da minha província. Em resumo, deseja saber: 1.º — Qual a correcta grafia desse topónimo? 2.º — Qual a sua origem?

Respondo:

1.º — A grafia corrente (e oficializada pelo que se pode ler no *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1940) é *Aljezur*. Como se vai verificar, esta forma corresponde ao que exige a respectiva etimologia.

2.º — A respeito da segunda questão, vou aproveitar o que escrevi a tal respeito no correspondente artigo do meu livro sobre *A Influência Arábica no Vocabulário Português*.

Parece-me preferível neste ponto não seguir exactamente a hipótese de David Lopes, para quem *Aljezur* nada mais seria do que o árabe *al-jazira*, «a ilha».

Em minha opinião, o étimo desse nome de sítio deve ser procurado noutro ponto, pois aquela hipótese não só deixa sem explicação o *—u—* tónico, mas também exigiria uma forma *Aljazura*, de que na verdade conheço uma abonação: «... pois Tavilla e Sillves eram tomados, e os Lugares que dyto havemos, mais comveniemte parece ser vodas, que os Mouros d'*Aljazura* os sairão a receber fora a hus lavradios...», Cristóvão Rodrigues Acenheiro (nascido em 1474), *Crónica dos Reis de Portugal*, nos *Inéditos de História Portuguesa*, V, p. 84.

Por tudo isso, prefiro fazer derivar este topónimo *Aljezur* do plural daquele mesmo vocábulo, *al-juzur*, isto é, «as ilhas», que existe ao lado de *al-jazair*, donde *Argel*.

Apesar de hoje esta povoação se encontrar bem no interior das terras, longe da costa, aquela etimologia não deve por isso repugnar, pois Aljezur «parece que foi porto de mar em tempos remotos, porque, além da tradição, no tombo das terras do concelho, feito em 1684, se lê ter ele ali «um lizeirão de terra, isto no combro do rio, ou esteiro, onde antigamente era o desembarcadouro...», segundo Américo Costa, *Dicionário Corográfico*, I, p. 691.

A forma *Aljazur* aparece-nos em texto redigido por volta de 1254-1255 (em *Portugaliae Monumenta Historica, Leges*, p. 253).

JOSÉ PEDRO MACHADO

UMA MARCA SUIÇA DE PRESTÍGIO MUNDIAL

VULCAIN

TRICANA

TAPETES
CARPETES
PASSADEIRAS
ALCATIFAS

Limpezas e franjas
Encomendas por medida

Av. Praia da Vitória, 48-A
LISBOA - 1
Telefones 51525 - 736314

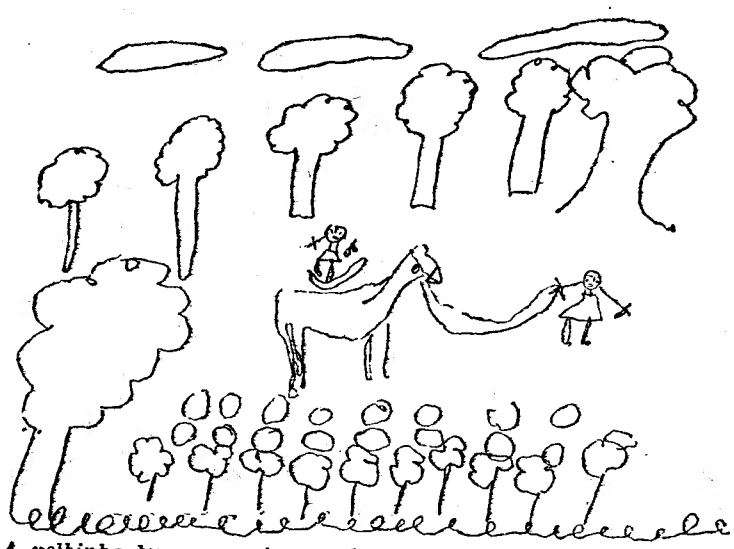
Em CASTELO BRANCO nosso agente distribuidor: ANTÓNIO SARRODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

ANDARES

COVA DA PIEDADE — 4 e 5 div. ass., 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, mad. de cor, bons acabamentos. Ver na Rua José Ferreira Jorge, n.º 3 (local central c/ paragem de autocarro à porta).

LARANJEIRO — 4 e 5 div. ass. 2 c/ de banho, cozinha, varandas, despensa, roupeiros, madeiras de cor, bons acabamentos. Ver na Rua D, n.º 9. Vendas por intermédio das C. de Previdência trata o próprio no local ou pelo telef. 270463.

Para os Mais Pequenos



A velhinha leva a menina no burro — Desenho de Maria Helena Gomes da Cunha, de 8 anos, de Lisboa

O ESPÍRITO DENTRO DA GARRAFA

(adaptação de um conto de Grimm)

ERA uma vez um lenhador muito pobre que tinha um filho. Queria que ele fosse instruído, e por isso o bom do pai trabalhava muito e passava privações para mandar educar o filho. Este, por sua vez, correspondia o melhor que podia aos sacrifícios do pai; como era inteligente e estudava muito, avançava nos estudos. Mas as despesas eram muito grandes e, certa altura, o pai não pôde com o encargo; e o rapaz teve de voltar para a floresta, antes de acabar o curso. Foi um grande desgosto para ambos. E embora o filho aceitasse a nova situação com coragem, o pai pensava que as mãos delicadas do rapaz não tinham força para empunhar o machado e abater as grandes árvores da floresta.

Uma vez, disse o filho:

— Pai, empreste-me o seu machado para eu ir, á sua frente, principiar o trabalho.

— O quê?, respondeu o pai. Julgas que poderás adiantar alguma coisa? Ainda ontem estragaste o teu machado, e não tenho dinheiro para comprar outro. Não posso sujeitar-me a que estragues também o meu. O melhor é ficares em casa, pois já compreendi que o ofício de lenhador não é para ti.

— O quê? E o pai julga que eu seria capaz de ficar em casa, sem nada fazer, enquanto o pai vai trabalhar? Não, nunca seria capaz de proceder de semelhante maneira. Sabe o que vou fazer? Vou pedir ao vizinho que me empreste um machado até eu ganhar dinheiro suficiente para comprar outro.

E o rapaz assim fez. Ainda o sol não tinha nascido, partiram os dois para o trabalho. E trabalharam com coragem, lado a lado. Ao meio-dia, sentaram-se, e começaram a comer o pão que tinham levado para o almoço. O pai estava bastante fatigado, mas o rapaz sentia-se bem disposto e disse:

— Descanse um bocado, meu pai. Eu vou dar um giro e volto já.

— Farias melhor se te sentasses a descansar. Vais fatigar-te e depois o teu trabalho já não dará bom rendimento.

— E' só uma volta, pai. Não me cansarei. Até já.

O rapaz afastou-se e pôs-se a admirar as belas e frondosas árvores. Nisto, reparou num grande castanheiro, cujas raízes saíam da terra, para nela mergulharem novamente. A largura do tronco era tal, que nem cinco homens de braços abertos conseguiriam abraçá-lo.

— Oh!, disse o rapaz, admirando o colosso. Este castanheiro deve ter muitos séculos!

Estava assim a pensar quando ouviu uma voz abafada que dizia:

— Tira-me daqui! Tira-me daqui!

Olhou em volta, mas não viu ninguém e pensou que se enganara. Mas a mesma voz repetiu, sempre abafada, mas cada fez mais alto:

— Tira-me daqui! Tira-me daqui!

O rapaz agora tinha a certeza de que não se enganava. A voz vinha de debaixo da terra. Inclinando-se, o rapaz perguntou:

— Quem és tu? Onde estás?

— Estou entre as raízes do castanheiro! Tira-me daqui!

— Deixa-te estar, que eu vou tentar ajudar-te.

E começou a cavar. A voz ia falando e assim o ia guiando.

(Continua)

A menina caiu no barroco e a velhinha vai levantá-la — Desenho de Maria Elizabete Nogueira Francisco, de 10 anos, de Santiago de Litém

Desenho de Leonel Alfredo Guiva Viegas, de 9 anos, de Linda-a-Velha

CAIXA DO CORREIO

A Tia Maria Lúcia tem recebido com muita frequência desenhos de alunos de escolas primárias enviados pelas respectivas professoras. Esta colaboração sensibiliza-a particularmente, porque mostra bem o interesse que essas educadoras manifestam por esta pequena secção.

A Tia Maria Lúcia gostaria de comunicar directamente com essas professoras, mas ignora os seus nomes e direcções. Por isso, aqui lhes pede o favor de lhe escreverem, o que muito agradece. Ao fazer este pedido, pensa especialmente em três professoras: uma de Lisboa, outra de Linda-a-Velha, outra de Santiago de Litém.

O QUE A PRIMAVERA TROUXE

Numa casa entre o arvoredo,
como pombas no pombal
vivia um Par, um Casal
alegre, em paz e sem medo.

Erguidos de manhã cedo,
trabalhava cada qual:
Dela era a casa, o bragal,
Dele, o pomar, o vinhedo.

Eram dois... Mas vai, um dia,
foi por ali a Alegria,
que passa de quando em vez.

Parou, entrou... Não sei bem!
Ouviu-se a palavra «Mãe»!
Eram dois; ficaram três.

ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

O CARRO QUE SERÁ SEU
NUMA OFERTA DE ADÃO, CAMISEIROS E ADÃO JUVENIL

O CARRO QUE SERÁ SEU SE COMPRAR NO ADÃO, CAMISEIROS E ADÃO JUVENIL. UMA SIMPLES COMPRA E FICARÁ HABILITADO AO SORTEIO DO FIAT 600 D

OIÇA «ENCONTRO PARA DOIS» DAS 12 ÀS 12.45 TODOS OS DIAS EM RÁDIO RENASCENÇA

1) – ENGENHEIRO MECÂNICO
2) – AGENTE TÉCNICO DE ELECTRICIDADE E MÁQUINAS
3) – AGENTE TÉCNICO DE QUÍMICA

1.1 — Com experiência de direcção no ramo metalo-mecânico
2.1 — Com experiência de chefia de secção metalo-mecânica
3.1 — Com experiência no ramo de galvanoplastia

Enviar «Curriculum Vitae» detalhado, indicando ordenado pretendido ao

SERVIÇO DE PESSOAL DA CASA HIPÓLITO, LDA.
TORRES VEDRAS

PABLO PICASSO

(Continuação da página central

da Paz, e dois anos depois retomou de algum modo o tema de «Guernica», com «Os massacres da Coreia».

Declinou sempre o convite para visitar a U. R. S. S., se bem que vários dos seus melhores quadros da época azul, adquiridos antes de 1914, se encontrem no Museu Ermitage, de Leninegrado. A única vez em que se deslocou a um país socialista foi em 1948, á Polónia, para o Congresso Mundial da Paz.

Mal visto nas instâncias superiores

Alguém já fez notar que desde a exposição do Pavilhão de Marsan, em 1955, nunca, mais Picasso teve uma exposição oficial. Nem no Louvre (onde o único pintor vivo que até agora expôs foi Braque), nem sequer no Museu de Arte Moderna. Dever-se-á tal facto ás origens estrangeiras de Picasso, ou antes ao mau conceito em que as instâncias superiores parecem ter a sua pintura e as suas opiniões políticas?

O velho Pablo, filósofo sorridente, não liga a esse pormenor. A sua glória de nada mais precisa. No decurso duma longa vida, Picasso obteve tudo o que um artista podia almejar. As mulheres adoravam-no aos dezasseis anos, davam-lhe de comer na altura das vacas magras — e continuam a adorá-lo na casa dos oitenta anos. Em todos os domínios da arte por ele abordados — pintura, desenho, escultura, ceramica — criou Picasso obras imorredouras, e não há museu no mundo que não o possua (ou não deseje possuir) uma tela ou desenho de sua autoria.

L. PEROUSIN

A TORRE DE PISA

(Continuação da página central)

em 1185, 12 anos depois de se ter iniciado a sua construção. Desde que se começaram a fazer medições anuais, há 47 anos, o angulo de inclinação tem-se acentuado á razão de um milímetro por ano, em numeros redondos Em Junho do ano passado, estava quatro metros fora do seu centro. Porém, os turistas continuam a deslocar-se ali em grande numero — aproximadamente 300 mil por ano. E podem ainda subir as escadas interiores até ao cimo.

A natureza, por vezes, atemoriza toda a gente. No passado mês de Março, os ventos fortes derrubaram alguns ciprestes próximo do monumento e desviou-o mais uns milímetros fora do seu centro. No passado mês de Novembro, um tremor de terra sacudiu a torre que se deslocou cinco centimetros para um dos lados.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina: coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Prof. Dr Aleo Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ªs-feiras ás 15 h

NA SOMBRA DA BARDOT

(Continuação da página central)

dias de solidão? Pois que os passe como muito bem quiser, que ele (diz-se) vai para a caça ou para a pesca. Um **flirt**? A B B. que viva a sua vida — Bob estava precisamente para visitar uma velha amiga de dezanove anos em Juan Les Pins ou em Le Touquet.

— Bob sabe como não atrapalhar — dizia há dias um amigo do casal.

As suas «actividades»

Além do mais — vantagem enorme, quase capital aos olhos de Brigitte — Bob Zagury não quer fazer carreira graças à bem amada. Nem como cineasta, nem como produtor ou homem de negócios. Por outro lado ninguém está ao corrente das suas actividades. Continuará a ocupar-se de automóveis? É certo que tem alguns negócios, para o que utilizou as relações da B. B. ou, mais exactamente, as relações que ele próprio arranjou desde que vive à sombra da B. B. Mas faz tudo isso discretamente, como convém a um verdadeiro príncipe consorte.

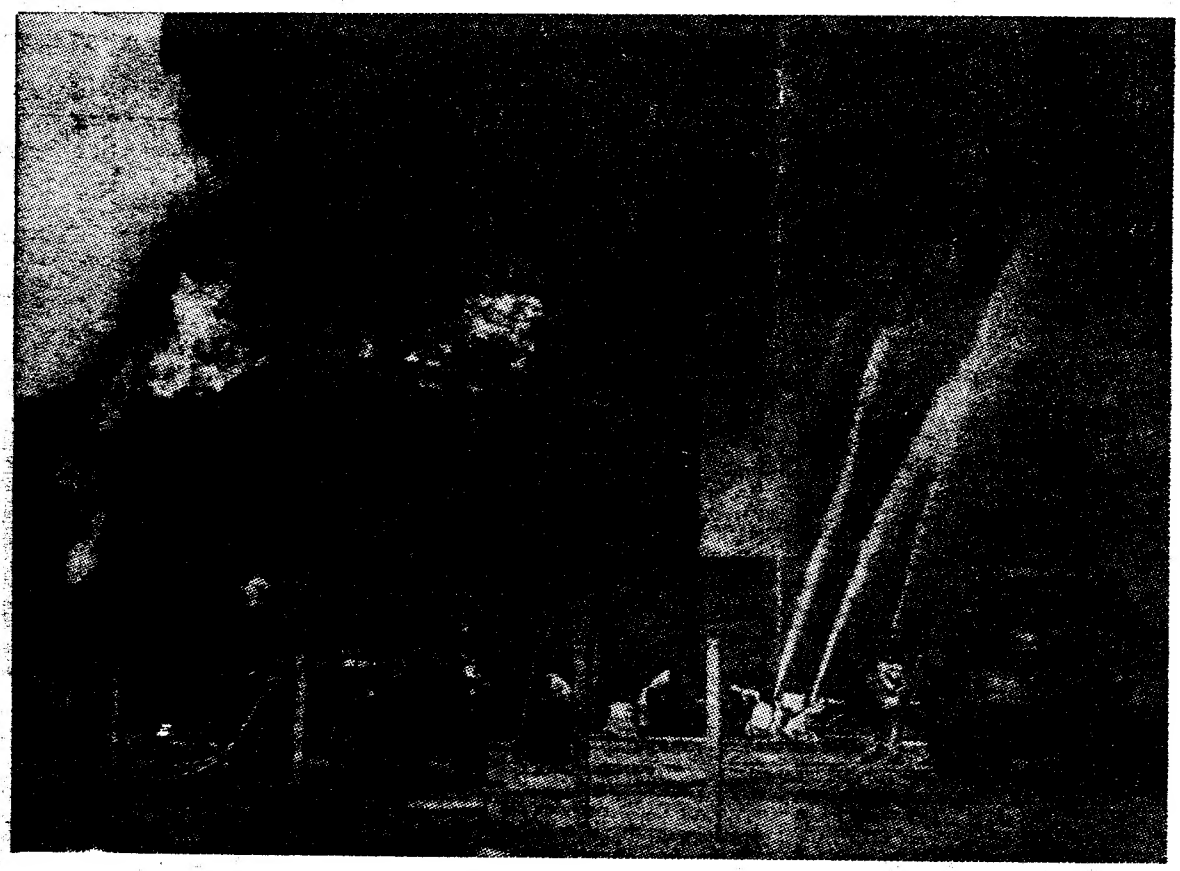
O tempo trabalha para ele

Quanto tempo durará ainda este romance? «O tempo trabalha para ele», afirmam os íntimos — que por sua vez são pouco favoráveis ao brasileiro. A medida que **envelhece**, Brigitte Bardot torna-se cada vez mais preguiçosa (o que explica também a sua relutância em voltar aos estúdios), cada vez menos desejosa de **romper** com os seus hábitos. Um dos quais, claro, é **Bob Zagury**. Passou o tempo das grandes paixões. A B. B. começa a ficar mais comedida, com ou sem casamento — mas a verdade é que, apesar dos comentários sarcásticos que levantaria um terceiro matrimónio, não se antolha como impossível que qualquer dia destes, sem rufar de tambores nem tocar de clarins, ela despose o príncipe consorte, um homem que soube esperar, encaixar e ter paciência.

Assim morrem as mulheres fatais e as suas lendas...

motor
Publica-se às 5.ªs-feiras

PANORAMA INTERNACIONAL



O incêndio da base aérea de Tan-Son Nhut, provocado por um ataque do Vietcong

GUERRA E PAZ NA ÁSIA

CONCRETIZAM-SE determinadas formas na Asia. Não são boas. Muito lentamente, mas com segurança, a escalada cresce um ponto em cada dia que vai passando. E, por outro lado, a força da China aumenta e ganha forma. Certas negociações entre a China, o Vietnam do Norte e o Cambodja fazem pensar numa aliança firme. O Cambodja sofreu um ataque fronteiriço por parte dos norte-americanos, o Laos foi bombardeado com o objectivo de cortar as vias de abastecimento aos guerrilheiros, as bombas já chegam a Hanoi: em nenhum destes países se tem a certeza de que os norte-americanos, com a retaguarda de Saigão apodrecida, não procurem uma «saída» invadindo-os, ampliando as frentes para evitar o auxílio aos guerrilheiros. Pode acontecer que os Estados Unidos tenham a tentação recentemente definida pelo senador Fullbright, a de um «golpe fulminante que acabe brutalmente com a guerra»: isto é, «um ataque contra a China e a guerra global». «Os Estados Unidos — disse ele — evidenciam a mesma fatal soberba, a mesma dispersão de potência, que levaram á ruina a Grécia antiga, a França napoleónica, a Alemanha hitleriana».

Precisam-se as ameaças contra a China. Washington avisou que se se comprovasse que os «Mig 21» aparecidos no céu do Vietnam eram chineses, não hesitaria em atacar Pequim. Não o eram, ou pelo menos tal foi afirmado. E se o fossem? Estaríamos já na guerra total? Muita gente nos Estados Unidos, contra Fullbright e os pacifistas, crê que é melhor arriscar essa guerra total do que permitir que a China cresça. Esse crescimento é militar. A China experimentou a sua terceira bomba nuclear: uma bomba de hidrogénio. Edward Teller, pai da bomba H, disse há pouco mais de dois meses no Congresso que, antes de cinco anos, a China teria não só uma quantidade substancial de bombas termonucleares, mas também foguetes balísticos com ogiva nuclear.

Entretanto, parece evidente que a China não tem qualquer interesse em iniciar uma guerra atómica. Os guerrilheiros estão ainda a ganhar a guerra da Asia, com lanças de bambu. E de tal modo que todas as petições, todas as esperanças de paz vêm do lado de Saigão. E' ali onde se rompe a retaguarda. Ali, e nos Estados Unidos. Oiçamos outra vez Fullbright: «A' medida que prossegue a guerra, que aumenta a lista de mortos e de feridos que alcança cada vez maior numero de lares americanos, aumenta a febre — e a paciência do povo americano cederá». Mas, em compensação, Dean Rusk é de opinião que a China não irá mais longe do que já foi. «Não creio que os dirigentes de Pequim sejam tão imprudentes que actuem como se considerassem a guerra inevitável. Até agora, as suas acções têm sido mais comedidas do que as suas palavras». Isto é verdade. Mas é necessário que voltemos a colocar-nos no ponto de vista anterior para o compreender: as suas acções são relativamente comedidas, porque não necessitam ampliá-las, porque os guerrilheiros estão a ganhar a guerra do Vietnam. A tentação de ampliar os sistemas de força não se verifica em Pequim, nem em Hanoi, nem nas selvas do Sul, mas em Washington.

Que outras esperanças há de paz? As propostas de Mansfield não estão a ser acolhidas. Que probabilidades tem o plano Gromyko? Este plano consiste, como se sabe, em convocar uma conferência europeia de paz, ao nível de chefes de Estado, na qual participaria o Papa. Nenhum chefe de Estado se comprometerá sem esperar soluções de uma reunião tão espectacular. Pode chegar-se a algumas, quanto a questões europeias — retirada de bases, — quanto a fórmulas de desarmamento. E' duvidoso crer que, apesar da boa vontade — vontade interessada — dos Estados Unidos em acabar com o seu pesadelo do Vietnam, essa conferência possa ter influência sobre o Sueste Asiático. Algo mais concreta é a proposta de U Thant em Londres: a retirada de bases ocidentais das zonas da Asia. Claramente: a retirada dos E. U. A. do Vietnam, a retirada da Grã-Bretanha da Malásia. A primeira parte é mais difícil do que a segunda; e para que se realize a segunda é preciso que a Indonésia se estabilize. Actualmente, a Indonésia é um banho de sangue. Os diplomatas de Djakarta — citados por Stanley Karnow, enviado especial do «Washington Post» — calculam que tenham sido assassinados 300 mil comunistas, ou de tal suspeitos; o jornalista vai mais além, e crê que «o holocausto custou, pelo menos, meio milhão de vidas humanas». E' uma forma de assegurar uma base importante para o Ocidente. E cremos que nada assegura. A guerra civil continua a ser uma ameaça, e continuará a sê-lo enquanto o povo não estiver livre da fome.

O sucedido na Indonésia assusta outros países asiáticos. Concretamente: o Laos e o Cambodja, vizinhos do Vietnam e antigos actores da guerra da Indonésia. Daí, a sua aproximação da China — o que, se os afasta de um perigo, os aproxima de outro.

Nestas ultimas semanas, nestes ultimos dias, as oportunidades de paz tornaram-se mais afastadas e, consequentemente, aumentaram as da deterioração do conflito para maiores compromissos militares.

CAROCHINHA

Modas Juvenis

até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

SAUNAS

Para: HOSPITAIS — CONSULTÓRIOS — GINÁSIOS — CLUBES DESPORTIVOS E PARTICULARES
Instalamos e fornecemos SAUNAS COLECTIVAS E INDIVIDUAIS
ORÇAMENTOS — ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS
SAUNA FINLANDESA
Telefone: 68 49 58

De uma semana para a outra

DIA 14

EM PORTUGAL — O futuro Código Civil será na forma e na essência uma lei genuinamente portuguesa — afirma o ministro da Justiça ao expôr aos órgãos da Informação algumas inovações doutrinárias do projecto. ✻ O Chefe do Estado inaugura aglomerados de casas de renda económica no Bairro do Rosário, em Cascais.

NO ESTRANGEIRO — A Inglaterra ficou incumbida das sondagens diplomáticas da E. F. T. A. junto do Mercado Comum — conclusão da reunião de Bergen. ✻ Poderá ser considerado como morto um homem cujo coração ainda bate — decisão da Academia Francesa de Medicina. ✻ O desemprego em Espanha — 1,5 por cento da população.

DIA 15

EM PORTUGAL — Distribuídos os prémios do concurso «Convite Schweppes» — concurso promovido pelo «Diário de Lisboa». ✻ «Musica no coração» exibido para militares hospitalizados.

NO ESTRANGEIRO — Trava-se luta em Da Nang entre tropas locais e fuzileiros fiéis a Saigão. ✻ A proposta dos africanos sobre a questão da Rodésia deve ser derrotada no Conselho de Segurança — pensa-se na O. N. U. ✻ Genebra: há mais mulheres do que homens na maior parte dos países europeus.

DIA 16

EM PORTUGAL — Grupos de trabalho vão dar começo ao estudo dos problemas respeitantes á comercialização do vinho. ✻ Sete combatentes de Angola e da Guiné são recebidos pelo ministro do Exército.

NO ESTRANGEIRO — Poderá durar três semanas e provocar escassez de víveres a greve na Marinha Inglesa. ✻ Resistência em Hué ao Governo de Saigão. A guerra civil é inevitável — segundo um chefe budista vietnamiano.

DIA 17

EM PORTUGAL — Setenta e oito firmas industriais de Angola e Moçambique participam na VII Feira Internacional de Lisboa. ✻ A energia eléctrica no Porto vai aumentar 25 % — anuncia o presidente da Camara Municipal. ✻ Sete aviões serão fretados nas férias de Verão para estudantes universitários — iniciativa da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico.

NO ESTRANGEIRO — A França quase paralisada pela greve geral: não há pão, jornais, transportes publicos, gás, electricidade, correio, rádio e TV. ✻ Subida de preços na Grã-Bretanha devido á greve dos marítimos. ✻ De Gaulle aprende o idioma russo — segundo a revista «Newsweek».

DIA 18

EM PORTUGAL — O futuro Museu Gulbenkian ocupará um quinto do Parque de Palhavã — torna-se publico. ✻ Inaugurada a Feira do Livro de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Saigão: «jactos» americanos borbardearam forças do seu país. ✻ A Rádio e a Televisão brasileiras acusadas de corromper os adolescentes. ✻ Incidentes em Chicago á chegada do presidente Johnson. ✻ Cidade do México: dez crianças mortas pelo calor.

DIA 19

EM PORTUGAL — Um sistema de revisão de preços que garanta ao empreiteiro a justa remuneração do seu trabalho — é pedido ao ministro das Obras Publicas pelo Grémio dos Industriais da Construção Civil. ✻ Novos quadros do pessoal dos hospitais civis.

NO ESTRANGEIRO — Luta em Da Nang entre os rebeldes e os governamentais. ✻ A Royal Navy intervém na greve dos marítimos. ✻ Gibraltar continuaria a ser uma base britanica se fosse cedida á Espanha — propõem os espanhóis nas conversações de Londres. ✻ Telegrama de apoio de Indira a Ho Chi Minh.

DIA 20

EM PORTUGAL — Morre Jaime Brasil — jornalista e cidadão da melhor estirpe. ✻ Principiam as Jornadas Internacionais de Pediatria na Maternidade Alfredo da Costa. ✻ Componentes do Colégio de Defesa da Tailandia visitaram o Instituto de Altos Estudos Militares.

NO ESTRANGEIRO — Admite-se em Espanha o restabelecimento das relações com a Russia. ✻ Romper o isolamento chinês e trocar observações com o Este — pontos de um discurso de Robert McNamara. ✻ Greve dos marítimos ingleses: paralisados 410 navios.

a colecção

AUTORES DE SEMPRE

acaba de editar
uma nova obra de

somerset maugham

destino de um HOMEM

uma sátira
sorridente e maliciosa
do grande escritor inglês

Preços: broch. 40$ — encad. 60$

à venda nas livrarias

pedidos por reembolso postal aos editores

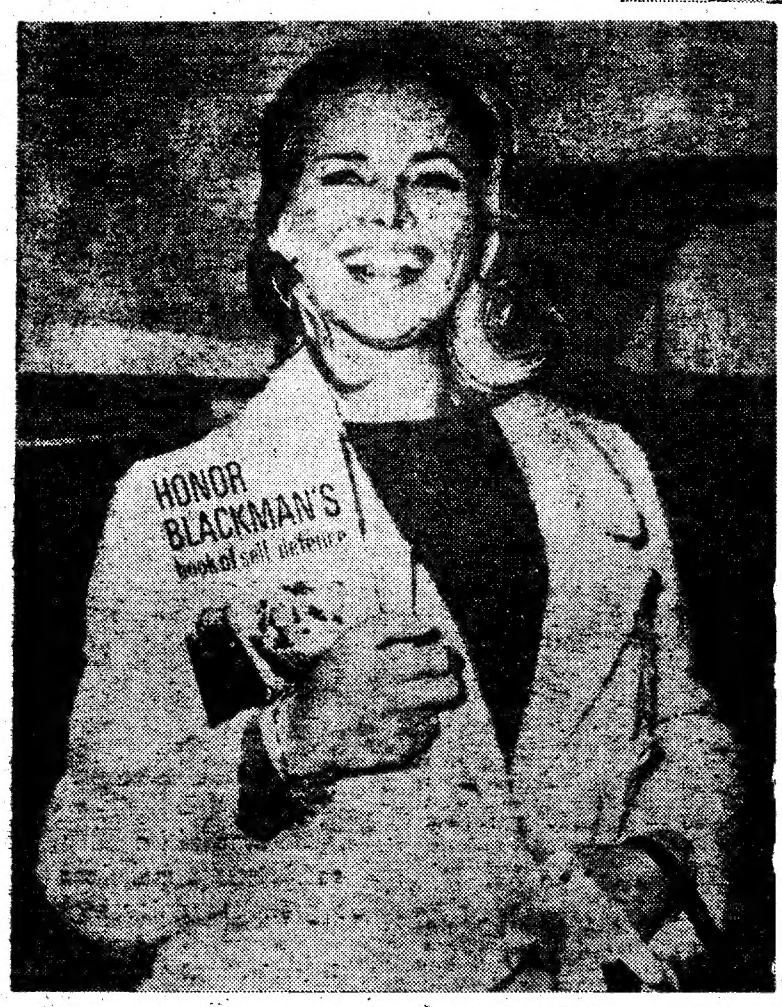
Livros do Brasil
Rua dos Caetanos, 27 - Lisboa

NO MUNDO DOS ESPECTÁCULOS

Jayne Mansfield, que procura, quase por todos os meios, evitar o eclipse em que a sua «estrela» mergulhou...

O problema de Lana era não ser apresentada no mundo do cinema como «a irmã de Nathalie Wood». Depois de «posar» para anuncios de publicidade e de fazer testes em inumeros estudios, Lana conseguiu um dos principais papéis de «Long Hot Summer», nova série da TV norte-americana. Com 19 anos, muito bonita e, segundo dizem, muito talentosa, chamou imediatamente a atenção do publico, que desconhecia o facto de ela ser irmã de Nathalie

À ESQUERDA: Kirk Douglas, fotografado em Nairobi (Quénia), quando, recentemente, ali rodava um filme. Douglas é um «jovem» de 46 anos, foi casado duas vezes e tem quatro filhos. Tem cinemascópio na sua vivenda de Beverly Hills (Hollywood) e, para montar o grande «écran» teve de deitar abaixo algumas paredes internas



Depois de derrubar James Bond em «Goldfinger» (embora não deixando de ceder aos encantos do irresistível 007), Honor Blackman tornou-se autora de um «best-seller» acerca da técnica da autodefesa. O livro ensina ás mulheres como se defenderem dos ataques dos homens, quando estes se processam de forma violenta e não apenas verbal...

Federico Fellini ofereceu a Sandra Milo (na fotografia) um importante papel para o seu próximo filme... com a condição de que ela engordasse. Sandra aceitou — e já engordou os cinco quilos exigidos pelo realizador...

Gina Lollobrigida começou, em Paris, a rodagem do filme «Os sultões», dirigido por Jean Delannoy. Aqui vemos Gina nos salões — transformados em estudios cinematográficos — do famoso costureiro Jean Barthe